



FORTALECER AS IDENTIDADES CULTURAIS NOS TERRITÓRIOS, ACOLHENDO AS DIVERSIDADES E ASSEGURANDO O ACESSO À PRODUÇÃO E AO CONSUMO DE BENS CULTURAIS

FORTALECER AS IDENTIDADES CULTURAIS NOS TERRITÓRIOS, ACOLHENDO AS DIVERSIDADES E ASSEGURANDO O ACESSO À PRODUÇÃO E AO CONSUMO DE BENS CULTURAIS

Uma das características mais marcantes da Bahia é a sua imensa diversidade cultural. Essa diversidade assume múltiplas formas de manifestação em virtude das inúmeras influências que contribuíram para a formação do Estado e adquire feições distintas graças à grande extensão territorial da Bahia, o que favorece essa diversidade cultural. Cabe ao Estado, portanto, o papel de resgatar, preservar e estimular as manifestações culturais da Bahia, inclusive como forma de fomentar a geração de riquezas, gerando também oportunidades de emprego e renda.

Para contemplar essa diversidade de manifestações culturais, é indispensável ao Estado a interiorização das ações. Esse tem sido um dos objetivos da diretriz “Fortalecer as identidades culturais nos territórios acolhendo as diversidades e assegurando o acesso à produção e ao consumo de bens culturais”. Para tanto, o Governo da Bahia vem desconcentrando recursos e promovendo uma política que privilegia as manifestações culturais de todos os Territórios de Identidade. Outra inovação em relação à cultura tem sido a manutenção de um diálogo permanente com a sociedade, com vistas à formulação de políticas públicas e suas implementações nos territórios.

Em 2009, a implementação dessa nova política de descentralização da cultura enfrentou os obstáculos decorrentes da crise econômica, que afetou a economia mundial, com reflexos sobre a capacidade de investimento do Estado. Assim, iniciativas como a reestruturação de órgãos vinculados à cultura na Bahia e a própria implementação de ações pactuadas com a sociedade sofreram dificuldades nos primeiros meses de 2009, sendo retomadas com os sinais de recuperação da economia mundial.

Este cenário voltou à relativa normalidade após a integralização dos apoios de duas grandes empresas no Fundo de Cultura da Bahia. Já no segundo semestre essa situação foi revertida e a SECULT obteve

o maior volume de recurso orçamentário já aplicado anualmente pelo Fundo de Cultura da Bahia desde sua instituição.

A despeito das circunstâncias, o ajuste realizado na programação anual preservou os objetivos estratégicos traçados, em especial os relacionados aos processos estruturantes do fazer cultural e a institucionalização da política de cultura como questão de Estado. Nessa perspectiva há muito que celebrar no cumprimento da diretriz estratégica de Governo de fortalecimento das identidades, valorização da diversidade e democratização do acesso à produção e ao consumo dos bens culturais da Bahia.

Do conjunto de ações integrantes dos programas plurianuais, destacam-se:

- A consolidação do Sistema Estadual de Cultura, modelo de organização que viabiliza a execução da política cultural e que deverá ser formalmente instituído em Lei Orgânica: aqui se inscrevem a assistência aos municípios na organização de seus sistemas de cultura, a elaboração de planos territoriais, o fortalecimento do Fórum de Dirigentes Municipais, a formação de pessoas atuantes no segmento cultural, a dinamização dos sistemas setoriais de museus, bibliotecas e arquivos, as articulações institucionais nacionais e internacionais, a prática sistemática da consulta pública, sendo a Conferência Estadual de Cultura a de maior simbolismo;
- A realização e o apoio à produção de eventos que firmam a Bahia no cenário artístico nacional e internacional, como são exemplos as atividades do Ano da França no Brasil, as exposições Rodin, Sophie Calle e Carybé, os festivais internacionais de teatro, música, dança

e audiovisual, além da manutenção dos editais especiais voltados para a dramaturgia e o audiovisual;

- O Plano de Desenvolvimento Sustentável do Centro Antigo de Salvador, fruto de processo participativo e interinstitucional, e objeto de premiação no concurso nacional de melhores práticas da Caixa Econômica Federal-CEF, a conclusão dos projetos de requalificação da Feira de São Joaquim e de reforma do Mercado de São Miguel, bem como a realização de intervenções físicas de relevância, como na iluminação do Pelourinho, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Boqueirão, na Igreja e Cemitério do Pilar, no Palácio Rio Branco e na Casa das Sete Mortes;
- As obras de recuperação de monumentos na Chapada Diamantina, como a Igreja do Rosário e da sede da Prefeitura Municipal de Lençóis e do Quarteirão Leite Alves de Cachoeira para o uso da Universidade Federal do Recôncavo;
- Os processos de reconhecimento dos Afoxés

e da Festa da Boa Morte, como patrimônio imaterial da Bahia;

- As iniciativas para o fortalecimento da economia da cultura, envolvendo o conhecimento de segmentos específicos como audiovisual e livro, as pesquisas para construção de indicadores, a ampliação das linhas de crédito para a cultura, bem como a afirmação do Carnaval Ouro Negro e do Carnaval Independente como elementos diferenciados na maior festa popular de Salvador;
- A reestruturação da programação da TVE e da Rádio Educadora FM.

No balanço geral pesam mais as realizações positivas, mas importa registrar as dificuldades operacionais e financeiras para sua concretização, assim como o longo caminho a percorrer para consolidar a cultura como política efetiva de Estado. A certeza do quanto este Governo já empreendeu neste sentido, permite afirmar as mudanças que vêm acontecendo na forma de pensar e atuar na gestão pública da Cultura na Bahia.

HISTÓRIA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO

PRESERVAÇÃO DE SÍTIOS HISTÓRICOS

Programa Monumenta

É um programa do Ministério da Cultura que procura conjugar recuperação e preservação do patrimônio histórico com desenvolvimento econômico e social, atuando em cidades históricas protegidas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan e tem financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID e contrapartida do Governo do Estado. Na Bahia, atua no Recôncavo Baiano e na Chapada Diamantina, e disponibilizou, em 2009, R\$ 34,3 milhões para obras de recuperação de monumentos e R\$ 10,4 milhões para recuperação e reforma de imóveis privados, com financiamento da Caixa Econômica Federal. Neste exercício de 2009, foram desenvolvidas várias ações, através do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia – Ipac, a seguir discriminadas:

- Nos municípios de Cachoeira e São Félix, no Recôncavo – recuperado o conjunto arquitetônico do Quarteirão Leite Alves, inaugurado em 25 de maio de 2009, para sediar o campus da Universidade Federal do Recôncavo Baiano - UFRB, com investimentos que totalizaram R\$ 7,9 milhões e contrapartida de R\$ 4,4 milhões. Encontram-se em execução as obras de requalificação urbana da orla de São Félix (R\$ 2,4 milhões) e a restauração dos bens artísticos da Igreja Matriz (R\$ 956 mil), somados correspondem um investimento de R\$ 3,3 milhões;
- A recuperação do imóvel na Rua Ana Nery nº 25 encontra-se em fase de licitação, com previsão de início de obras para o primeiro semestre de 2010 e conta com um investimento de R\$ 1,4 milhão. Investimento de R\$ 475 mil foi aplicado na obra de 12 imóveis privados, sendo que nove estão em conclusão (R\$ 382 mil) e três em andamento (R\$ 92 mil);
- O Ipac passou a integrar o Conselho Gestor do Fundo de Preservação do Patrimônio His-

tórico e Cultural da Cidade de Cachoeira, constituído sob a coordenação de representante da Prefeitura Municipal e representações do MinC, Iphan, Prefeitura e da sociedade civil local.



Quarteirão Leite Alves - Antes

- Na cidade de Lençóis, Chapada Diamantina, a sede da Prefeitura (R\$ 927 mil) e a Igreja de Nossa Senhora do Rosário (R\$ 605 mil) foram concluídas e inauguradas em 02 de maio de 2009, com investimento de R\$ 1,5 milhão; 14 imóveis privados tiveram suas obras concluídas, 16 continuam em andamento e oito novas obras foram iniciadas, totalizando R\$ 602 mil;



Quarteirão Leite Alves - Depois

- As 2ª e 3ª etapas de requalificação urbana de logradouros da cidade de Lençóis estão em fase de licitação, com previsão de início de obras para o primeiro semestre de 2010, com investimento de R\$ 3,2 milhões.

SECULT / acervo Ipac

SECULT / acervo Ipac



Fonte: SECULT / acervo Ipac

Prefeitura Municipal de Lençóis

Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste – Prodetur/NE

Programa de crédito para o setor público (Estados e Municípios) concebido tanto para criar condições favoráveis à expansão e melhoria da qualidade da atividade turística na Região Nordeste, quanto para melhorar a qualidade de vida das populações residentes nas áreas beneficiadas.

Envolvendo recursos do Banco do Nordeste - BNB, do Ministério do Turismo - Mtur e do Governo do Estado, através da Secretaria do Turismo - SETUR, o Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia - Ipac iniciou a execução das obras de restauração de dois monumentos de arquitetura religiosa - Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Boqueirão, e da Igreja e Cemitério do Pilar – e dois de arquitetura civil – Palácio Rio Branco e Casa das Sete Mortes, todas em Salvador.



Fonte: SECULT / acervo Ipac

Igreja de Nossa Senhora do Rosário

Além dessas, a ordem de serviço para início das obras da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos foi assinada, com conclusão prevista para 2010. O Projeto Portal da Misericórdia foi reformulado, mas a posição das Secretarias de Cultura e de Turismo e do Ministério de Turismo quanto à sua execução deverá ocorrer no início do próximo exercício.

O investimento inicial de R\$ 15,4 milhões - R\$13,9 milhões do Governo Federal e R\$ 1,5 milhão de contrapartida do Tesouro Estadual – foi acrescido de R\$ 4,6 milhões, dos quais R\$ 370 mil de contrapartida estadual, face aos imprevistos encontrados nas obras. Em 2009, foram aplicados R\$ 10,5 milhões que, comparados aos R\$ 3,2 milhões despendidos em 2008, representa um acréscimo de 228%.

Recuperação e Conservação de Bens Protegidos

– Em 2009, o Ipac investiu R\$ 22 mil para realizar 41 vistorias visando elaboração de diagnósticos da situação física de bens culturais, móveis e imóveis, da capital e do interior. Em todos os casos, os relatórios de orientação técnica são encaminhados aos Executivos municipais e/ou aos proprietários dos bens vistoriados. Essas iniciativas visam a consolidação do Sistema Estadual de Patrimônio Cultural, objetivando a real participação dos municípios, junto aos demais entes federados (Estado e União), na construção de ações preservacionistas.

Dentre as vistorias técnicas realizadas, destacam-se na Casa de Jorge Amado e Casa do Benin, em Salvador, no Palácio Episcopal e Museu do Cacau, em Ilhéus, e na Igreja da Escada, em Olivença. Em Itabuna, foram vistoriados os painéis de Lênio Braga e de Genaro de Carvalho e os bens integrados das fachadas da Fazenda Valparaíso.

Ainda foram vistoriados os acervos do Museu do Parque Histórico Castro Alves, no Município de Cabaceiras do Paraguaçu, do Colégio Nossa Senhora da Vitória - Maristas e da Igreja de São Lázaro, em Salvador.

Projetos e obras de requalificação e recuperação

– Investimento de 1,4 milhão, foi direcionado para a instalação de 244 luminárias e 35 postes duplos nas principais ruas de acesso do Centro Antigo de Salvador. Elas fazem parte do Plano de Reabilitação coordenado pelo Escritório de Referência do

Centro Antigo de Salvador – Ercas, para oferecer mais segurança a turistas e moradores locais, além de realçar a beleza do maior patrimônio arquitetônico da América Latina.



Nova Iluminação do Pelourinho - Dia

Também nessa direção, foram investidos R\$ 160 mil no Programa “Tempo e Luz”, para contratação do projeto de iluminação cênica de 23 monumentos no Centro Histórico de Salvador e R\$ 281 mil na aquisição de novas luminárias para a 2ª etapa de melhoria da iluminação pública.



Nova Iluminação do Pelourinho - Noite

Através de Convênio de Cooperação Técnica e Financeira, no valor de R\$ 445 mil celebrado entre o Ipac, Universidade Federal da Bahia – Ufba e a Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão – Fapex foram executadas ações para requalificação da infraestrutura urbana das áreas de acesso ao Centro Histórico de Salvador, com recursos de R\$ 161 mil.

Dentre outras ações no Centro Antigo de Salvador, o Ipac concluiu a 1ª etapa de recuperação das fachadas da Rua J.J. Seabra (Baixa dos Sapateiros) no trecho Aquidabã - Taboão, e elaborou projeto do segundo trecho (Taboão - Barroquinha), entre a Rua Padre Agostinho Gomes e a Ladeira do Ferão. Concluiu, ainda, a manutenção e conservação em 17 imóveis, envolvendo recursos da ordem de R\$ 1,5 milhão.

Foram elaborados os Termos de Referência que incluem a Requalificação dos largos do Pelourinho, (Tereza Batista, Pedro Archanjo e Quincas Berro d'Água); Central de monitoramento e segurança do Ipac; Contratação para projeto de prevenção contra incêndio e projeto de iluminação, sinalização e controle de pânico nos imóveis, sedes do Ipac; reforma e adaptação para o Centro Cultural Irmandade da Boa Morte (Cachoeira); restauração da Capela de São Pedro Gonçalves do Corpo Santo (Centro Histórico de Salvador).

Também foram iniciados projetos de requalificação do Passeio Público em Salvador; do Museu Ecológico Frans Krajcberg e de recuperação do Carro de Boi, anexo do Centro Cultural Amélio Amorim, em Feira de Santana.

Em 2009, o Ipac realizou obras de conservação predial em 25 imóveis, em Salvador e no Recôncavo, envolvendo recursos da ordem de R\$ 1,5 milhão. Melhorias foram realizadas no Escritório Regional do Recôncavo e na Hospedaria do Ipac, além da realização de obras emergenciais do Terreiro Rumpame Ayono Runtologi, todos em Cachoeira. No Município de Cabaceiras do Paraguaçu houve melhoria do Parque Histórico Castro Alves e, em Santo Amaro, o jardim e guarita do Museu Recolhimento dos Humildes foram recuperados.

Em Candeias, foram iniciadas as obras emergenciais do Museu Wanderley Pinho, antigo Engenho Freguesia, com recursos da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, através da Lei Rouanet.

O Ipac fiscalizou obras de restauração em quatro municípios: Santo Amaro - Igreja Nossa Senhora do Amparo e Convento dos Humildes, além do reforço estrutural das fundações do Museu do Recolhimento dos Humildes; Ilhéus - nas Igrejas de São Jorge dos Ilhéus e Nossa Senhora da Escada; Valença - na Câmara Municipal; Pedrão - na Praça Jovino Valverde; e em Saubara - na Igreja São Domingos de Gusmão.



SECULT / acervo Ipac

Museu do Recôncavo Wanderley Pinho



SECULT / acervo Ipac

Fragmentos da imagem de São Benedito - Antes



SECULT / acervo Ipac

Imagem de São Benedito - Depois

Restauração e bens móveis integrados – Foram concluídos os trabalhos de restauro realizados na Igreja de Santana e do seu altar, entregues no dia 20 de agosto de 2009.

Dois painéis em azulejo do artista plástico Jenner Augusto - Jogos Infantis e Fauna - estão restaurados pelo Ipac com recursos de R\$ 56 mil e se tornaram peças integrantes do Zoológico de Salvador.



SECULT / acervo Ipac

Painéis de Jenner Augusto - Fauna

Foram executadas, ainda, as restaurações de pinturas parietais na Casa dos Pescadores do Rio Vermelho e em duas salas do Museu Rodin Bahia - Palacete das Artes, de peças do acervo de Arte Popular Lina Bo Bardi e de duas imagens religiosas – O Livro e a Coluna – de Encarnação do Passé, em Candeias, além do estudo das cores das fachadas de 31 imóveis no Centro Histórico de Salvador.



SECULT / acervo Ipac

Feira de São Joaquim - Externo



SECULT / acervo Ipac

Painéis de Jenner Augusto - Jogos Infantis

Planos de Salvaguarda e Dinamização de Espaços Preservados – O Projeto de Requalificação da Feira de São Joaquim - FSJ tem como objetivo central preservar e desenvolver sua sustentabilidade, delimitando parâmetros, definindo ações estratégicas e diretrizes para a manutenção das dinâmicas características da feira. Executado a partir de um convênio entre o Governo do Estado da Bahia, através do Ipac, e Governo Federal, através do Ministério da Cultura - MinC, envolveu recursos para elaboração dos projetos executivos no valor global de R\$ 1,7 milhão, dos quais R\$ 1,2 milhão oriundos do Ministério e R\$ 572 mil de contrapartida estadual.

Os estudos foram iniciados em 2008. Em 2009 foram concluídos os projetos executivos de qualificação arquitetônica e urbanística. Através da Secretaria de Turismo do Estado da Bahia, os projetos complementares de engenharia foram encaminhados à Caixa Econômica Federal - CEF, que assegurou recursos no montante de R\$ 32 milhões para execução das obras.



SECULT / acervo Ipac

Feira de São Joaquim - Entrada

O projeto FSJ exigiu metodologia específica de abordagem em espaços complexos a partir da cultura. Foram desenvolvidas ações estratégicas e diretrizes pautadas no caráter participativo, que deram o tom aos trabalhos e definiram instrumentos de aproximação entre diversos setores envolvidos com a Feira de São Joaquim, quer através da realização de grandes eventos ou de reuniões de Grupos Temáticos, denominados de "marcos".

Quatro marcos se realizaram em 2008, o quinto, ocorreu em março de 2009. O último marco será realizado no início de 2010, representando o momento de transição da 1ª etapa de construção participativa para elaboração dos projetos de uma 2ª etapa de execução das obras físicas, sob a coordenação da SETUR e execução da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia - Conder. Na ocasião do sexto marco, serão iniciadas ações de qualificação dos feirantes, com a instalação de oficinas, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae, ao lado da montagem de uma exposição fotográfica.



SECULT / acervo Ipac

Desfile de Afoxés

SALVAGUARDA DE BENS PATRIMONIAIS

Bens imateriais – Os bens registrados, como a Festa de Santa Bárbara e o Carnaval de Maragogipe, passaram por um processo de reavaliação para ampliação dos seus dossiês.

Durante os festejos do Carnaval de Maragogipe, foram realizada vistoria para atualização do seu dossiê de registro e novas coletas documentais, exposições e par-

ticipação no Conselho Patrimonial do Município, composto por representantes locais e representantes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Iphan e do Ipac. Este último promoveu uma exposição de fotos antigas e fantasias do Carnaval.

Duas novas iniciativas relacionadas a bens imateriais foram tomadas. A primeira, em fevereiro de 2009, com a Notificação Pública de registro do desfile de Afoxés e a segunda, em junho, com a Notificação Pública para registro da Festa da Irmandade da Boa Morte, em Cachoeira. Desde então, uma série de estudos estão sendo realizados para a composição de dossiês que deverão ser enviados ao Conselho Estadual de Cultura.

Em Caetité, foi iniciado o inventário de manifestações e de personalidades vinculadas ao patrimônio imaterial do Município, a exemplo das rezadeiras e benzedoras e do memorial para Monsenhor Osvaldo.

Pesquisas, dossiês e tombamentos – O Estado da Bahia promoveu o tombamento, da Igreja Nossa Senhora de Brotas, em Salvador, construída no início do século XVIII, através do Decreto nº 11.637, de 22 de agosto de 2009.



Festa da Irmandade da Boa Morte - Cachoeira

Foram encaminhados ao Conselho Estadual de Cultura os dossiês da Sede do Corpo de Bombeiros, do Solar Bandeira, do Cine Teatro Jandaia, Colégio Nossa Senhora da Vitória – Maristas e Associação dos Empregados do Comércio da Bahia, em Salvador e da Capela de Santo Antônio de Mataripe, em Madre de Deus. Já concluídos e ainda a serem encaminhados

os dossiês de tombamento dos imóveis Usina Cinco Rios e do Palácio da Aclamação.

Em desenvolvimento, os dossiês de tombamento da Igreja de Nossa Senhora da Escada, em Olivença e do Conjunto Arquitetônico da Piedade e Palácio Episcopal, no Município de Ilhéus; da Igreja de São Miguel, no Município de Itacaré; da Antiga Santa Casa de Misericórdia, em Feira de Santana; Edifícios Caramuru e Oceania, em Salvador.

Em Salvador, foram realizadas vistorias na Estação Ferroviária da Calçada, na Ordem Terceira do Carmo e no Instituto Geográfico e Histórico, visando abertura de processo para tombamento; concluídas as pesquisas históricas e antropológicas relativas à Estação de Hidroaviões, no bairro da Ribeira e do Terreiro Ilê Axé Kalê Bokun, que aguarda o laudo topográfico.

Também em Salvador, foi entregue a Notificação de Tombamento Provisório do Terreiro Tumba Junçara, no bairro de Vila América, já em fase de estudos.

Realizada análise do Relatório de Impacto Ambiental – Rima relativo ao empreendimento turístico imobiliário na Ilha de Cajaíba, em São Francisco do Conde, onde são tombados pelo Estado o Sobrado e a Fábrica do engenho Cajaíba, através do decreto nº 9.214 de 05.11.2004.

Com o repasse de recursos da Secretaria Estadual de Meio Ambiente - SEMA será iniciado, em 2010, o Projeto “Circuito Arqueológico da Chapada Diamantina”, abrangendo três municípios: Iraquara, Lençóis e Morro do Chapéu. O projeto conta com a parceria do Iphan como integrante do “Programa de Pesquisa e Manejo de Sítios de Arte Rupestre da Chapada Diamantina – Bahia” e é coordenado pelo Prof. Carlos Etchevarne do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade Federal da Bahia – MAE / Ufba.

Ações nos Territórios de Identidade – Buscando ampliar sua participação no interior do Estado, o Ipac, priorizou ações nos seguintes Territórios de Identidade:

- **Sertão Produtivo** – Realizada visita de arquitetos, museólogos, restauradores e historiadores para atender às demandas relativas ao patrimônio cultural do território. Em Caetité,

foi realizada vistoria de 13 imóveis tombados, sendo seis em caráter provisório, além de levantamento da ocupação no centro da cidade e realização de reuniões públicas para discussão sobre a preservação do patrimônio local. A ação resultou na proposição de nova poligonal de interesse patrimonial, encaminhada posteriormente, à Prefeitura Municipal. Ainda foram vistoriados imóveis nas sedes e áreas rurais nos seguintes municípios: Livramento de Nossa Senhora, Igaporã, Candiba e Pindaí. Os respectivos relatórios foram encaminhados aos prefeitos dos municípios visitados.

- **Portal do Sertão** – Foram vistoriados 11 imóveis tombados, dos quais, seis em caráter provisório, no Município de Feira de Santana, para definir poligonal de interesse patrimonial, e medidas fiscalizadoras junto à Prefeitura.
- **Bacia do Paramirim** – Vistoria ao Povoado de Morro do Fogo, no Município de Érico Cardoso, para instrução do processo de tombamento estadual.
- **Chapada Diamantina** – Inspeção técnica à sede, Vila de Igatu e Povoado de Passagem, no Município de Andaraí, em atendimento às demandas da Prefeitura e para avaliação das áreas sob tombamento estadual.



SECULT

Vista aérea Cachoeira - São Félix

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Com o propósito de conscientizar a comunidade sobre a importância de valorizar seu patrimônio cultural, o Ipac realizou palestras, oficinas e exposições nos municípios de Cachoeira e São Félix, voltadas para a comunidade, atendendo, diretamente, cerca de 150 pessoas ligadas a grupos culturais, estudantes e professores, artistas e profissionais. Estes municípios estão envolvidos com a proposta de reconhecimento, pela Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura - Unesco, do Itinerário do Paraguaçu como Patrimônio da Humanidade.

Cinema e Vídeo Olhar Vivo - recebeu grupos culturais e jovens da comunidade para aprender sobre filmagem e edição de pequenos documentários sobre a cultura local. O resultado foi a produção de um documentário de cinco minutos, editado pelo grupo, com o título "Duas Paisagens – uma troca de olhares". Este vídeo foi selecionado e exibido durante o "III Festival de Cinema Negro Brasil África e Duas Américas", realizado entre os dias 09 e 18 de novembro, na Cidade do Rio de Janeiro.

Para trabalhar sobre a conservação de obras com suporte em papel, foi realizada a Oficina de Conservação de Fotos e Partituras, que contou com a presença de 30 pessoas, entre arquivistas, fotógrafos, estudantes e interessados no assunto.

Estudantes de arte, cinema e museologia participaram da Oficina de Estratégias Sustentáveis para Produção Cultural que transmitiu a 31 participantes informações sobre produção cultural, elaboração de projetos, captação e gerenciamento de recursos.

EVENTOS PARA DIVULGAÇÃO E DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO

A mostra itinerante "Ipac 40 anos", composta por 30 painéis com textos, fotos e ilustrações, edificações tombadas como patrimônio material, acervos de 13 espaços artístico-culturais e museus que o Ipac administra, foi exposta em Maragogipe, na Fundação Vovó do Mangue, no período de 28 de março a 07 de abril de 2009 e durante o III Encontro Estadual dos Dirigentes

Municipais de Cultura, no Centro de Convenções de Salvador, entre os dias 13 e 14 de abril de 2009.

A Biblioteca Manuel Querino representou o Ipac durante a 9ª Bienal do Livro Bahia, levando ao conhecimento do público presente, atividades e informações sobre o patrimônio cultural baiano. Durante o período de 30 de julho a 30 de setembro de 2009, foi apresentada a exposição “Linha do Tempo”, destacando os principais fatos da história e da vida de Manuel Querino.

Foi realizado seminário para informar a população dos municípios em torno do Rio Paraguaçu, do processo de preparação de dossiê de candidatura do Itinerário do Rio de mesmo nome, como Patrimônio da Humanidade, pela Unesco. O encontro teve também por finalidade potencializar as ações do Governo no processo de preparação documental da ação. Participaram do evento o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Iphan e a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB.

A exposição “Duas Paisagens – uma troca de olhares” promoveu o diálogo entre os municípios vizinhos de Cachoeira e São Félix e foi vista por 1.843 pessoas que visitaram a Galeria do Ipac em Cachoeira e a Casa de Cultura Américo Simas, em São Félix.

O Projeto “Guardados e Achados – Memórias de São Félix” resultou numa exposição aberta ao público de 04 a 30 de novembro de 2009, no Salão Nobre da Prefeitura de São Félix. Elaborada a partir do acervo de objetos pessoais trazido pela comunidade e pelas fotos resultantes da Oficina Conservação de Fotos e Partituras, a atividade envolveu, diretamente, 106 pessoas, entre professores, alunos da rede municipal de ensino e outros membros da comunidade, que participaram de palestras de sensibilização, oficinas de conservação e documentação fotográfica. A exposição foi visitada por cerca de 1.000 pessoas, entre moradores e turistas.

Foi lançado o DVD “Percursos Patrimoniais – Centro Histórico de Salvador”, produzido a partir de palestra realizada pelo arquiteto e professor de história da arquitetura Francisco Soares Sen-

na, da Ufba, que percorreu sobre momentos históricos importantes da formação da cidade de Salvador. O DVD teve tiragem de 1,8 mil cópias, distribuídas para bibliotecas, faculdades, centros de pesquisa e memória e interessados na história da Bahia.

Sob a orientação de arquitetos e consultores do Ipac, entre estudantes universitários, urbanistas, turismólogos e decoradores, 22 pessoas participaram de duas visitas guiadas às obras de restauração do Palácio Rio Branco e da Casa das Sete Mortes, nos dias 21 de agosto e 12 de novembro de 2009, respectivamente.

PROJETOS NO CAMPO DA HISTÓRIA E MEMÓRIA SOCIAL

A Fundação Pedro Calmon, Centro de Memória da Bahia – FPC, desenvolveu ações com objetivo de divulgar eventos importantes da história da Bahia, com destaque para as atividades realizadas no Recôncavo Baiano, cujos municípios participaram ativamente das lutas em torno da Independência do Brasil, que ocorreram entre os anos 1821 e 1823.

Entre as principais atividades destacam-se:

- Aulas públicas destinadas a compartilhar com as comunidades informações sobre o pioneirismo das vilas do Recôncavo ao proclamar o Príncipe Regente Pedro I como Defensor Perpétuo do Brasil. Além disso, salientou-se a dedicação destas localidades nas lutas que antecederam a separação definitiva de Portugal;
- Recitais poéticos com enfoque sobre as obras do poeta baiano Antônio de Castro Alves, para demonstrar a atualidade da crítica social e ao mesmo tempo despertar o interesse das novas gerações pela poesia;
- Exibição de documentários e programas diretamente relacionados com a Independência da Bahia.

Como instituição responsável por disseminar informações acerca da história e memória do Estado, a FPC atuou na concepção das atividades em

torno do Ciclo de Comemorações pela Independência da Bahia, com destaque para os preparativos e realização da transferência simbólica da sede do Governo do Estado para o município de Cachoeira em 25 de junho. Na ocasião, se fez presente na caravana “Rota da Independência” que ofereceu através do Serviço de Atendimento ao Cidadão – SAC, vários serviços à população de Cachoeira, São Gonçalo dos Campos, Santo Amaro, Muritiba, São Francisco do Conde, Governador Mangabeira e Maragogipe.

Na área editorial, a FPC empreendeu esforços para colocar em circulação, por meio impresso, informações importantes sobre diversas regiões do Estado nas diversas áreas:

Em parceria com a Secretaria do Planejamento – SEPLAN e a Empresa Gráfica da Bahia – Egba, a FPC publicou a edição de números um e dois da “Revista Bahia de Todos os Cantos”, com tiragem de 20.000 exemplares, cuja proposta é apresentar um panorama de todos os Territórios de Identidade do Estado, suas riquezas culturais, características geográficas, peculiaridades de seu povo e conjuntura socioeconômica;

Reeditou o encarte no Diário Oficial da Bahia contendo a “Coletânea de Textos Históricos sobre a Independência da Bahia”, com tiragem de 2.025 exemplares destinados a divulgar textos históricos de grande valor para a memória coletiva sobre o evento;

Organizou em torno do tema “A Independência do Brasil na Bahia” uma cartilha contendo textos e cronologia histórica sobre os episódios mais relevantes do Dois de Julho destinada a estudantes da rede pública de ensino;

Coordenou, em parceria com as Universidades Estaduais e Federal, o projeto editorial da “Revista História da Bahia”, com tema central da história dos movimentos sociais baianos, para promover a difusão de informações sobre temas relevantes para construção da memória social, política e cultural da Bahia

Promoveu o Ciclo de Conferências sobre os 120 anos de Proclamação da República, entre os dias 10 e 13 de novembro, na Biblioteca Pública do

Estado da Bahia - BPEB, reunindo pesquisadores que se dedicam a investigações sobre o processo de proclamação da República no Brasil e ofereceu à comunidade interessada oportunidade para dialogar com as várias interpretações sobre este evento político e a atuação dos diversos grupos sociais no processo de implantação do regime republicano. O evento contou com a participação de, aproximadamente, 427 pessoas.

ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE A MEMÓRIA BAIANA

Para incentivar o desenvolvimento de pesquisas sobre a história política da Bahia republicana, a FPC, através do Centro de Memória da Bahia – CMB, está executando o “Projeto Otávio Mangabeira – Cartas do Exílio (1930-1934, 1938-1945) 1º e 2º Exílio”. Ação minuciosa que consiste em selecionar, transcrever, comentar e contextualizar historicamente, para publicação, 1.945 correspondências, aproximadamente, pertencentes ao acervo pessoal de Otávio Mangabeira que governou a Bahia entre os anos de 1947 -1951. Até o momento, mais de 700 correspondências já estão prontas para editoração. A conclusão deste Projeto irá disponibilizar à comunidade acadêmica baiana e demais interessados, um dos mais importantes acervos de História Política do Estado da Bahia.

REGISTRO E MEMÓRIA DAS ARTES

Memória das Artes Visuais – Catálogo Salões Regionais 2007-2008 – Além das mostras competitivas dos Salões Regionais, em 2009, foi publicado um catálogo que reúne informações e imagens das obras premiadas e de autoria dos artistas homenageados nas seis edições dos Salões Regionais que aconteceram em 2007 e 2008. A publicação teve uma tiragem de mil exemplares. Seu lançamento ocorreu em agosto, na abertura do Salão Regional de Juazeiro. Esta iniciativa é um investimento da Fundação Cultural do Estado da Bahia – Funceb, que possibilita grande visibilidade aos premiados, já que, além de reproduções das suas obras, constam depoimentos, dados curriculares e contatos (e-mails) dos artistas. Inclui também, textos institucionais e uma apresentação crítica de autoria de Alejandra Munõz, professora de Arte Contemporânea da Escola de Belas Artes da Ufba.

Mapeamento de Murais e Painéis Artísticos na Bahia

– Ação relevante para o fortalecimento do sistema de Artes Visuais do Estado e voltada para a memória e preservação do patrimônio cultural, o Mapeamento de Murais e Painéis Artísticos na Bahia. É uma atividade de pesquisa que consiste na catalogação e registro de murais e painéis existentes em espaços públicos e privados de Salvador, cuja primeira etapa iniciou-se em novembro de 2008 e concluiu-se em janeiro de 2009. Esse Mapeamento enfocou as características técnicas de 144 murais e painéis produzidos na capital e relacionou informações acerca dos autores e de suas importâncias no contexto cultural baiano.

O resultado encontra-se disponível para consulta pública no site da Funceb, possibilitando, dessa maneira, o recebimento de contribuições da sociedade, a indicação de painéis e murais não contemplados no levantamento, bem como o acréscimo de informações ao conjunto de dados já levantados. Essa iniciativa fornece subsídios para a valorização e preservação desses trabalhos e para nortear ações de políticas públicas de proteção ao patrimônio artístico-cultural e produtos de interesse público, como a confecção de roteiros culturais de visitação e o registro impresso na forma de um catálogo.

Memória do Audiovisual – A Funceb abriga o mais significativo acervo audiovisual do Estado, com mais de 4.300 itens, entre películas cinematográficas, vídeos, DVD, cartazes, fotografias, discos em vinil, CD, revistas, livros e roteiros que contam parte significativa da história do cinema baiano. Através do empréstimo sem ônus dessas obras, procura contribuir para a pesquisa e preservação da vasta produção audiovisual baiana. Durante o ano de 2009, 13 películas e 608 títulos em VHS/DVD foram cedidos a 258 instituições e pessoas físicas, que ainda tiveram a possibilidade de assisti-los em espaço da própria Fundação.

Outra importante ação desenvolvida pela Funceb foi a coordenação do Grupo de Trabalho instituído pela Secretaria de Cultura em maio de 2009, através da Portaria 086/2009, que tem por finalidade unir os acervos audiovisuais da Funceb e do Irdeb, implementar o Programa Memória Audiovisual e Sonora da Bahia, bem como desenvol-

ver uma política pública de memória audiovisual para o Estado. O programa tem como principal projeto a implantação da Cinemateca da Bahia – Centro de Memória e Difusão do Audiovisual Baiano, que abrigará no seu escopo o Tempo Glauber Digital na Bahia e o Memorial de Cinema Roque Araújo.

Para celebrar a memória de Alexandre Robatto Filho, um dos pioneiros do cinema baiano, foi realizada, de 27 de janeiro a 01 de março de 2009, a exposição “Alexandre Robatto Filho – centenário de um cineasta baiano”, iniciativa da Funceb, através da Dimas, do Irdeb, da família do cineasta e do Palacete das Artes, que trouxe, através de painéis, a vida e a obra do autor de *Entre o Mar e o Tendal*.

Como membro integrante do Sistema Brasileiro de Informações Audiovisuais – Sibia, entidade que congrega acervos audiovisuais de todo o país, a Funceb participou, com outras 28 instituições associadas, do II Encontro Nacional do Sibia. O evento foi realizado em junho de 2009, na Cinemateca Brasileira, em São Paulo. Na oportunidade, foi entregue à Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura - MinC, um documento contendo as necessidades mais urgentes das instituições presentes, apresentando os custos das ações, e foi sugerido o acréscimo de estudos relativos à redução de impostos para implantação de equipamentos e insumos específicos para os trabalhos voltados à área de preservação audiovisual. O Sibia visa traçar as bases de uma política de preservação do acervo nacional de imagens em movimento, com ações nos campos de conservação, restauração e circulação de filmes.

Memória da Dança – Com o objetivo de promover o desenvolvimento, o registro e a memória da dança, a Funceb iniciou uma parceria com o Acervo Mariposa, videoteca especializada em dança, sem fins lucrativos, que gerencia o acesso gratuito de vídeos digitalizados de dança para o público nacional e internacional. A entidade tem como objetivo principal disponibilizar o conhecimento acumulado através do tempo, fazendo da história um objeto presente de estudo e experiência com a dança.

A parceria tem por objetivos ampliar o acervo de vídeos sobre dança da Escola de Dança da Fun-

ceb; realizar série de palestras, debates e bate-papos sobre registro e memória na dança; e promover a recuperação e a digitalização do acervo de dança sob o domínio da Funceb.

Os dois primeiros objetivos foram atingidos, através da doação de 39 títulos sobre dança para a videoteca da Escola de Dança da Funceb e a realização de bate-papo sobre registro e memória da dança, com Cuca Dias, representante do Acervo Mariposa. As atividades foram realizadas em setembro de 2009, na Escola de Dança da Funceb. O bate-papo, assim como os vídeos doados, estão disponíveis gratuitamente para todo cidadão interessado no assunto, além de terem sido incorporados no material de consulta e pesquisa dos alunos e professores.

Na continuidade do projeto, a Funceb vem desenvolvendo Plano de Trabalho para o início da digitalização e catalogação dos seus acervos de vídeos visando, além da sua ampliação, a circulação e dinamização do conhecimento em dança produzido no Estado, visto que é de interesse do Acervo Mariposa a incorporação de cópias deste material no seu programa de difusão. Inicialmente será realizada a digitalização e a catalogação de 65 vídeos em VHS, sendo 45 da Escola de Dança da Funceb e 20 do Espaço Xisto, que reúnem parte da história da Escola e do projeto Quarta que Dança, em suas primeiras edições.

CADASTRAMENTO DE FILARMÔNICAS, BANDAS E FANFARRAS

O Governo Estadual, conhecedor da importância dessas agremiações no cenário musical baiano, seja pelo caráter de formação musical, seja pela sua inserção na cultura cotidiana dos municípios, estabeleceu a criação do Programa de Apoio às Filarmônicas e Fanfarras que, em seu escopo inicial, pretende criar condições de apoio financeiro e de gestão. Um sistema de cadastramento foi desenvolvido com a finalidade de conhecer detalhadamente o cenário dessas agremiações e seus principais atores, tornando possível o desenvolvimento de análises e ações com foco nas demandas identificadas.

O cadastramento das filarmônicas nos meses de abril e maio de 2009 coletou novas informações

e dados de 186 agremiações de 164 municípios que mobilizam 4.667 músicos e 8.889 alunos em todos os Territórios de Identidade. No caso das fanfarras, o cadastramento ocorreu de outubro a dezembro com a participação de 136 agremiações, sendo 60,2% vinculadas a escolas estaduais, motivando uma ação conjunta entre a SECULT e a Secretaria da Educação – SEC.



Fanfarras - Desfile de 2 de Julho

SECULT / acervo Ipac

FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE ARQUIVOS

O Sistema Estadual de Arquivos foi objeto de discussão no I Fórum de Arquivos e Bibliotecas Públicas do Estado da Bahia e o V Encontro Baiano de Arquivos Municipais entre os dias 06 a 08 de outubro. Estratégias de gestão e formas de articulação foram debatidas, na perspectiva de consolidação de uma atuação sistêmica que envolva os entes da Federação e as unidades de arquivos públicos e privados, como preceitua o Sistema Estadual de Cultura.

Encontra-se em fase final o projeto “Complementação de Aquisição de Estantes Deslizantes e Sistema de Detecção de Incêndio para o Acervo Colonial / Provincial do APB”, patrocinado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, iniciado em março de 2007.

O segundo projeto em andamento, intitulado “Institucionalização do Atendimento à Pesquisa Presencial no APB, Módulo I - Sala de Pesquisa”, tem por finalidade implementar rotinas institucionais ao serviço de atendimento à pesquisa presencial do APB. Nessa direção, a FPC investiu

recursos para realização das adaptações no novo espaço destinado à consulta de documentos, substituição de equipamentos de informática e modernização do mobiliário. A próxima fase do projeto prevê a instalação do monta carga, equipamento indispensável à preservação da saúde do trabalhador.

Outro projeto em fase de conclusão é o “Guia de Fontes Manuscritas ‘Avulsas’ da Capitania da Bahia”, documentação custodiada pelo Arquivo Histórico Ultramarino de Lisboa e disponível no APB através de CD-Rom do Projeto Resgate. Esta ação possibilitará a construção de índices topônimo, onomástico e temático, correspondente a 19.600 verbetes referentes aos documentos digitalizados pelo referido projeto. Uma vez concluído e publicado o índice, a comunidade acadêmica baiana poderá dispor de um importante instrumento de pesquisa sobre o Brasil no período colonial.

AQUISIÇÃO DE ACERVOS DOCUMENTAIS E MUSEOLÓGICOS

A FPC disponibiliza aos pesquisadores e à comunidade um importante acervo bibliográfico composto predominantemente por títulos sobre História da Bahia. Em 2009, foram incorporados ao acervo do Centro de Memória da Bahia - CMB, por meio de doações, 154 títulos. Já o Arquivo Público da Bahia adicionou 187 títulos ao acervo da Biblioteca Francisco Vicente Viana, também através de doações.

Em julho de 2009, a FPC recebeu da Unesco doação do acervo da exposição “Para que não esqueçamos: o triunfo sobre a escravidão”. As peças que compõem o acervo resultam da exposição itinerante idealizada pela Unesco como parte do Projeto A Rota dos Escravos. Composta por 32 painéis ilustrativos com textos bilíngües (inglês/português), que denunciam a tragédia do comércio escravista e da escravatura.

EVENTOS PARA A PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA E DO LIVRO

A FPC idealizou e realizou as exposições: “Conhecer a Quinta”, “Abertura dos Portos”, “Arquivo Público da Bahia 119 anos” e “400 Anos

da Justiça no Brasil 1609 a 2009”. As exposições tiveram a visita de 1.199 pessoas.

Foram realizadas atividades destinadas à preservação e gestão documental, com destaque para a realização do Encontro Técnico com Servidores Responsáveis pelos Arquivos da Administração Pública Estadual e do Curso de Gestão de Documentos e Legislação Arquivística Brasileira, ambos realizados em junho de 2009.

A FPC também apoiou importantes iniciativas ligadas à preservação da memória, entre elas:

- O II Simpósio de Arquivologia da Bahia, realizado pela Associação dos Arquivistas da Bahia;
- A Comissão Especial Memórias Reveladas, organizada pela Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos – SJCDH, com o objetivo de elaborar projeto para disponibilização e divulgação de documentos do período da Ditadura Militar na Bahia;
- A Consulta pública do E-Arq Brasil, um Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documento, uma iniciativa do Conselho Nacional de Arquivos – Conarq;
- A Comissão sobre a Memória dos 400 Anos do Tribunal de Justiça da Bahia, o Tribunal elaborou projeto para identificar e divulgar a documentação que compõe a memória do judiciário baiano, grande parte sob custódia do Arquivo Público da Bahia.

PRESERVAÇÃO DE ACERVOS DOCUMENTAIS

Mais de 260 mil documentos passaram por algum tipo de tratamento destinado à conservação e preservação para garantir a salvaguarda de acervos de interesse público. Desta forma, dentre os principais procedimentos adotados merecem destaque aqueles destinados à identificação e codificação indispensáveis à garantia de localização e acesso por parte dos interessados; a restauração, microfilmagem e digitalização, processos fundamentais para assegurar a continuidade da existência do acervo; a descontaminação dos depósitos onde estão acondicionados os acervos documentais sob a guarda do APB, medida pre-

ventiva de extrema importância no sentido de impedir que coleções inteiras sejam contaminadas e perdidas.

Está em andamento o “Projeto Conversão Digital de Documentos Especiais”, que ocupa-se da digitalização, publicação e divulgação das palestras referentes ao curso “Conversando com a sua História”, garantindo, assim, a preservação de acervos sonoros produzidos e salvaguardados pelo CMB e o acesso da população baiana aos mesmos.

PROMOÇÃO DA CULTURA

APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA

Fundo de Cultura da Bahia – FCBA – Criado em 2005, o Fundo de Cultura da Bahia – FCBA, incentiva a produção artístico-cultural, custeando, total ou parcialmente, projetos com mérito cultural, mas que têm dificuldade de inserção no mercado de financiamento privado. São apoiados projetos nas áreas de música, artes cênicas, artes plásticas e gráficas, cinema, vídeo e fotografia, literatura, folclore, artesanato, museus, bibliotecas e arquivos, patrimônio cultural, além de saberes e fazeres, apresentados por artistas, produtores e gestores culturais residentes na Bahia.

Dividido em três linhas de apoio (seleções públicas, demanda espontânea e apoio a instituições culturais), a SECULT aprofundou o processo iniciado em 2007 para torná-lo mais ágil, efetivo e democrático. Para este fim o FCBA foi objeto, em 2009, de quatro grandes mudanças:

- Criação da Central de Atendimento aperfeiçoando a comunicação oficial com os agentes culturais atendidos para obter informações sobre os mecanismos de fomento, inscrever seus projetos ou acompanhar a tramitação dos mesmos;
- Aprovação de novo Regulamento (Portaria 51/2009) que implanta critérios pontuados para a análise das propostas, conferindo maior transparência e objetividade no processo seletivo, além de melhorias nos formulários, com ajustes de campos, buscando mais clareza para o proponente;

- Uniformização dos procedimentos administrativos e rotinas de trabalho, permitindo maior celeridade e segurança na análise dos projetos;
- Emissão da Ordem de Serviço nº 01/2009 da Procuradoria Geral do Estado – PGE, estabelecendo que para projetos do FCBA abaixo de R\$ 100 mil, fica dispensado o encaminhamento para a análise jurídica, desde que sejam verificados e atestados os diversos itens de instrução processual especificados. Essa normativa possibilitou significativo ganho de agilidade na tramitação dos processos e a implantação de uma nova rotina administrativa, que assegurou a adequada instrução dos processos administrativos previamente à assinatura dos Termos de Acordo e Compromisso – TAC.

Com a finalização deste novo processo normativo, todas as entidades da SECULT passaram a lançar editais com recursos do FCBA, descentralizando atividades antes concentradas na unidade de gestão e nas comissões do Fundo.

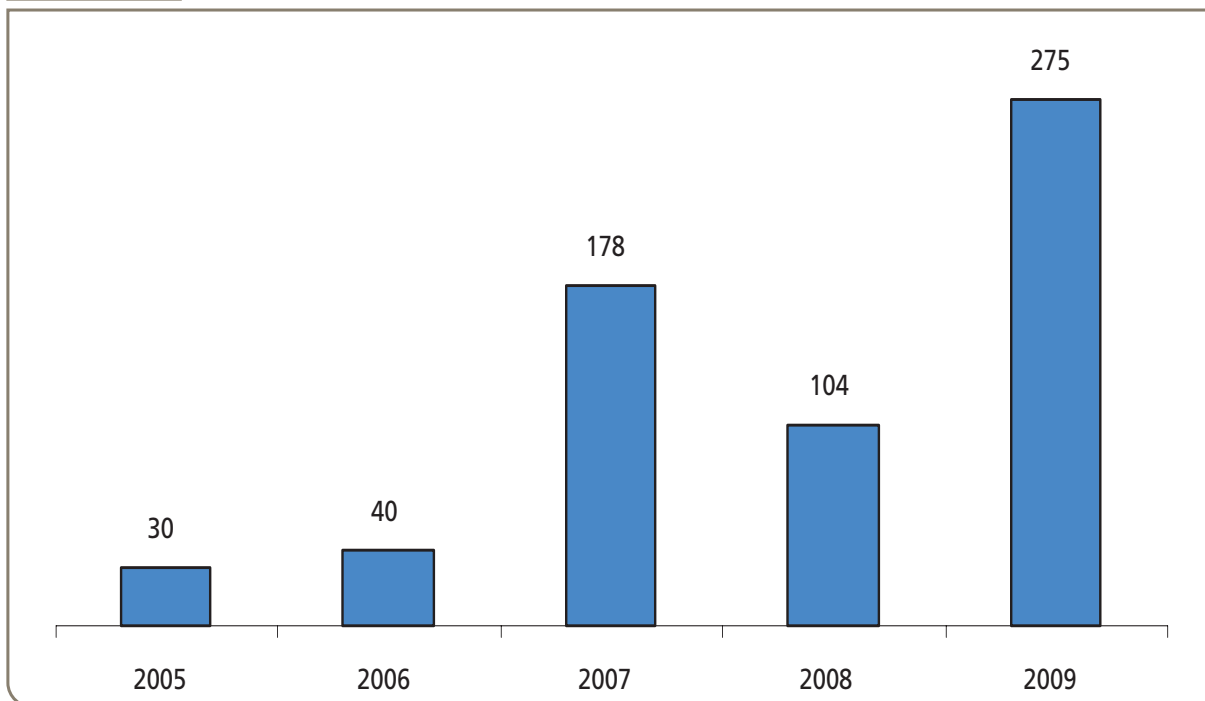
O resultado dessas mudanças é medido pelo recorde histórico de projetos aprovados e de recursos orçamentários aplicados, mesmo considerando o cenário de dificuldades que o Estado atravessou em 2009. Até dezembro foram contabilizados 1.156 projetos inscritos, entre editais, chamadas públicas e projetos apresentados por demanda espontânea. Foram 275 projetos aprovados, representando 164% a mais do que em 2008, ou 587% a mais do que em 2006, com R\$ 20 milhões aplicados.

Os Gráficos 1 e 2 indicam o número de projetos apoiados e os recursos aplicados no período 2005-2009.

Editais de Apoio à Cultura – Seguindo a diretriz de democratização dos recursos públicos para a cultura, o Fundo de Cultura consolidou em 2009 a política de fomento através da realização de seleções públicas, com o lançamento de 28 editais e cinco chamadas públicas de apoio à projetos, sendo dez delas inéditas, com destaque para as da área de patrimônio e museus, que pela primeira vez tiveram editais próprios.

GRÁFICO 1

**FUNDO DE CULTURA - NÚMERO DE PROJETOS APOIADOS
BAHIA, 2005-2009**

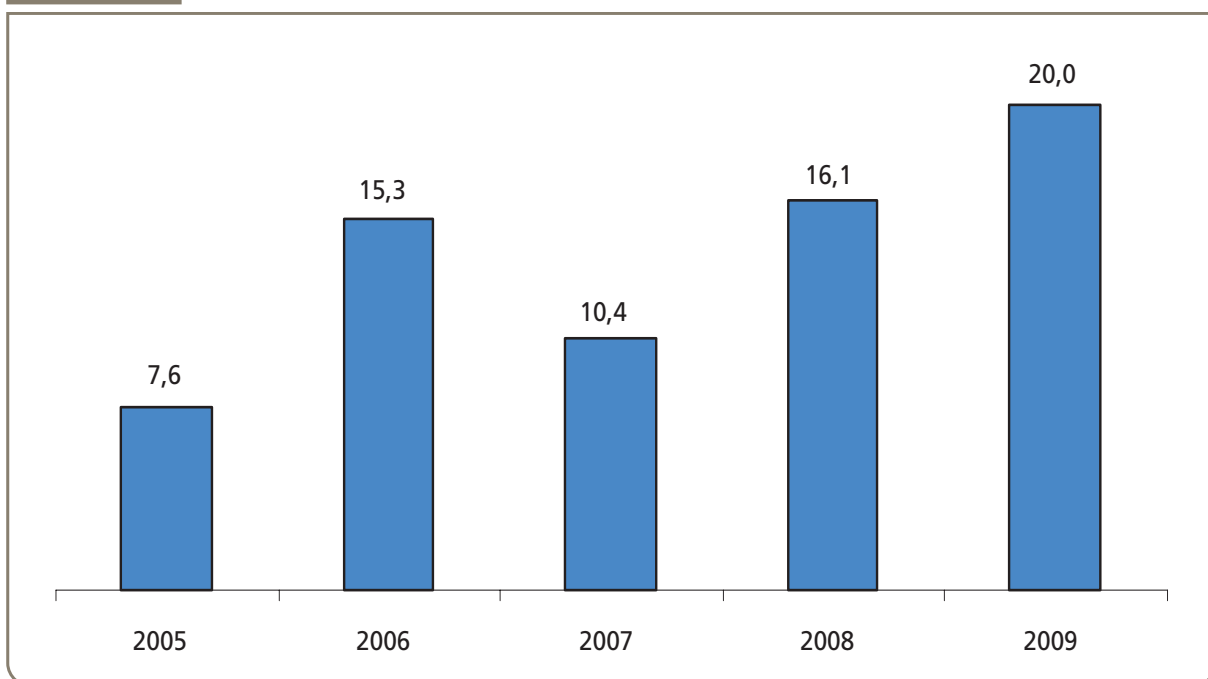


Fonte: SECULT / FCBA

GRÁFICO 2

**FUNDO DE CULTURA: EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
BAHIA, 2005 – 2009**

Em milhões



Fonte: SECULT/FCBA

A Tabela 1 mostra as seleções públicas lançadas pelo FCBA no período, com disponibilização de mais de R\$ 16 milhões para apoio, atingindo pelo menos 250 projetos nas mais diversas áreas.

A FPC coordenou o que teve por objetivo promover a Cultura Negra, com sete projetos apoiados, dentre os 63 projetos habilitados de um total de 68. Esse foi o 2º edital com maior número de inscritos, demonstrando sua propriedade e a importância da temática para a Bahia e seu resultado foi anunciado em novembro.

TABELA 1
**FUNDO DE CULTURA: SELEÇÕES PÚBLICAS
BAHIA, 2009**

Em R\$ 1,00

Nº	EDITAL OU CHAMADA PÚBLICA	UNIDADE	PROJETO (Quantidade)	VALOR
1	Edital 2009/01 - Preservação, dinamização e difusão de acervos pertencentes a instituições museais privadas e comunitárias da Bahia	Ipac	14	780.000
2	Edital 2009/02 - Apoio a propostas de formação artística e/ou qualificação técnica na área museológica e patrimonial	Ipac	23	350.000
3	Edital 2009/03 - Apoio à publicação de ensaios fotográficos da Bahia	Funceb	03	180.000
4	Edital 2009/04 - Matilde Matos – apoio à curadoria e montagem de exposições da Bahia	Funceb	10	330.000
5	Edital 2009/05 - Apoio à produção de conteúdo em música da Bahia	Funceb	10	400.000
6	Edital 2009/06 - Manoel Lopes Pontes - apoio à montagem de espetáculos de teatro da Bahia	Funceb	10	720.000
7	Edital 2009/07 - Yanka Rudzka - apoio à montagem de espetáculos de dança da Bahia	Funceb	10	720.000
8	Edital 2009/08 - Apoio a projetos de valorização do patrimônio cultural da Bahia	Ipac	10	190.000
9	Edital 2009/09 - Apoio à elaboração de projetos de preservação de bens imóveis tombados da Bahia	Ipac	08	750.000
10	Edital 2009/10 - Apoio à execução de obras de restauração de bens imóveis tombados da Bahia	Ipac	04	1.100.000
11	Edital 2009/11 - Tô no Pelô - apoio à dinamização artístico cultural do pelourinho	Ipac	44	2.400.000
12	Edital 2009/12 - Ninho Reis - apoio à circulação de espetáculos de dança da Bahia	Funceb	09	540.000
13	Edital 2009/13 - Jurema Penna - apoio à circulação de espetáculos de teatro da Bahia	Funceb	09	540.000
14	Edital 2009/14 - Giro das Artes Visuais - apoio à circulação de exposições da Bahia	Funceb	04	160.000
15	Edital 2009/15 - Vivaldo Ladislau - Apoio à circulação de shows de música da Bahia	Funceb	09	540.000
16	Edital 2009/16 - Apoio à pesquisa e preservação da memória audiovisual baiana	Irdeb	03	150.000
17	Edital 2009/17 - Apoio à produção de obras audiovisuais de curta-metragem	Irdeb	03	195.000
18	Edital 2009/18 - Apoio à produção de obras audiovisuais de longa-metragem	Irdeb	01	1.200.000
19	Edital 2009/19 - Apoio à produção de teledramaturgia em série para televisão	Irdeb	03	900.000

Continua

Conclusão da Tabela 1

20	Edital 2009/20 - Apoio à produção de projeto completo para série de animação e interprograma de TV	Irdeb	05	250.000
21	Edital 2009/21 - Apoio à realização de mostras e festivais audiovisuais	Irdeb	05	280.000
22	Edital 2009/22 - Cultura Negra	FPC	07	300.000
23	Edital 2009/23 - Culturas LGBT	FPC	06	250.000
24	Edital 2009/24 - Publicação de periódicos em Cultura	FPC	02	240.000
25	Edital 2009/25 - Apoio à edição de livros de autores baianos	FPC	15	375.000
26	Edital 2009/26 - Apoio a editoras para edição de coleção de livros	FPC	03	210.000
27	Edital 2009/27 - Apoio à pesquisa para criação literária	FPC	08	150.000
28	Edital 2009/28 - Incentivo à leitura no Estado da Bahia	FPC	10	180.000
29	Chamada Pública - Resolução 001/2009 - Projetos para o Ano da França no Brasil	FCBA	NE	1.200.000
30	Chamada Pública - Resolução 072/2009 - Projetos Documentários sobre Territórios de Identidade	FCBA	04	640.100
31	Chamada Pública - Resolução 072/2009 - Projetos de intercâmbio e difusão artística	FCBA	NE	18.000
32	Chamada Pública - Resolução 211/2009 - Projetos de residência artística	FCBA	06	150.000
TOTAL			258	16.108.100

Outro edital de caráter transversal lançado sob a coordenação da FPC foi voltado a contemplar as demandas do movimento Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros – LGBT. Com excelente receptividade por parte dos ativistas do movimento, contou com seis aprovações, entre 39 projetos inscritos, sendo que 37 foram habilitados.

Os editais de Apoio às Bibliotecas Comunitárias e de Incentivo à Leitura tiveram por finalidade, respectivamente, financiar a aquisição de acervos e equipamentos para modernização de bibliotecas comunitárias e fomentar a leitura em seus diversos gêneros e tipologias textuais. A FPC registrou, no primeiro, 30 inscrições, sendo dez projetos habilitados, dos quais oito foram contemplados.

Já no segundo foram realizadas 35 inscrições sendo 30 projetos habilitados e, dentre estes, dez foram contemplados.

A FPC ainda coordenou os editais Apoio à Edição de Livros de Autores Baianos – 15 projetos contemplados, sendo 73 projetos inscritos e 65 habilitados; apoio às Editoras para Edição de Coleção de Livros – três contemplados, dentre cinco inscritos e quatro habilitados; Apoio à Pesquisa para Criação Literária – oito contemplados, dentre 20 inscritos e 19 habilitados; e de Apoio à Publicação de periódicos em Cultura, com dois contemplados.

O total de recursos disponibilizados pelo Fundo de Cultura do Estado da Bahia – FCBA, para os editais coordenados pela FPC, foi da ordem de R\$ 1,7 milhão.

O Ipac geriu seis editais inéditos, com recursos de R\$ 5,5 milhões, abrangendo as áreas museológica, patrimonial e de dinamização de espaços protegidos. Durante a Semana de Museus, no mês de maio, foram lançados dois desses editais, somando R\$ 1,13 milhão, que envolveu Preservação, Dinamização e Difusão de Acervos Museológicos - no montante de R\$ 780 mil para apoio a 14 propostas e Formação Artística e/ou Qualificação Técnica nas Áreas Museológica e Patrimonial - destinando R\$ 350 mil para o financiamento de 23 projetos de cursos, mini-cursos, oficinas e ciclo de palestras de formação artística e/ou qualificação técnica.

Para a preservação e valorização do patrimônio foi destinado mais de R\$ 2 milhões para o lançamento de três editais em 17 de agosto de 2009, Dia Nacional do Patrimônio. Na ocasião, foi realizada uma oficina para elaboração de projetos, com a participação de 100 pessoas, entre representantes territoriais, dirigentes municipais de cultura, integrantes da sociedade civil e técnicos do Ipac.

O foco dessas seleções buscou atender a demandas e aspirações históricas relacionadas à valorização do patrimônio cultural – R\$ 190 mil para apoio a dez projetos de educação patrimonial, inventário, registro e difusão de bens culturais e dinamização de bens patrimoniais; elaboração de projetos de preservação de imóveis tombados – R\$ 750 mil para apoio a oito projetos de identificação e conhecimento do bem cultural, projetos executivos e complementares; e execução de obras de restauração de imóveis tombados – R\$ 1,1 milhão para apoio a quatro projetos de obras e serviços emergenciais, restauração arquitetônica, artística e de segurança de bens culturais.

Iniciativa especial foi dedicada ao Pelourinho como suporte ao processo de dinamização desse importante sítio histórico, com a edição do edital “Tô no Pelô” envolvendo investimento de R\$ 2,4 milhões direcionado a 44 projetos para ocupação dos largos e espaços livres, com espetáculos, intervenções urbanas e ações artístico-educativas.

O Irdeb geriu seis editais, com recursos de R\$ 3 milhões, para apoio a 20 projetos e abrangendo as áreas de Pesquisa e preservação da memória audiovisual baiana. Foram

R\$ 150.000,00 para apoio a três projetos de produção de obras audiovisuais de curta-metragem e longa-metragem; R\$ 1.395.000,00 para quatro projetos; Produção de teledramaturgia em série para televisão; R\$ 900.000,00 para apoio a três projetos de produção de projeto completo para série de animação e interprograma de TV; R\$ 250.000,00 para a cinco projetos e Apoio à realização de mostras e festivais audiovisuais; R\$ 280.000,00 para apoio a cinco projetos.

No 2º semestre de 2009 a Funceb lançou nove editais com recursos do Fundo de Cultura da Bahia, com objetivo de apoiar projetos de montagem e circulação nas áreas de artes visuais, música, dança e teatro, além de dois editais inéditos direcionados à publicação de catálogos de ensaios fotográficos e à circulação de acervos no interior do Estado. Para as linguagens artísticas, a reformulação dos editais de 2009 em relação aos lançados em 2008 propiciou o aumento nos valores das categorias dos projetos e um incentivo específico, nos editais de Dança e Teatro, as montagens de espetáculos infantis. Os nove editais receberam 281 inscrições, com apoio a 74 projetos que representam um investimento de aproximadamente R\$ 5 milhões.

OUTROS MECANISMOS DE APOIO

Na continuidade à seleção pública de participantes dos projetos “Segundas Musicais”, “Quarta que Dança”, “Quintas do Teatro”, “Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia” e à cessão de pauta gratuita em galerias, através do projeto “Portas Abertas para as Artes Visuais”, a Funceb lançou cinco editais cujas inscrições foram abertas em fevereiro e se estenderam até abril.

Uma inovação deste ano de 2009 foi a implantação de inscrições *on line* através do *site* da Fundação, que ofereceu aos proponentes uma forma mais prática, rápida e econômica de envio do formulário e anexos da proposta, além de evitar congestionamento e filas de espera no final do prazo de inscrição. Esse mesmo mecanismo está previsto para ser aplicado em todas as seleções realizadas pela SECULT.

Os cinco editais receberam um total de 563 inscrições. Parte do processo seletivo, todavia, foi

adiado em virtude do contingenciamento orçamentário do Estado (Decreto nº 11436, de 13/02/2009). Os Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia foi o único projeto a ter continuidade, em virtude de sua atuação no interior e maior histórico de existência, com 17 anos de criação. Os processos de seleção foram retomados em novembro e dezembro de 2009 e em 2010 serão realizados os projetos “Quarta que Dança” e “Portas Abertas para as Artes Visuais”.

Mais três seleções foram lançadas através de editais, dois na área de audiovisual e um para seleção da 15ª montagem do TCA-Núcleo, que au-

mentou e dobrou sua premiação, prevendo um total de R\$ 400 mil para apoio a dois projetos de montagem na Sala do Coro do TCA e no Centro Cultural Plataforma. Pela inabilitação de inscritos apenas um projeto foi selecionado. O edital será relançado em 2010.

Os oito editais receberam um total de 869 inscrições, selecionando 52 projetos (sendo 42 de Salvador e RMS e nove do interior) e destinando R\$ 437 mil em apoios, com recursos do Tesouro.

A Tabela 2 indica os editais inscritos e selecionados e os apoios financeiros aplicados.

TABELA 2 EDITAIS FUNCEB – FONTE TESOIRO ESTADUAL BAHIA, 2009

EDITAL	INSCRITOS*			SELECIONADOS			APOIOS (R\$ mil)	OBJETO
	TOTAL	RMS	INTERIOR	TOTAL	RMS	INTERIOR		
01/2009 - Portas Abertas Para as Artes Visuais *	46	30	16	17	15	2	36	Seleção de exposições para galerias FUNCEB e SECULT
02/2009 - Salões Regionais de Artes Visuais 2008	264	184	80	9	5	4	82,5	Seleção e premiação de trabalhos para os Salões de Artes Visuais em Valença, Juazeiro e Porto Seguro.
03/2009 - Segundas Musicais*	117	-	-	Processo de seleção adiado para 2010			-	Seleção de espetáculos para Projeto Segundas Musicais
04/2009 - Quarta Que Dança	57	50	07	19	17	2	82	Seleção de espetáculos de dança, trabalhos em fase de criação e intervenções urbanas de Dança
05/2009 - Quintas do Teatro*	78	-	-	Processo de seleção adiado para 2010			-	Seleção de espetáculos para participação no Projeto Quintas do Teatro

Continua

Conclusão da Tabela 2

06/2009 - II Concurso Estadual de Crítica Cinematográfica Walter da Silveira	27	23	4	3	3	-	6,5	Seleção de críticas cinematográficas
07/2009 - XIII Festival Nacional 5 Minutos*	273	156	117	3	1	1	30	Décima terceira edição do Festival dos 5 min.
08/2009 - TCA núcleo - montagem de espetáculo teatral	7	7	-	1	1	-	200	XV Montagem do Núcleo de Teatro do TCA
TOTAL	869	450	224	52	42	9	437	

Fonte: SECULT/Funceb

* Dados de origem dos proponentes não contabilizados

Calendário de Apoio - O Calendário de Apoio a Projetos Culturais foi criado em 2008 com o objetivo de organizar as solicitações de apoio e aperfeiçoar a distribuição de recursos públicos destinados a projetos culturais de demanda espontânea. Em seu primeiro ano de execução, foram concedidos apoios a 67 projetos em todo o Estado.

Neste mecanismo, o incentivo, até R\$ 10 mil, é concedido através de recursos financeiros diretos ou serviços de impressão de material gráfico, compra de passagens aéreas nacionais e internacionais e hospedagem na cidade de Salvador. Têm caráter prioritário propostas realizadas no interior do Estado, desenvolvidas em áreas de maior risco social, relacionadas à capacitação e formação na área cultural ou direcionadas ao público infanto-juvenil.

Em 2009 foram realizadas duas etapas do Calendário de Apoio, entre os meses de janeiro a julho, com a inscrição de 152 propostas de dez Territórios de Identidade, sendo 106 oriundas de Salvador e Região Metropolitana e 46 dos demais territórios, representando um total de 26 municípios inscritos. A Funceb apoiou 23 propostas no montante de R\$ 143 mil em recursos aplicados. As cidades de Camaçari, Juazeiro, Lauro de Freitas e Salvador receberam projetos de festivais, oficinas e apresentações em linguagens diversas. Além disso, através destes apoios, artistas baianos puderam participar e desenvolver atividades artístico-culturais em outros Estados e países, como na realização de uma residência artística na Austrália, participação no Festival de Teatro de Curitiba no Paraná e no Festival Mundial de Arte Naïf na França.

Os recursos foram distribuídos de acordo com a demanda de cada etapa. Conforme demonstrado no gráfico abaixo, esse aspecto gerou uma concentração dos recursos na área de teatro, que teve um grande número de solicitações na 1ª etapa do Calendário de Apoio, em virtude das comemorações do dia 27 de março, Dia do Teatro e do Circo.

Dentre os projetos apoiados destacam-se algumas iniciativas como a publicação e distribuição do livro "Educação no Circo: crianças e adolescentes no contexto itinerante", de Cristina Alves de Macedo.

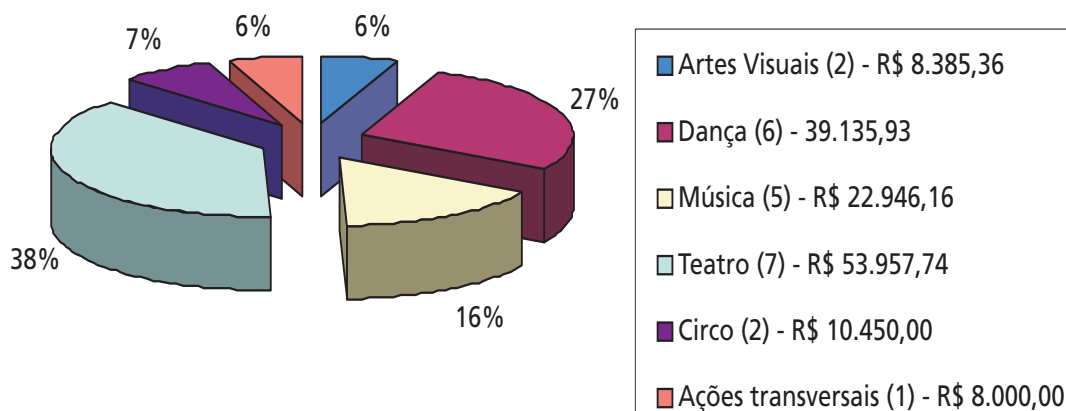
Na área de dança, foram apoiados a "II Jornada de Dança da Bahia", o projeto "Giro da Dança" e o "Play REC - Festival Internacional de Videodança na Bahia", além da "Maratona de espetáculos da Cia. João Perene - Núcleo de Investigação Coreográfica". Nas áreas de teatro e música, destacaram-se os apoios a quatro festivais, três deles inéditos. Em teatro, foram apoiados o "Festival Ipitanga de Teatro" e o "Festival Criançada" e em música, o "I Festival Internacional da Sanfona", realizado em Juazeiro e o "Festival Baixo Brasil", em Salvador.

O Gráfico 3 apresenta o Calendário de apoio Funceb, com os respectivos investimentos por área.

Programa Mais Cultura - Uma das ações mais importantes realizadas em 2009 refere-se ao Edital Microprojetos Culturais, lançado pela Funceb no contexto do Programa Mais Cultura, do Governo federal. O edital contou com 1.156 projetos inscritos e 243 foram contemplados em 211 municípios da região do semi-árido baiano.

GRÁFICO 3

CALENDÁRIO DE APOIO FUNCEB – RECURSOS INVESTIDOS POR ÁREA
BAHIA, 2009



Fonte: SECULT / Funceb

Apoio ao Carnaval de Salvador – A maior festa popular do planeta, o carnaval de Salvador, se expressa pela diversidade e valorização dos conteúdos, base de consolidação das identidades culturais do povo baiano. Pela sua dimensão cultural e turística, o carnaval baiano se constitui num importante gerador de emprego e renda, com expressiva participação na economia do Estado.

Em 2009, o evento contou com um investimento em torno de R\$ 10 milhões, representando o maior aporte de recurso já realizado pela Secretaria da Cultura nas ações voltadas para o Carnaval Ouro Negro, o Carnaval Pipoca, o Carnaval do Pelourinho e nas transmissões da TVE e Radio Educadora. Desse total, R\$ 8,3 milhões foram aplicados diretamente pela SECULT e R\$ 1,6 milhão através de parcerias promovidas com a Companhia Gás Natural Canalizado da Bahia – Bahiagás, Empresa Baiana de Água e Saneamento S.A. – Embasa e o Instituto de Gestão das Águas e Clima – Ingá.

O **Carnaval Ouro Negro** - ofereceu apoio aos blocos de matriz africana. Em seu segundo ano consecutivo o incentivo foi ampliado de 108 para 117 agremiações divididas em seis categorias – afoxés, blocos de índios, blocos afros e blocos de samba, de percussão e de *reggae* - e resultou na publicação de catálogo ilustrado bilíngue, de 208 páginas em português-inglês.

Visando fortalecer as entidades participantes, o Carnaval Ouro Negro ofereceu curso de capacitação realizado em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas - Sebrae. Entre novembro de 2008 e abril de 2009, o curso estruturado em cinco módulos forneceu aos dirigentes dos blocos subsídios para a elaboração de projetos, prestação de contas, financiamentos culturais, estratégias de negociação e produção cultural. Na sequência, foi organizada uma “mesa de negociações” envolvendo as 10 agremiações participantes com maior pontuação no Programa Ouro Negro, para montar rodadas de negócios com o eixo Rio-São Paulo.



Vista aérea - Bloco Afro Mangagá

SECULT / Ascom

Essas agremiações, por sua relação fundamental com os valores culturais afro-baianos, têm recebido por parte do Governo do Estado aportes de recursos contribuindo para o brilho, beleza e dignidade no Carnaval de Salvador, constituindo-se também em um dos elementos de atratividade e fortalecimento do turismo.

Em 2009, foram investidos no Carnaval Ouro Negro R\$ 4,4 milhões, sendo R\$ 4,2 milhões diretamente pela SECULT e R\$ 200 mil pela parceria realizada com o Ingá, com o objetivo de realização de campanha do uso racional da água ao longo do ano, pelos afoxés, junto às suas comunidades.

O **Carnaval Pipoca** - promoveu *shows* de artistas em palcos instalados pela Prefeitura e desfiles de trios elétricos para o público folião pipoca que está fora dos blocos de cordas nos circuitos do Campo Grande – Sé e Barra – Ondina. Contemplou diversos gêneros e tendências de música com apresentações de importantes atrações do cenário local, e nacional, a exemplo de Marlene de Castro, Nelson Rufino, Roberto Mendes, Sarajane, Lobão, Otto, Arto Lindsay, dentre outros, além do internacional Amayo, vocalista do Antibalas Afrobeat Orchestra, de Nova Iorque. Isso representou um avanço através da parceria com o Conselho Municipal do Carnaval ao intercalar nos horários de visibilidade os trios do Carnaval Pipoca com os blocos de cordas. O investimento nessa ação foi de R\$ 3,4 milhões, sendo R\$ 1,9 milhão do tesouro do Estado e R\$ 1,5 milhão de parcerias firmadas com a Bahia-gás e a Embasa.

O **Carnaval do Pelourinho** - destacou-se pela homenagem aos afoxés, como tema da sua decoração e pela diversidade de ritmos musicais e manifestações culturais, proporcionando aos foliões a apresentação de mais de 80 atrações em largos, ruas e palcos. Constituiu-se como uma opção para todas as idades, atraindo um público estimado em 50 mil pessoas, incluindo moradores locais e turistas de outros Estados e países, numa verdadeira celebração multicultural nos bailes infantis, bailes de orquestras, bandinhas, bandões e mascarados, além de uma programação musical de variados ritmos como o samba, o *reggae*, o axé, o ijexá e a percussão dos blocos afros.

Nesse carnaval, que se consolida como espaço de expressão maior das tradições culturais da Bahia e

uma opção de folia para as famílias, a SECULT, através do Ipac, investiu R\$ 1,2 milhão na realização do evento. O Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia – Irdeb, através da TV Educativa da Bahia – TVE e Rádio Educadora com o *slogan* “Nosso Carnaval é Tudo de Bom”, ampliou em 40% a cobertura em relação ao ano anterior, atingindo mais de 70h de transmissão ao vivo. Além da ênfase dada aos desfiles do Carnaval Ouro Negro, a TVE estendeu também a sua cobertura aos circuitos Barra – Ondina e ao Pelourinho.



SECULT / acervo Ipac

Saída do Afoxé Filhos de Gandhi - Largo do Pelourinho

Estúdios foram ampliados para reforço das transmissões, com montagens na Barra e Federação que se somaram ao do Campo Grande. Parcerias foram feitas com TV Pelô, A Tarde e TV Aratu. Tudo isso gerou entre outros resultados a criação de vinhetas e *banners*, além da produção de DVD com os melhores momentos denominado “Nosso Carnaval”, e a edição de VT sobre “Manifestações do Carnaval de Cachoeira, Santo Amaro, Muritiba e Maragogipe” veiculados pela TVE e Rádio Educadora FM. Nessa ação, a SECULT, através do Irdeb, investiu R\$ 1,0 milhão.

Na continuidade das pesquisas sobre o Carnaval de Salvador, em 2009, a SECULT realizou a segunda edição da pesquisa sobre o “Comportamento dos Soteropolitanos no Carnaval 2009” em parceria com a Superintendência de Estudos Econômicos – SEI e publicou o Infocultura Nº 3: “Carnaval de Salvador: perfil das entidades e participação metropolitana”, resultado das duas pesquisas realizadas em 2008: “Comportamento dos Metropolitanos no Carnaval 2008” e “Perfil das Entidades Carnavalescas”.

Através destes estudos e pesquisas e da publicação do infocultura Nº 1: “Carnaval 2007: Uma Festa de Meio Bilhão de Reais” a Secretaria dá continuidade ao trabalho de contribuir para a melhor compreensão do Carnaval de Salvador, de forma a aperfeiçoar as suas ações de apoio às entidades culturais carnavalescas, artistas e o carnaval do folião pipoca, tornando a sua participação no Carnaval uma ação estruturante.

Culturas Populares e Identitárias

Fomento à Produção Cultural das Comunidades Indígenas – Encontro das Culturas dos 14 povos indígenas – E-14+. No ano de 2008, o Encontro das Culturas dos 14 Povos Indígenas – E-14+, foi realizado durante o mês de outubro e discutiu a necessidade de incentivo cultural, inclusão digital, realização de pesquisas, mapeamento, registro e publicação de dados referentes às origens e tradições dos povos indígenas. O evento que aconteceu na aldeia Tuxá, em Rodelas, reuniu 550 pessoas, dentre as quais 266 representantes indígenas dos povos Atikum, Kaimbê, Kiriri, Kantaruré, Pankararé, Pankaru, Pataxó Hã-Hã-Hãe, Payayá, Truká, Tumbalalá, Tupã, Tupinambá, Tuxá e Xucuru-Kiriri.

Em 2009, as ações do E-14+ tiveram continuidade em março, com a realização de uma série de eventos na Praça do Campo Grande e no Teatro Castro Alves:

- Ritual do Toré, um ritual sagrado comum a todos os povos indígenas da América, ocorrido aos pés da estátua do Caboclo, na Praça do Campo Grande;
- Exposição “Os Tupinambá de Kirimuré” foi montada no foyer do Teatro Castro Alves, sendo organizada pela professora Maria Hilda Baqueiro Paraíso, sinalizando a presença indígena na área da Baía de Todos os Santos, por eles chamada de Kirimuré, nos séculos XVI e XVII;
- Lançamento de um documentário de 52min, com direção geral de Walter Silveira, abordando as tradições culturais dos povos indígenas, através de entrevistas e imagens, que revelam mitos e lendas, crenças, pinturas e

o ritual do Toré, entre outras manifestações que aconteceram durante o E-14+ de 2008.

- Outras ações realizadas com as Comunidades Indígenas:
- Apoio concedido para a realização dos “Jogos Indígenas Pataxó” em Coroa Vermelha, território Extremo Sul. Durante os jogos houve a exibição de filmes de curta metragem, com a participação de cerca de 1.500 pessoas. A ação ocorreu em articulação com a Funceb e a Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos – SJCDH;
- Mais uma vez, em parceria com a SJCDH, a SECULT concedeu apoio para a realização, também em Coroa Vermelha, da Oficina de elaboração de projetos, com os índios Pataxós;
- Em articulação com a Funceb/Casa da Música e a SJCDH, a SECULT apoiou a realização da Programação Cultural de Intercâmbio entre os índios do Sertão e os do Litoral, Kaimbé e Pataxó, com participação de 350 indígenas.
- Foram realizadas ainda, oficinas e videoconferência para a divulgação do Prêmio Culturas Populares / MinC, com participação de 150 pessoas. A ação ocorreu em articulação com o MinC, SEC/Instituto Anísio Teixeira – IAT.



E-14+ - Ritual do Toré - Campo Grande

APOIO A COMUNIDADES ARTESANAIS POPULARES

A Sala do Artista Popular – SAP é um espaço para a difusão da arte popular, trazendo ao público, obje-

tos que, por seu significado simbólico, tecnologia de confecção ou matéria-prima empregada, são testemunho do viver e fazer das camadas populares. Nela, os artistas expõem seus trabalhos, estipulando livremente o preço e explicando as técnicas envolvidas na confecção.

São exposições precedidas de pesquisa de campo e documentação fotográfica, que situam o artesão em seu meio sociocultural. Esta dinâmica permite ao público adquirir objetos e, principalmente, entrar em contato com realidades muitas vezes pouco familiares ou desconhecidas. Em decorrência dessa divulgação e do contato direto com o público, criam-se oportunidades de expansão de mercado para os artistas que participam mais efetivamente do processo de valorização e comercialização de sua produção.

Em 2009, a primeira cidade a participar da SAP foi Rio Real, que apresentou peças de seus artesãos na exposição “Bordados em Tauá: cerâmica de Rio Real”, com venda da olaria produzida no município e considerado um dos mais importantes polos artesanais da Bahia. A mostra ficou em cartaz entre os dias 30 de julho e 28 de agosto, no Instituto Mauá, em Salvador.

Atualmente, artesãos de Maragogipinho, distrito do município baiano de Aratuípe, estão expondo suas peças de cerâmica na SAP do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular – CNFCP, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Ministério da Cultura – Iphan/MinC, no Rio de Janeiro. A inauguração ocorreu em 10 de dezembro de 2009 e a mostra permanecerá aberta ao público até 17 de janeiro de 2010, incluindo a venda das peças expostas ao público em geral.



Arisson Marinho / Agecom

Cerâmicas de Rio Real - SAP Instituto Mauá

Com previsão para o mês de março de 2010, os artesãos de Maragogipinho irão expor seu trabalho no Instituto Mauá em Salvador, em comemoração ao aniversário do Mestre Vitorino, o maior representante da arte em cerâmica de Maragogipinho.

A iniciativa conta com a parceria institucional e apoio financeiro do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, e a parceria da Secretaria de Emprego, Trabalho, Renda e Esporte - SETRE, por meio do Instituto Mauá, e da Secretaria de Cultura, através do Núcleo de Culturas Populares e Identitárias e do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia - Ipac, além do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular – CNFCP do MinC.

APOIO À CULTURA AFRO-BRASILEIRA

O Projeto Ire Ayô – Educação das Relações Étnico-Raciais atende ao desafio enfrentado por todos os órgãos do Governo Federal, dos Estados e dos municípios, tanto na concepção quanto na operacionalização das políticas públicas voltadas para a valorização da ancestralidade afrodescendente.

Trata-se de uma política de fundamental relevância, no sentido de se reconfigurar outras formas de relações entre negros e não negros em nosso país e em nossas comunidades. O projeto contém premissas básicas e metodologia específica para a implantação de uma educação, cujas vivências pedagógicas assegurem positivamente as relações étnico-raciais, contribuindo para uma convivência afetiva e afirmação de sujeitos autônomos, solidários e coletivos.

Em abril de 2009 o Projeto Ire Ayô foi realizado em Santo Amaro da Purificação, em parceria com o Instituto Anísio Teixeira – IAT, com evento de 120 horas de carga horária, beneficiando 50 educadores.

Após a experiência positiva junto a capoeiristas, em 2008, no Projeto Capoeira para a Paz, a SECULT teve proposta aprovada junto à Fundação Palmares para atuar em 2010, junto a comunidades quilombolas, com a aplicação da metodologia do Ire Ayô.

DINAMIZAÇÃO DOS ESPAÇOS CULTURAIS PÚBLICOS

Em 2009, os Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia – Neojiba, desenvolveram inúmeras atividades dentro das suas diretrizes e linhas de

ação. Nas atividades de formação, foram mantidos ensaios diários e aulas no turno vespertino, envolvendo os 135 integrantes das duas orquestras formadas pelo programa: a Orquestras Sinfônica Juvenil 2 de Julho – J2J e a recém-formada Orquestra Castro Alves – OCA, com integrantes mais jovens. Com base na metodologia pedagógica da Fundación del Estado para el Sistema Nacional de las Orquestas y Coros Juveniles e Infantiles de Venezuela - Fesnojiv, as aulas foram proferidas por músicos, professores e regentes locais (Osba, Ufba, dentre outras), convidados nacionais (São Paulo, Natal e outros Estados) e de outros países (Venezuela, Estados Unidos, etc).

Além das atividades realizadas no Teatro Castro Alves, alguns membros do Neojibá foram convidados a participar de formação e intercâmbio em eventos e programas nacionais e internacionais (Santa Catarina, Estados Unidos e Noruega). A equipe técnica do Neojibá também realizou viagem à Venezuela, em fevereiro de 2009, para adquirir conhecimentos sobre as práticas e experiências deste projeto que se realiza há 34 anos naquele país.



SECULT / Ascom

Neojibá - Apresentação no Centro de Convenções

Abrindo a temporada de concertos 2009, em março, a Orquestra Sinfônica Juvenil Dois de Julho – J2J participou das comemorações dos 400 anos do Tribunal de Justiça da Bahia e deu continuidade aos Concertos Didáticos e apresentações diversas. Foram 34 concertos, assistidos por 23 mil pessoas.

A Tabela 3 detalha as apresentações da Orquestra Sinfônica Juvenil 2 de Julho - Projeto Neojibá, em 2009.

Mensalmente os integrantes da Neojibá fazem apresentações com grupos instrumentais menores,

chamados de cameratas. Vários grupos já foram formados como o Quinteto de Metais, o Quarteto de Clarinetas, o Octeto de Cellos, entre outros, fazendo apresentações em vários pontos de Salvador. Em junho deste mesmo ano, os integrantes da J2J foram à Fazenda do Natal, no povoado de Passagem dos Teixeiras, a 40km de Salvador, para conhecer a comunidade da Pontos Coração – movimento católico em favor de crianças abandonadas e desfavorecidas. Na visita, os jovens do Neojibá fizeram uma pequena apresentação e entregaram uma boa quantidade de donativos, entre brinquedos, agasalhos e alimentos.

No período de 27 de abril a 1º de maio, os integrantes do projeto Neojibá receberam a visita de um grupo de profissionais franceses que realizaram a oficina de lutheria (manufatura de instrumentos de cordas, conjugada com saberes elementares de matemática, de geometria, e de âmbito musical). Os jovens do Neojibá puderam aprender de perto todo o processo, auxiliando e observando o trabalho dos artesãos, ao mesmo tempo em que tiveram seus instrumentos reparados e melhorados. No último dia, foi ministrada uma palestra abordando a arte da lutheria.

Os intercâmbios fora da Bahia foram destaques no ano de 2009. A Orquestra J2J realizou com sucesso sua primeira turnê por sete capitais do Nordeste com ingressos a R\$ 1,00. Também foram realizados concertos didáticos, oficinas e ensaios abertos durante a viagem. As apresentações dos 90 músicos regidos pelo pianista e maestro Ricardo Castro aconteceram nos Teatros mais importantes das cidades de Aracaju - Teatro Tobias Barreto, Maceió – Teatro Gustavo Leite, Recife – Teatro Santa Isabel, João Pessoa – Teatro Paulo Pontes, Natal – Teatro Alberto Maranhão, Fortaleza – Teatro Jorge Alencar e com encerramento em Salvador na Sala Principal do TCA em agosto. A turnê reuniu nas sete apresentações mais de 5.500 espectadores.

Em agosto a Orquestra participou do Festival de Inverno de Campos do Jordão, em São Paulo, um dos principais eventos de música clássica nacional.

Destaque também para a apresentação, em setembro, da Orquestra Pedagógica Experimental – OPE formada por cinquenta pequenos músicos entre oito e 16 anos, na Sala Principal do TCA,

TABELA 3
**ORQUESTRA SINFÔNICA JUVENIL 2 DE JULHO – PROJETO NEOJIBÁ
BAHIA, 2009**

EVENTOS	DATA	PÚBLICO
Concerto 400 anos Tribunal de Justiça da Bahia	06/03/09	578
Projeto AXÉ	02/04/09	80
Professores e Diretores de Escola	06/04/09	239
Cameratas	09/04/09	50
Domingo de Páscoa	12/04/09	150
Prêmio Braskem	14/04/09	1400
Feira de Arte Forte	25/04/09	200
Navio Escola Simon	15/05/09	150
Recepção ao presidente Hugo Chavez (Palácio de Ondina)	26/05/09	50
Apresentação com a OSBA – Concerto Didático	10/06/09	564
Abertura do São João da Bahia	10/06/09	2000
Ensaio Aberto	02/07/09	300
Concerto no SESC Itaquera – São Paulo	04/07/09	400
Concerto no Festival Internacional de Campos de Jordão	05/07/09	2.000
Turnê Nordeste 2009 – Aracaju	03/08/09	500
Turnê Nordeste 2009 – Maceió	05/08/09	1.300
Turnê Nordeste 2009 – Recife	06/08/09	500
Turnê Nordeste 2009 – João Pessoa	08/08/09	1.000
Turnê Nordeste 2009 – Natal	09/08/09	700
Turnê Nordeste 2009 – Fortaleza	11/08/09	500
Turnê Nordeste 2009 – Salvador	14/08/09	1.028
Cameratas	28/08/09	300
Concerto 100 anos de morte de Euclides da Cunha – Euclides da Cunha/BA	19/09/09	2.000
Concerto “Dia do Idoso” – TCA – Sala Principal	22/09/09	1.500
Apresentação Quartetos de Corda do NEOJIBA	28/10/09	568
Prêmio Microsoft Educadores – Museu de Arte Moderna	06/11/09	350
Feira da Fraternidade – Paróquia Nossa Senhora da Graça	08/11/09	500
III Conferência Estadual da Cultura – Centro de Convenções - Ilhéus	26/11/09	800

Continua

Conclusão da Tabela 3

III Conferência Estadual da Cultura – Catedral de São Sebastião – Ilhéus/Ba	27/11/09	350
100 anos de emancipação do município de Morro do Chapéu	03/12/09	1.000
Praça da Matriz		
Confraternização da Embasa – Othon Palace	10/12/09	800
Obras Sociais Irmã Dulce – Capela	11/12/09	200
Concerto de Natal – Sala Principal do TCA	13/12/09	881
Abertura do Fórum da Copa 2014 – Grande Hotel Stella Maris	15/12/09	300
TOTAL		23.238

Fonte: SECULT/Funceb

em comemoração ao mês do idoso, onde foram executadas obras de Brahms, Vivaldi, Charpentier e Pixinguinha.

Publicização do Neojibá - Em dezembro foi assinado o primeiro contrato de gestão da área cultural na Bahia para transferência das atividades do Neojibá a uma Organização Social. A partir de 2010, o Neojibá será gerido pela Associação Amigos das Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia e do Neojibá – AOJIN, entidade do Terceiro Setor qualificada pelo Estado da Bahia, sob supervisão da Funceb. Com isso, suas atividades passarão a ocupar, a partir do 2º semestre de 2010, o Teatro do Instituto Central de Educação Isaias Alves – Iceia, no Barbalho, que será dinamizado e revitalizado.

O Neojibá é a primeira experiência de publicização na área da cultura no âmbito estadual. No município de Camaçari, o mesmo modelo foi adotado para gestão da Cidade do Saber, complexo educacional de referência para o Estado. No Brasil, somente o Estado de São Paulo já registra 38 espaços e programas culturais publicizados, a exemplo da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – OSESP, da Pinacoteca do Estado e do Museu da Língua Portuguesa.

OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS DO COMPLEXO DO TEATRO CASTRO ALVES – TCA

Em 2009 o TCA experimentou a consolidação de suas linhas de atuação de caráter formativo, de inclusão e de excelência. Como exemplo das principais atividades realizadas estão o Projeto Domingo no TCA, o Programa TCA - Núcleo, a dinamização da Orquestra Sinfônica da Bahia - OSBA e Balé do Teatro Castro Alves – BTCA e a dinamização do Centro Técnico, além da XIV Edição da série TCA que contribuíram para uma maior ênfase nas metas e diretrizes do TCA: identidade artística, permeabilidade e formação profissional. Iniciativa importante foi o lançamento de edital, em nível nacional, para Seleção de Projetos Arquitetônicos para requalificação do Complexo TCA.

Os espaços do Complexo TCA, que inclui a Sala Principal, a Concha Acústica e a Sala do Coro, receberam um total de 441 apresentações, atraindo um público de 257.771 espectadores.

A Tabela 4 indica os espaços que integram o Complexo do TCA e respectivos números de apresentações e espectadores, enquanto a Tabela 5 quantifica as apresentações e o público participante por linguagem artística.

TABELA 4 OCUPAÇÃO DO COMPLEXO TCA – ESPAÇOS BAHIA, 2009

ESPAÇO	Nº APRESENTAÇÕES	PÚBLICO
Sala Principal	197	157.694
Sala do Coro	217	17.575
Concha Acústica	27	82.502
TOTAL	441	257.771

Fonte: SECULT/Funceb

TABELA 5
**OCUPAÇÃO DO COMPLEXO TCA – LINGUAGENS ARTÍSTICAS
BAHIA, 2009**

EXPRESSÃO/LINGUAGEM	Nº APRESENTAÇÕES	PÚBLICO
Teatro Adulto	164	45.372
Teatro Infantil	37	14.043
Música Popular	61	106.428
Música Erudita	35	14.611
Musical Adulto	21	4.362
Música Instrumental	8	5.183
Dança	52	22.220
Arte Circense	6	4.613
Ópera	4	3.185
Musical Infantil	2	6.865
Música Gospel	1	1.735
Oficina	1	1.397
Cinema	8	6.641
Premiações, Seminários	41	21.116
TOTAL	441	257.771

Fonte: SECULT/Funceb

Centro Técnico - O Centro Técnico tem se destacado fundamentalmente na transição do Núcleo de Teatro do TCA e na consolidação do Programa TCA Núcleo, quer seja na execução das oficinas técnicas e artísticas, como também na produção técnica de espetáculos. A maior ênfase foi dada ao *blog* do Centro de Referência (<http://centrotecnicotca.blogspot.com/>) que permite consultas ao acervo do TCA, além de informações técnicas sobre a Engenharia do Espetáculo Teatral. O Centro Técnico apoiou mais de 180 espetáculos teatrais e cinematográficos na confecção de figurinos, cenários e adereços, além da cessão de peças do guarda-roupa e outros elementos cênicos. Assessorou tecnicamente o Espaço Xisto e Solar Boa Vista, além do guarda-roupa da Escola de Dança da Funceb, com a reorganização e reestruturação do acervo, o Centro de Cultura de Alagados, através da requalificação do palco na produção de vestimentas cênicas e arquivadas.

No segundo semestre foram realizados quatro Cursos Técnicos com duração de um mês para mais de 110 participantes, nas áreas de Ceno-

tecnia, com Adriano Passos, Modulagem para Costura Cênica, com Lina Lemos, Desenho para Figurino, com Miguel Carvalho e Desenho Artístico, com Olga Gomez, a fim de aperfeiçoar os profissionais desses segmentos e ampliar o mercado de trabalho. A partir das ações de formação, o Centro Técnico tem a oportunidade de sistematizar o conhecimento adquirido ao longo dos anos, contribuindo também para isso, a elaboração de três Manuais Técnicos que serão publicados em 2010. Os conteúdos dos cursos são disponibilizados no *blog* do Centro Técnico, no link "Passo-a-passo".

Durante o ano de 2009, as visitas guiadas do TCA foram realizadas para 1.016 pessoas entre estudantes, pesquisadores e turistas de diversas partes do Brasil.

Orquestra Sinfônica da Bahia e Cameratas - A Osba iniciou o ano de 2009 com a realização de uma *turnê* pelo interior do Estado no mês de janeiro, dentro de uma política de descentralização e interiorização das atividades. Com um

grande sucesso de público e casa cheia em todas as cidades visitadas, foram realizadas apresentações em Santo Amaro, Valença, Jequié e Vitória da Conquista.

Iniciada em março, a Temporada 2009 de Concertos da Osba abriu o ano com dois concertos especiais em homenagem aos 50 anos de morte de um dos maiores compositores brasileiros de todos os tempos, Heitor Villa-Lobos, realizados na Sala Principal do TCA e na Cidade do Saber em Camaçari.

Com uma programação diversificada e a presença de grandes músicos e regentes, como Antônio Meneses, Cláudio Cruz, Emmanuele Baldini, Benoît Willmann, Arthur Moreira Lima e Jean Louis Steuerman, Giancarlo de Lourenço, Dominique Merlet, Christopher Warren-Green, Gyula Stuller, Aldo Brizi, Dubravka Vukalovic, Jean Louis Steuerman, Brigitte Hool, Virginie Robiliard e a soprano Rosana Lamosa, a Osba manteve em 2009 projetos como os Concertos Didáticos, as Palestras Concertantes, a Série Nossos Músicos, a Série Mozart nas Igrejas e Concertos Especiais.

Na Tabela 6 constam os projetos da Orquestra Sinfônica de 2009 e o total de espectadores.

Destaque também para participação da Oba, sob a regência do maestro baiano Pino Onnis, na montagem da ópera "La Traviata", realização da Associação Lírica da Bahia - Alba e que contou também com a participação do Madrigal da Ufba e bailarinos da Escola de Dança da Funeceb.

O Projeto Cameratas manteve sua programação mensal, levando e divulgando a música erudita em diversas instituições e comunidades de Salvador e região, através de sete grupos: Bahia Cordas, Quadro Solar, Opus Lúmen, Quinteto de Metais, Duo Barroco, Quarteto Novo e Pastorale, sendo algumas apresentações realizadas em conjunto. Em 2009 foram realizadas 140 apresentações para 1.650 pessoas.

Balé do Teatro Castro Alves – BTCA - Ao celebrar seus 27 anos, o Balé Teatro Castro Alves preserva sua história e passa por um novo momento de renovação artística, com projetos como "BTCA Convida", "BTCA Circula" e o "Programa BTCA Extensão", que envolve o "Aula com o BTCA" e "BTCA Ensaia".

Essas ações visam ampliar o diálogo da Companhia com outras linguagens através da realização de montagens com grupos, artistas e coreógrafos convidados para residência no Teatro Castro Alves;

TABELA 6

**ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA - OSBA
BAHIA, 2009**

PROJETO	APRESENTAÇÕES	PÚBLICO
Cessão de Pauta Apoiada	04	3.185
Quintas Sinfônicas	03	1.351
Concertos Didáticos	05	2.999
Série Mozart nas Igrejas	07	1.593
Concertos Especiais	05	1.774
Concertos Itinerantes	05	1.703
Palestras Concertantes	02	247
Série TCA Ano XIV	04	1.629
Série Nossos Músicos	11	2.406
TOTAL	46	16.887

Fonte: SECULT/Funeceb

o compartilhamento dos ensaios da companhia com estudantes e profissionais da área; a preservação da memória de seu repertório e a atuação de bailarinos de seu elenco em atividades que contribuam para o fomento da produção, circulação, reflexão e formação em dança no Estado da Bahia.

O “BTCA Convida” ganhou um novo formato em 2009, composto por duas montagens coreográficas com os bailarinos do balé, e duas oficinas com os coreógrafos convidados antes do início de cada montagem, sendo eles, Luiz de Abreu e Victor Navarro Capell.

Em 2009, o balé estreou dois novos espetáculos: “Isadora”, de Luiz de Abreu, nos dias 16 e 17 de abril, dentro da programação do Mês da Dança, e “Áfrika”, de Victor Navarro Capell, em 18 e 19 de julho.

Estas coreografias também fizeram parte do BTCA Panorama 2009 apresentadas nos dias 23, 24, 30/09 e 01/10, na Sala Principal do TCA.



SECULT/TCA

Balé Teatro Castro Alves - BTCA

A Tabela 7 indica os projetos desenvolvidos pelo Balé Clássico do Teatro Castro Alves, em 2009.

Programa TCA-Núcleo - O novo formato do Núcleo de Teatro do TCA, mais aberto e com foco na formação, requalificação profissional e excelência artística consolidou-se através do Programa TCA-Núcleo criado em 2007.

TABELA 7

BALÉ DO TEATRO CASTRO ALVES – BTCA BAHIA, 2009

PROJETO	APRESENTAÇÕES	PÚBLICO
Aulas Clássicas com Balé	61	226
Ensaios Abertos	42	1.730
BTCA Convida	09	5.087
Domingo no TCA	02	1.364
Outros-Workshops	03	33
Apresentações em outros espaços	02	728
Panorama BTCA 2009	14	2.106
Semana do Magistrado	01	253
III CEC	02	1.490
Mostra Coreográfica	03	188
TOTAL	139	13.205

Fonte: SECULT/Funceb

Em 2009 foi lançada a segunda edição do Edital de Apoio a Montagem de Espetáculo Teatral, com aumento na premiação, que passou de R\$ 150 mil para R\$ 180 mil. A seleção ficou a cargo de uma comissão composta por profissionais ligados à área teatral de destaque no cenário nacional e baiano: Entre sete inscritos, a comissão, considerando aspectos de possibilidade de execução, caráter formativo, processo criativo, dentre outros, selecionou o projeto “Jeremias Profeta da Chuva”, sendo indicado como suplente, o projeto “O Caçador e o Fantástico Pássaro Gigante”.

O processo de montagem do espetáculo “Jeremias, Profeta da Chuva” foi documentado e compartilhado com o público através do Observatório Virtual (<http://observatorio.tca.ba.gov.br>), que acompanha e apresenta, através de textos, fotografias e entrevistas, o processo de criação da montagem anual realizada pelo Núcleo de Teatro do TCA, desvendando os segredos desse trabalho coletivo.

Conforme previsto no edital e considerando o caráter de qualificação profissional do Programa TCA Núcleo, foram realizadas audições para ato-

res e seis oficinas para seleção de profissionais que fizeram parte das equipes técnicas e artísticas da montagem. As oficinas tiveram um total de 189 participantes. A audição para atores com a diretora Adelice Souza, que ocorreu de 19 a 21/01/09, contou com 189 participantes.

Entre os três ensaios abertos e as 37 apresentações do espetáculo “Jeremias, Profeta da Chuva”, o Programa TCA-Núcleo atraiu um público de 3.107 pessoas.

Projeto Domingo no TCA - Destaque da programação, o Domingo no TCA vem cumprindo o papel de formação de platéia através da promoção de espetáculos de qualidade a preços populares. De 2007 a setembro de 2009, foram 35 apresentações para um público superior a 40 mil pessoas. Sempre nas manhãs de domingo, às 11 horas o teatro abre suas portas, apresentando espetáculos de qualidade e de diversos gêneros ao preço de R\$ 1,00, com ingressos vendidos em um sistema especial criado pelo Teatro, com compra e acesso imediato, evitando a ação de cambistas. Em 2009 foram realizadas 11 apresentações para um público de 10.634 pessoas, conforme demonstrado na Tabela 8.

TABELA 8 DOMINGO NO TCA
BAHIA, 2009

ESPETÁCULO / DATA	PÚBLICO
Polcarpo Quaresma (25/01) – uma apresentação	1.263
Mariene de Castro (15/02) – uma apresentação	1.554
O Sapato do Meu Tio (08/03) – uma apresentação	1.537
BTCA – Isadora (31/05) – uma apresentação	764
A Mulher Gorila (07/06) – uma apresentação	868
Retrofoguetes (05/07) – uma apresentação	1.388
III Animai (02/08) – uma apresentação	381
Jam no MAM (27/09) – uma apresentação	193
BTCA – Afrika (11/10) – uma apresentação	600
Moraes Moreira (01/11) – uma apresentação	1.537
A Coisa (13/12) – uma apresentação	549
TOTAL	10.634

Fonte: SECULT/Funceb

Série TCA – Ano XIV - A 14ª edição da Série apresentou programação com atrações nacionais e, especialmente, internacionais, nas áreas de música erudita, *jazz*, danças clássicas, flamenca e contemporânea. Nesta edição, apresentaram-se artistas e companhias consagradas e nomes inéditos na Bahia. Na área de dança, a programação contou com a Ballet Nacional de Cuba apresentando “Gisele”, a companhia de dança norte-americana

Pilobolus, a companhia francesa Georges Momboye e a Cia. de dança Mummenschanz. A Osba recebeu músicos e regentes consagrados, a exemplo de: Louis Steuermann, Maria João Pires, Christopher Warren-Green, Frank Braley, Eric Le Sage e Paul Meyer.

A Tabela 9 detalha os espetáculos realizados na Série TCA e o público presente no ano de 2009.

TABELA 9
**SÉRIE TCA – ANO XIV
BAHIA, 2009**

ESPETÁCULO	PÚBLICO
Ballet Nacional de Cuba (17/05) – uma apresentação	1.045
Pilobolus (03/06) – uma apresentação	1.068
OSBA – Regência : Jean Louis Steuermann (18/06) – uma apresentação	269
Companhia Georges Momboye (01/07) – uma apresentação	550
OSBA – Regência Christopher Warren – Green (06/08) – uma apresentação	385
OSBA e Maria João Pires (03/09) – uma apresentação	622
Buena Vista Social Club Stars e convidados (06/09) – duas apresentações	2.914
Companhia Deze-oito (18/10) – uma apresentação	365
OSBA – Solistas Frank Braley e Eric Le Sage, regência Paul Meyer (19/11) - uma apresentação	353
Mummenschanz (01/12)– uma apresentação	402
TOTAL	7.973

Fonte: SECULT/Funceb

Conversas Plugadas - O projeto Conversas Plugadas recebeu na Sala do Coro, com entrada gratuita, a cantora baiana Reis e o compositor e produtor italiano Aldo Brizi para um concerto no *Second Life* (Segunda Vida), que trata de um simulador da vida real em um mundo virtual totalmente em 3D. Imaginado e construído pelos próprios participantes, o evento contou com um público real, que acompanhou o *show* através de uma tela e, do outro lado, o público virtual conectado em todo o mundo. Com público de

aproximadamente 70 pessoas, somadas ao público via *internet* com 170 conexões, o acesso pode ser feito também via *webradio*, envolvendo milhares de pessoas. O evento foi o primeiro no Brasil a ser transmitido no *Second Life*, e fez parte do “Dia Mundial da Paz” (Global United Party for Peace).

Através da Tabela 10 pode-se visualizar os eventos ocorridos e o público presente nas apresentações realizadas em 2009.

TABELA 10

**CONVERSAS PLUGADAS
BAHIA, 2009**

EVENTOS	DATA	PÚBLICO
Jean-Christophe Ballot – uma apresentação	28/07	83
Second Life – uma apresentação	21/09	32
Crítica Teatral – uma apresentação	26/10	31
TOTAL		146

Fonte: Funceb/TCA

Requalificação e Ampliação do Complexo TCA -

Em outubro de 2009 foi lançado edital para concurso público nacional que escolherá o Projeto Arquitetônico para Requalificação e Ampliação do TCA. Promovido pela Funceb e organizado em parceria técnica com o Instituto dos Arquitetos da Bahia – IAB/BA, o certame premia os cinco melhores projetos, sendo que o classificado em primeiro lugar será a base para a licitação das obras em 2010.

As inscrições foram abertas até o dia 11 de dezembro e o resultado da seleção ficou para ser divulgado em janeiro de 2010. Os cinco primeiros colocados receberão, em ordem de classificação, as seguintes premiações: R\$ 60 mil, R\$ 30 mil, R\$ 20 mil, R\$ 15 mil e R\$ 10 mil. Os projetos devem se ater ao custo máximo total estabelecido para a execução das obras, estimado em R\$ 22,5 milhões.

ESPAÇOS CULTURAIS DA CAPITAL, REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR E INTERIOR

A gestão dos centros de cultura e de outros espaços a cargo da Funceb buscou manter a qualidade técnica e a dinamização da programação,

atuando como importantes referências locais e regionais de circulação e difusão.

Em 2009, a partir do mês de agosto, as pautas passaram a ser gratuitas nas terças e quartas-feiras, de acordo com a disponibilidade de cada espaço. A iniciativa tem por objetivo, o incentivo à produção local e prevê a cessão de pautas exclusivamente para atividades artístico-culturais: espetáculos, *shows*, *performances*, mostras de cinema e vídeo, festivais, seminários, entre outras atividades propostas por artistas e grupos de caráter cultural.

Na Tabela 11 estão discriminadas as atividades realizadas em diversos espaços culturais, destacando número de eventos, de sessões e público presente.

Por ocasião do Edital de Ocupação de Espaços Culturais, que teve a sua segunda edição lançada em 2008, a Funceb selecionou grupos artísticos para residência em dois espaços culturais: a “Cia. Finos Trapos” para o Espaço Xisto Bahia e o grupo de dança “Herdeiros de Angola” para o Centro Cultural Plataforma. Esta foi a primeira iniciativa de residência de grupos artísticos em espaços culturais do Estado.

TABELA 11

**PROGRAMAÇÃO DOS ESPAÇOS CULTURAIS
BAHIA, 2009**

LINGUAGEM	Nº EVENTOS	Nº SESSÕES	PÚBLICO
Teatro	235	843	45.297
Dança	139	923	20.080
Música	89	206	17.758
Artes visuais	32	232	7.357

Continua

Conclusão da Tabela 11

Áudio visual	103	172	6 992
Multilinguagem	52	164	10 660
Manifestação popular	10	61	1.376
Institucional	71	128	18.336
TOTAL	731	2.729	127.856

Fonte: SECULT/Funceb

Depois de um ano de atividades, será analisada a possibilidade de permanência dos grupos por mais um ano, de acordo com o previsto no edital, com base na relevância do trabalho desenvolvido no espaço. Já está confirmada a permanência da Finos Trapos no Espaço Xisto, enquanto o Herdeiros de Angola está em fase de avaliação. Os resultados da

residência no Espaço Xisto Bahia foram positivos, contribuindo para a dinamização da programação do espaço.

Os espaços culturais Funceb com respectivos eventos realizados em 2009 e o público espectador estão discriminados na Tabela 12.

TABELA 12

ESPAÇOS CULTURAIS FUNCEB – ATIVIDADES E PÚBLICO BAHIA, 2009

CENTRO DE CULTURA	EVENTOS	SESSÕES	PÚBLICO
CAPITAL E RMS			
Casa da Música	32	112	5.749
C. C. Lauro de Freitas	56	12	3.500
Cine Teatro Solar Boa Vista	35	57	2.918
E. C. Alagados	34	49	828
E. Xisto Bahia	107	690	5.088
C. C. Plataforma	104	305	7.004
Teatro do ICEIA	12	133	106
INTERIOR			
C. C. Adonias Filho - Itabuna	52	104	15.363
C. C. Alagoinhas	16	47	404
C. C. ACM Jequié	28	31	7.946
C. C. Camilo de Jesus Lima – Vitória da Conquista	25	96	19.783
C. C. João Gilberto Juazeiro	36	122	23.381
C. C. Olívia Barradas Valença	57	328	15.959
C. C. Mutuípe	21	104	1.097
C. C. Porto Seguro	56	392	6.326
Teatro Dona Canô - Santo Amaro	50	63	7.006
Centro de Cultura de Guanambi	21	22	5.204
TOTAL	742	2.667	127.662

Fonte: SECULT/Funceb

Da mesma forma, os principais destaques no exercício estão a seguir relatados:

- **Centro de Cultura Amélio Amorim** - (Feira de Santana) - No mês de outubro, com a retomada da gestão do Centro de Cultura Amélio Amorim, que se encontrava desde 2000 sob a administração da Universidade Estadual de Feira de Santana Uefs, a Funceb montou uma programação especial para o espaço, que contou com a participação de espetáculos baianos de sucesso, como "1,99", do ator e diretor teatral Ricardo Castro, e "Cabaré da Raça", do Bando de Teatro Olodum, além de uma exposição do fotógrafo francês Pierre Verger.

Ainda em outubro, foi realizado um encontro entre a Funceb e a classe artística feirense, para discussão sobre a ocupação do espaço cultural. Estiveram presentes 32 representantes das mais variadas linguagens, grupos artísticos, produtores e gestores, dentre eles: Grupo Gema, Companhia Cuca de Teatro, Capoeira São Francisco, Conselho Municipal de Feira de Santana Associação dos Artistas de Teatro de Feira, Secretária de Cultura de Feira, Centro Público de Economia Solidária - Cesol, da SETRAS, Ponto de Cultura Orcare, Cia. de Teatro Coisas da Minha Vó, Secretaria de Educação de Feira de Santana, Secretaria de Cultura, Turismo e Esportes de Santa Bárbara, Secretaria de Educação de Santa Bárbara, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Bárbara, Anima Trio, Cia. Girassol, Escola de Dança É Arte, Digital TV e Academia Feirense de Letras.

- **Cine-Teatro Solar Boa Vista** - Único teatro localizado no bairro de Brotas, o Cine-Teatro Solar Boa Vista, situado no Parque Solar Boa Vista, local que já abrigou a fazenda onde o poeta Castro Alves morou, completou 25 anos no dia 6 de julho. Para celebrar a data, a Funceb programou um cortejo artístico pelo Parque Solar Boa Vista, culminando nas apresentações dos grupos abrigados e parceiros do espaço, a exemplo canto coral Vozes do Engenho, da Cia. de Teatro Solidários de Brotas e da Cia. de Dança Contemporânea Construções Compartilhadas. A programação contou ainda com uma sessão especial da Mostra Internacional Festival do Minuto 2008.

O Cine-Teatro Solar Boa Vista - atua também como Ponto de Cultura, em convênio com o Ministério da Cultura – MinC. Em setembro foram realizadas as contratações dosicineiros e da equipe de coordenação do projeto de Oficinas do Ponto. Em outubro, foram abertas as inscrições para 22 oficinas, distribuídas em quatro eixos temáticos: linguagens artísticas, gestão, produção de conteúdos e técnicas e elementos de espetáculos, subdivididas em duas ações: "Incubação de Grupos" – voltadas à qualificação, fortalecimento e sustentabilidade – e "Oficinas Livres" – destinadas à comunidade em geral.

Foram inscritos mais de 200 jovens e quatro grupos artísticos atuantes no entorno do Solar para o processo de incubação (Vozes do Engenho, Construções Compartilhadas, Cia. de Teatro Solidário de Brotas e Cia. de Dança Rumpilé do Engenho). As oficinas serão realizadas entre os meses de novembro de 2009 e março de 2010, e a estimativa é que atinja um público de mais de 800 jovens.

- **Espaço Xisto Bahia** - No mês de janeiro, em parceria com artistas da cidade, o Espaço Xisto Bahia realizou dez oficinas artísticas infanto-juvenis, que atingiram um público de 94 pessoas, envolvendo os segmentos de dança afro, árabe e flamenca, teatro, percussão, trabalhos de corpo para a saúde, mímica corporal dramática, circo, maquiagem e leitura.

Criado em março, por ocasião do Marco do Teatro e do Circo, o projeto "De Dentro para Fora" promoveu atividades gratuitas ou a preços populares no foyer do Espaço, com o objetivo de incentivar novas propostas cênicas, que possam ser montadas em espaços alternativos do prédio, atraindo um público de 840 pessoas.

- **Casa de Cultura de Mutuípe** - O I Festival de Arte e Cultura de Mutuípe, promovido pela Funceb em articulação com a Prefeitura Municipal, o Ponto de Cultura Vale do Jiquiriçá (que funciona na Casa de Cultura de Mutuípe) e artistas locais, foi realizado em abril de 2009. As atividades aconteceram na Casa de Cultura e no palco montado na Praça do Obelisco.

O Festival foi aberto com o lançamento do Circuito Popular de Cinema e Vídeo na cidade, com a exibi-

ção dos filmes “Bicho de Sete Cabeças” e “Curtas Infantis”. Prosseguiu com o Coral da Terceira Idade, recitais de poesia, apresentações de capoeira, rodas de samba, grupos de dança de escolas públicas e de rua, dança afro, bumba-meu-boi, Bate Papo Musicado com Amadeu Alves (projeto da Casa da Música), *hip-hop*, palestra Ética e Cultura, com Ana Rita Bastos, sanfoneiros, grupos de partido alto e forró. Ao todo foram 26 atrações, que atingiram um público estimado de 1.000 pessoas.

- **Centro Cultural Plataforma** - Em parceria com o Fórum de Arte e Cultura do Subúrbio Ferroviário, o projeto “Plataforma de Talentos” tem acontecido na última quarta-feira de cada mês, das 14h às 18h, com entrada franca, e com o envolvimento dos grupos e artistas da região do Subúrbio Ferroviário e adjacências.

O evento tem a finalidade de catalogar a produção cultural existente no subúrbio de Salvador e aproximar os grupos culturais da comunidade do Centro Cultural Plataforma. Como forma de estimular os participantes, a cada mês uma comissão de técnicos e artistas atuantes no cenário baiano dão dicas de como aprimorar o trabalho. Vários artistas, como o ator e diretor teatral Fernando Marinho, a atriz e produtora Deusi Magalhães e a coreógrafa Lia Robatto, são convidados a contribuir através de avaliação e orientações para o desenvolvimento técnico dos grupos.

Em junho, foi realizada mais uma edição do projeto “Caldeirão Cultural”. O evento anual acontece em comemoração ao aniversário de reabertura do Centro Cultural Plataforma, com uma intensa programação, que atinge também a praça localizada na frente do Centro Cultural, e participação dos grupos artísticos locais. Foram dezenas de apresentações artísticas, debates, exibição de filmes, exposição e oficinas, em celebração a diversidade cultural do subúrbio e a dinamização do espaço, gerido pela Funceb em parceria com o Fórum de Arte e Cultura do Subúrbio. Durante o mês, foram 29 atividades realizadas, com um público total de 2.717 pessoas.

- **Casa da Música** - O Sarau de Itapuã é realizado desde 2007, quinzenalmente, às segundas-feiras, na Casa da Música (Lagoa do Abaeté/Itapuã), em parceria com a Independência Mu-

sical Associada – IMA. Entre janeiro e junho de 2009, o evento mobilizou um público de 879 pessoas, em 13 edições.

Ainda na Casa da Música, às sextas-feiras, é realizado o Bate-papo Musicado, evento com temática definida previamente ou escolhida de forma espontânea pelos participantes, segundo seus interesses e perfis, sempre conduzidos pela música. Em 20 edições, o evento atingiu um público de 931 pessoas.

- **Galerias Funceb** - Na programação das Galerias Funceb, destacaram-se, no 1º semestre de 2009, as Mostras de Pinturas de artistas chilenos e de fotografias de Ieda Marques, fotografia integrante da programação do Festival “A Gosto da Fotografia”. Os eventos ocorreram na Galeria do Conselho. As exposições “Animangá”, “Imagens em Cinco Quadrinhos” e “Lotte Reininger”, integrantes do III Encontro Baiano de Animação, estiveram exibidas na Galeria Pierre Verger, foyer da Sala Walter da Silveira e Galeria Xisto Bahia, respectivamente.

A mostra “Unidades Resistentes” do artista Litho Silva, natural de Alagoinhas, possibilitou a visibilidade deste artista na capital. Ele foi homenageado no Salão Regional de Alagoinhas, em 2008, e é dele a imagem utilizada na divulgação das edições dos Salões Regionais de Artes Visuais de 2009.

A programação das Galerias Funceb, principalmente a Galeria do Conselho, reaberta em 2009 após melhorias no espaço, recebeu uma maior atenção da mídia impressa. Ao todo, as quatro galerias de Salvador (Espaço Xisto Bahia, Galeria Pierre Verger, Galeria do Conselho e Galeria do Iceia) receberam 18 exposições, que atraíram um público de 3.099 visitantes no 1º semestre.

ESCOLA DE DANÇA DA FUNCEB

A Escola de Dança da Fundação Cultural do Estado da Bahia, criada em 1984, é a única escola pública de ensino profissionalizante da dança em Salvador, e oferece à crianças e adolescentes entre cinco e 17 anos, acesso a iniciação artística em dança, através de cursos seriados de Danças Populares e de Matrizes Africanas, Técnicas Moderna e Contemporâneas e Balé Clássico. É também responsável por ações de

extensão e apoio cultural a artistas e grupos de dança das comunidades de Salvador.

Localizada no Pelourinho, a Escola constitui-se um lugar privilegiado para disseminação das artes e da cultura local, tendo cursos continuados de dança gratuitos, como ações estruturantes, cursos continuados, além de outras ações de natureza extensionista que possibilitaram a Escola atingir durante o ano letivo de 2009 o total de 1.516

alunos. Neste ano a Escola de Dança foi aprovada pelo Programa Brasil Profissionalizado, do Ministério da Educação – MEC, direcionado à ampliação e qualificação de escolas técnicas em todo o Brasil. O Programa destinará R\$ 92 mil para reformas e melhorias na Escola.

A Tabela 13 indica os cursos ministrados na Escola de Dança da Funceb, destacando o número de alunos por curso.

TABELA 13

**ESCOLA DE DANÇA – AÇÕES DE FORMAÇÃO E EXTENSÃO
BAHIA, 2009**

AÇÕES DE FORMAÇÃO E EXTENSÃO	ALUNOS
Curso de Educação Profissional Técnica Nível Médio	102
Curso Preparatório de Dança	485
Cursos Livres	344
Cursos de Extensão	133
Oficinas de Pilates	66
Oficinas para mães de alunos	106
Curso de ballet e dança popular (a partir de 07 anos)	164
Apoio a grupos de dança	116
TOTAL	1.516

Fonte: SECULT/Funceb

Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Nos dois últimos anos de 2007 e 2008, a Escola de Dança, através do seu corpo docente, promoveu uma revisão do currículo vigente do Curso Profissional Técnico em Dança. O itinerário formativo do Curso Profissional Técnico em Dança foi organizado em cinco semestres, num processo evolutivo guiado por princípios da estética e do pensamento contemporâneos. Vale salientar que o currículo para o Curso Profissional passa a garantir o estágio curricular para os alunos a partir do segundo semestre, através de práticas em grupos de dança e projetos socioculturais. O quinto semestre culmina com a realização de uma montagem coreográfica de responsabilidade do aluno, devidamente acompanhada por um professor-orientador. O Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio atendeu, em 2009 a um total de 102 estudantes.

Curso Preparatório de Dança - Este curso acontece no turno vespertino e pode ser considerado como período complementar à escola formal de ensino básico, na perspectiva de uma educação integral. Em 2009 o curso foi ministrado de março a dezembro, com 23 turmas, sendo duas do Infantil, seis de Iniciação à Dança, 11 dos Níveis I a VII e duas de nível preparatório, especialmente criado para auxiliar alunos que iniciaram seus estudos em dança com idade mais avançada. O curso preparatório conta com o acompanhamento de 11 professores e dois técnicos e atendeu, em 2009, a um público de 485 crianças e jovens.

Cursos Livres - Os cursos livres são modulares e oferecidos no turno noturno, abertos à comunidade em geral, nas modalidades Balé Clássico Iniciante (uma turma) e Intermediária (três turmas);

Dança Contemporânea (três turmas); Dança Moderna (três turmas); Alongamento (uma turma); Pilates Solo (uma turma); Dança Afro (quatro turmas); Jazz (uma turma) e Dança do Ventre (uma turma), totalizando 18 turmas e registrando um aumento em relação ao ano de 2008, quando foram oferecidos 15 cursos. Em 2009, os cursos livres contam com a atuação de 14 professores e atenderam a 344 participantes.

Cursos de Extensão e apoio a grupos de dança - Os cursos de extensão oferecem oficinas de Balé Clássico Avançado, Dança Contemporânea, Dança Moderna, Dança Afro e Produção Cultural, para manutenção e qualificação de dançarinos de grupos independentes e produtores de dança. Em 2008, os cursos beneficiaram um total de 66 profissionais. Em 2009, os cinco cursos foram oferecidos a um total de 133 pessoas.

As oficinas de Pilates são ministradas no horário de meio-dia, para 66 funcionários públicos do Centro Histórico, e as oficinas de alongamento e consciência corporal, em duas turmas, para 106 mães de alunas do Curso Preparatório.

Em 2009, 116 profissionais foram apoiados pela Escola em atividades para grupos de dança e dançarinos, através da cessão e utilização de salas para ensaios durante o período noturno e finais de semana.

Núcleo da Escola de Dança em CSU - Desde 2005, a Escola de Dança da Funceb desenvolve, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza – SEDES, ações de extensão no Centro Social Urbano - CSU do Nordeste de Amaralina através de oficinas de Balé clássico. Em 2007 as ações de extensão se consolidaram com a implantação do Núcleo de Dança nesta comunidade, envolvendo, no período, 150 crianças e jovens. No campo artístico-pedagógico, o currículo do Núcleo do CSU passou a incluir, além do balé clássico, práticas de danças populares, da cultura africana e do pro-

cesso de criação coreográfica, o que demonstra o compromisso do cumprimento da Lei Federal que trata da inclusão da cultura e da história africana nos currículos do ensino básico. Em 2009, o Núcleo prossegue com suas atividades, com sete turmas de balé e cinco de dança popular regional, beneficiando um total de 164 crianças e jovens a partir de sete anos.

AÇÕES DE DIFUSÃO

Projeto Sexta em Movimento - O Projeto Sexta em Movimento é uma atividade artística pedagógica criada há dez anos pela Escola de Dança, que foi interrompida no ano de 2006. As primeiras ações de retomada foram no sentido de reformular o projeto, potencializar sua relação com o currículo de formação da Escola e ainda gerar um possível trânsito com a comunidade. Em agosto de 2008, o projeto ampliou o seu conceito de espaço de (in) formação, disseminando suas ações para alunos de escolas públicas, por meio de apresentações mensais no Espaço Xisto Bahia, com mostras coreográficas produzidas por alunos e professores.

De julho a outubro de 2009, a Escola de Dança realizou, em parceria com a Escola Parque, uma mostra coreográfica mensal, apresentada no seu anfiteatro para cerca de 600 alunos das Escolas Classes do Complexo Anísio Teixeira. Até o final de junho de 2009 foram realizadas 19 edições do projeto, com a presença de 1.705 pessoas, entre público e participantes.

Mostras Coreográficas do Curso Preparatório e Profissional - Em 2009 foram, ao todo, 27 apresentações públicas em diferentes espaços da cidade, como Pelourinho, Sala do Coro do TCA, Teatro Vila Velha e Shopping Piedade. As apresentações tiveram um público de 10.652 pessoas.

Na Tabela 14 estão discriminadas as apresentações e mostras artísticas da Escola de Dança da Bahia.

TABELA 14

**ESCOLA DE DANÇA – APRESENTAÇÕES E MOSTRAS ARTÍSTICAS
BAHIA, 2009**

APRESENTAÇÕES E MOSTRAS ARTÍSTICAS	DATA/ PERÍODO	LOCAL	PÚBLICO
Apresentação da Coreografia "Dora", de Denny Neves, com os alunos do Curso Preparatório, no Projeto "Nós e os da Casa" da Escola de Dança da Ufba.	15/abr	Ufba	80
Apresentação da Coreografia "Pau que nasce torto" de Bruno de Jesus, com alunos do Curso Profissional, no Projeto "Nós e os da Casa", da Escola de Dança da Ufba	16/abr	Ufba	80
Apresentação de 6 coreografias dos Cursos Preparatório, Profissional e Livres, no Shopping Piedade, em homenagem ao Dia D da Dança.	17/abr	Shopping Piedade	100
Apresentação da Coreografia "Dora", de Denny Neves, com os alunos do Curso Preparatório, no Projeto Casa Aberta, do Teatro Vila Velha.	21/abr	Teatro Vila Velha (TVV)	306
Apresentação da Coreografia "Fragmentos de um Corpo", de Jairson Bispo, dançado por Bárbara Santos, professores da Escola, no Projeto Casa Aberta do TVV.	21/abr	Teatro Vila Velha (TVV)	100
Apresentação de sete coreografias dos cursos Preparatório e Profissional no Projeto Arte, Antiguidade e Feira e evento da Petrobras, na Praça do Campo Grande.	26/abr	Campo Grande	200
Cortejo performático nas ruas do Pelourinho.	29/abr	Pelourinho	500
Apresentação das coreografias "Dora" e "Amar é Crime" no "Vão Livre" do TCA, na programação Dia D da Dança.	29/abr	TCA	1500
Apresentação de coreografias de alunos do Curso Profissional no palco do TCA.	29/abr	TCA	500
Mostra do espetáculo Jornada da Dança na Bahia : Sobre o Caminho de Isadora Duncan - Sala do Coro do TCA.	16/mai	TCA	200
Aula Pública do Preparatório na Escola de Dança.	01 e 02/jun	Escola de Dança	215
Apresentação artística do Núcleo da Escola de Dança do Nordeste de Amaralina no Teatro dos Correios.	13/jun	Teatro dos Correios	250
Mostra Itinerante com alunos do Curso Profissionalizante.	15 e 16/jun	Escola de Dança	60

Continua

Conclusão da Tabela 14

Apresentação dos alunos do Curso Preparatório em comemoração ao Dia do Folclore.	20/ago	Praça das Artes no Pelourinho	250
Apresentação dos alunos do Curso Preparatório em comemoração ao Dia do Folclore.	24/ago	Praça das Artes no Pelourinho	271
Mostra do Curso Profissional em comemoração ao Dia do Folclore.	26/ago	Praça das Artes no Pelourinho	250
Espectáculo "Samba de Roque" da cantora Clécia Queiroz no Teatro Acbeu.	15/out	Teatro Acbeu	350
Apresentação da coreografia "Dora", com alunas do Curso Preparatório no Espectáculo Samba de Roque.	16/out	Sala do Coro	250
Apresentação do Grupo de Transição do Curso Profissional de Dança na abertura do Fórum Educação, Trabalho e Desenvolvimento, promovido pela Secretaria de Educação.	20/out	Hotel Portobelo	400
Mostra do Curso Livre – Homenagem ao Mestre King.	19/nov	Cruzeiro de São Francisco no Pelourinho	300
Apresentação dos grupos de alunos dos Cursos Preparatório e Profissional.	24/nov	Sala do Coro TCA	150
Apresentação da Coreografia "Dora" do Curso Preparatório, na abertura da Conferência Estadual de Educação – SEC.	25/nov	Escola Parque	1500
Apresentação da coreografia "Espia", de Vera Passos, do Curso Preparatório, no encerramento da Conferência Estadual de Educação – SEC.	28/nov	Escola Parque	1.000
Apresentação da Mostra Coreográfica dos alunos do Núcleo da Escola de Dança do Nordeste de Amaralina.	28/nov	Centro Social Urbano do Nordeste de Amaralina	300
Apresentação da Mostra Didática dos alunos dos Cursos Preparatórios – Espectáculo "A força que mora n'água".	9 e 10/dez	Cine -Teatro do Liceu de Artes	800
Apresentação dos grupos de alunos do Curso Profissional.	17 e 18/dez	Teatro do Sesc/ Senac Pelourinho	240
Apresentação "Dora", no lançamento do milésimo CDC promoção SECTI.	18/dez	Forte da Capoeira - Santo Antônio	500
TOTAL			10.652

Fonte: SECULT/Funceb

Dia do Folclore - Durante o mês de agosto, em comemoração ao dia do Folclore, foram realizadas atividades interdisciplinares, envolvendo cerca de 100 alunos do Curso Profissional e 400 do Curso Preparatório, por meio de visitas guiadas ao Museu do Ferrão, com apreciação estética das exposições: Sete Áfricas, Acervo Lina Bo Bardi e Arte Sacra, no Museu Abelardo Rodrigues.

Este percurso foi concluído com a criação de coreografias, a partir de questões trabalhadas por alunos e professores, apresentadas na Praça das Artes do Pelourinho no dia 20 de agosto, Dia do Folclore, para um público de cerca de 250 pessoas.

Implantação do Centro Digital e Cidadania – CDC - A assinatura em outubro, de convênio entre as Secretarias da Cultura e de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI, celebrou a inauguração do Centro Digital e Cidadania – CDC na Escola de Dança. Esta parceria possibilita a ampliação do acesso, da circulação da informação e da apropriação de novas tecnologias à população, em especial, alunos da Escola de Dança e seus familiares, artistas e grupos independentes, além dos moradores do Pelourinho e Centro Histórico. O Centro conta com 11 computadores e nos primeiros 15 dias de funcionamento, nos seus três turnos, foi registrado o cadastro de 181 pessoas no programa, contabilizando cerca de 1.500 acessos.

Fórum Trabalho, Educação e Desenvolvimento: Desafios e Perspectivas da Educação Profissional

- A parceria com a Secretaria da Educação do Estado da Bahia – SEC, por intermédio da Superintendência de Ensino Profissional, propiciou, em outubro de 2009, a participação da Escola de Dança da Funcab no “Fórum Trabalho, Educação e Desenvolvimento: Desafios e Perspectivas da Educação Profissional”, com o Grupo de Dança do Curso Profissional que se apresentou na abertura do evento. Outras atividades desenvolvidas durante os trabalhos foram a exposição dos programas e projetos pedagógicos da Escola e planos de cursos e participação em plenária. Registra-se ainda a indicação e representação de membro da Escola na comissão permanente do Fórum para discussão da Educação Profissional na Bahia. Participaram do Fórum 300 pessoas.

DINAMIZAÇÃO DE ESPAÇOS MUSEAIS

Durante a VII Semana Nacional de Museus ações artísticas e educativas foram promovidas entre os dias 17 e 24 de maio, com ampliação dos horários e dias de abertura na maioria dos museus do Estado. A atividade resultou de uma proposta do Conselho Internacional de Museus – Icom e, no Brasil, foi coordenada pelo recém-criado Instituto Brasileiro de Museus do Ministério da Cultura – Ibram/MinC. Na Bahia, o Ipac promoveu exposições, palestras e visitas guiadas nos museus em Salvador, através do projeto Roteiro de Museus - *tours* culturais, disponibilizando transporte gratuito aos espaços, e promoveu o 1º Encontro Setorial de Museus, quando foram lançados os primeiros editais, destinados à dinamização dos acervos dos museus na Bahia.

Realizado no Palácio da Aclamação, de 29 a 31 de julho, o Encontro teve como objetivo discutir sobre o papel atual dos museus e a viabilidade de propostas de políticas públicas na área museológica. Discussões foram empreendidas sobre a estruturação do Sistema Nacional de Museus, que permitirá a articulação entre as diversas unidades museais da União, Estado e Municípios, públicos ou privados.

A Tabela 15 apresenta os eventos realizados em 2009 nos museus do Estado e o público visitantes.

Em apoio ao desenvolvimento dos museus, cabe destaque a criação do Núcleo Sistema Baiano de Museus, que vem desenvolvendo atendimento técnico a dez instituições, e a elaboração de “Orientação Técnica Básica para Instituições Museais do Interior do Estado da Bahia”.

As ações implementadas nessa área, em 2009, apresentaram resultados positivos, confirmando o êxito da política adotada no sentido de que o museu se constitua num espaço relacional de produção de conhecimento e de contínuo contato com a sociedade. Durante o ano de 2009, em todos os espaços sob responsabilidade do Ipac, foram promovidas 319 atividades alcançando público de 343.170 pessoas.

TABELA 15

**EVENTOS E PÚBLICOS DOS MUSEUS ESTADUAIS
BAHIA, 2009**

MUSEUS		OUTROS EXPOSIÇÃO EVENTOS* PÚBLICO		
Museu de Arte Moderna da Bahia		16	148	221.576
Museu de Arte da Bahia		9	9	21.556
Palacete das Artes Rodin Bahia		9	30	45.538
	Galeria Solar Ferrão	6	1	7.716
	Museu Abelardo Rodrigues	1	-	9.215
	Coleção de Arte Africana Cláudio Masella	1	-	11.223
	Coleção de Arte Popular	1	-	6.170
	Biblioteca Manuel Querino		75	1.517
Museu Udo Knoff		3	-	
Parque Histórico Castro Alves		1	3	10.921
Museu Tempostal		3		3.032
Palácio da Aclamação		1	1	2.019
Museu do Recolhimento dos Humildes		1	-	1.329
TOTAL		52	267	341.812

Fonte: SECULT / Ipac

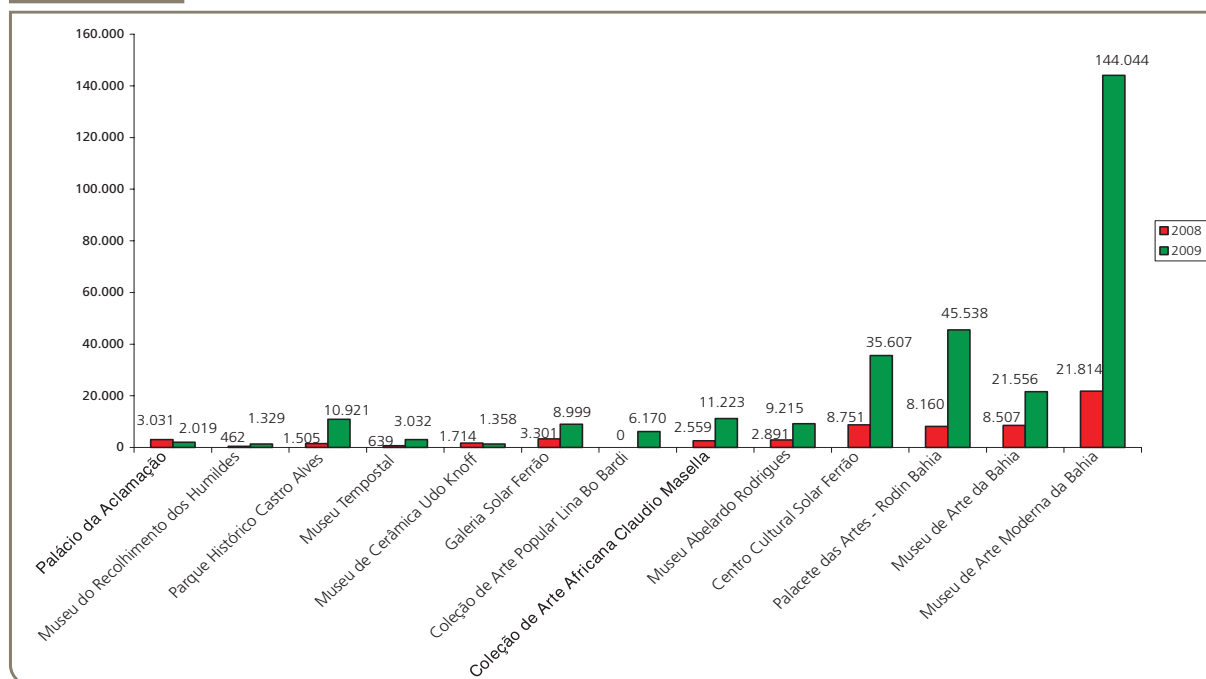
* Oficinas, Palestras, Seminários e outras atividades

O Gráfico 4 apresenta um comparativo no período 2008 - 2009, destacando o crescimento do público em quase todos os espaços, à exceção daqueles que

passaram por reformas no período, com consequente fechamento ao público: o Palácio da Aclamação, o Udo Knoff e o Museu de Arte da Bahia – MAB.

GRÁFICO 4

**EVOLUÇÃO DO PÚBLICO DE MUSEUS ESTADUAIS
2008/2009**



Fonte: SECULT / Ipac

A seguir, são apresentados os eventos que se destacaram no período.

Museu de Arte Moderna – MAM – O MAM encerrou o ano de 2009 com um saldo muito positivo. Além de um público expressivo de quase 300 mil visitantes (incluindo público das exposições e demais eventos realizados pelo Museu), recebeu artistas conceituados nacionais e internacionais, como a francesa Sophie Calle, que marcou presença com a exposição “Cuide de Você”, recorde de público na história do Museu: 40 mil pessoas. A inspiração para essa exposição partiu de uma carta de rompimento, recebida do ex-namorado, que, após escrever um livro para Sophie, termina o relacionamento por e-mail. A partir daí, a artista apresenta a interpretação para a carta, de 104 mulheres, de diferentes áreas profissionais.

O 15º Salão da Bahia, que foi aberto em 15 de dezembro de 2008 e teve seu término em 1º de março de 2009, reuniu 40 trabalhos de artistas de todo Brasil, dentre os quais seis foram premiados. O catálogo do Salão teve uma tiragem de 1.500 exemplares. Esse evento, que foi objeto de avaliação durante seus 15 anos de existência, será substituído pela Bienal de Arte Moderna da Bahia, de maior abrangência e porte, integrando o Estado no Circuito Internacional de Bienais.

A exposição retrospectiva de Carybé, realizada em maio, contou com a presença de mais de 21 mil admiradores do artista. A mostra celebrou os 70 anos da primeira visita do artista à Bahia e integrou a programação especial de 50 anos do MAM – esculturas, pinturas, desenhos, gravuras, ilustrações e registros do artista recontaram a história de seu trabalho, constituindo a maior exposição do artista já realizada no Estado. Carybé teve participação ativa no projeto de implantação daquele museu, cujo acervo conta com mais de 20 obras, incluindo painéis e serigrafia, além do gradil e portal de entrada do Parque das Esculturas.

Dentre os projetos permanentes do MAM, destaca-se o evento “JAM no MAM” realizado sempre aos sábados, alcançando público de 77.532 pessoas, que continua atraindo milhares de pessoas para assistir ao pôr do sol e apreciar apresentações de jazz.

O ano foi encerrado com a mostra de significativa parte do acervo do Museu na “Coleção MAM-BA – 50 Anos de Arte Brasileira”, consolidando a entidade como um ativo centro cultural. Esta exposição ficará aberta à visitação até o dia 28 de março de 2010.

Museu de Arte da Bahia – MAB – Apesar das limitações em virtude das obras de manutenção, durante 2009, o MAB recebeu 21.556 pessoas que puderam apreciar suas exposições e eventos, cujos destaques estão relatados a seguir:

- A mostra “Oferenda”, da artista plástica Carolina Harari que, de janeiro a abril, contou com a visitação de cerca de duas mil pessoas; e a realização de oficinas de arte e cerâmica para crianças do Projeto Axé.
- Exposição “A Cidade do Salvador do Séc. XVII ao XIX”, com gravuras e pinturas, apresentando a visão de artistas estrangeiros que passaram pela Cidade da Bahia ao longo desses três séculos. Nessa exposição destacaram-se obras de sítios arqueológicos, construções, igrejas e vistas da Baía de Todos os Santos, daquela época. Integraram a mostra os artistas estrangeiros Luis dos Santos Vilhena, vindo de Portugal em 1787, a escritora inglesa Maria Graham, que veio com seu marido para o Brasil em 1821, e o francês Vitor Frond, que reproduziu, através da pintura, a Igreja do Bonfim e o Passeio Público.
- A exposição do ensaio fotográfico do artista baiano Pedro Archanjo, “O momento histórico que nos contém”, foi iniciada em 21 de maio e prolongada até 20 de novembro de 2009.

Palacete das Artes – Rodin Bahia – Reforçando a inserção da Bahia no roteiro internacional das artes, o Palacete inaugurou, em 26 de outubro 2009, a exposição “Auguste Rodin, Homem Gênio”. As 62 obras em gesso que compõem a exibição permanecerão expostas ao público, em Salvador, até outubro de 2012. O visitante poderá apreciar obras como: O Beijo, o Pensador, Eva, o Sono, dentre outras. O evento de abertura dessa exposição contou com a presença de 1.500 pessoas e, até o início de dezembro, a mostra já havia recebido 21 mil visitantes.

A exposição “Abraços na Arte Brasil/Japão”, em fevereiro, por comemoração ao centenário da imigração japonesa no Brasil, foi acompanhada pelo projeto de Arte Ikebana e Odori, contando com público de 3.337 pessoas.

Durante a VII Semana Nacional de Museus, foram realizadas cinco atividades entre oficinas, mostra de cinema, palestra sobre Criação de Museus, Sistemas de Museus, Estratégias de Fomento e Gestão, entre outras fundamentais, e apresentação musical, com um total 334 visitantes.

No período de 30 de abril a 19 de julho de 2009, a exposição “Walter Firmo em Preto e Branco”, uma homenagem aos 50 anos de carreira do fotógrafo carioca Walter Firmo, reuniu 77 fotografias com curadoria do artista plástico e diretor do Museu Afro Brasil, Emanuel Araújo. Durante a abertura os visitantes tiveram a oportunidade de apreciar a obra literária do fotógrafo, que lançou seu livro: “Brasil: Imagens da terra e do povo”. A mostra contou com público de 5.344 visitantes.

Pierre Edouard Leopold Verger – Durante o período de 15 de setembro a 18 de outubro de 2009 o público baiano teve a oportunidade de ver a exposição “De um Mundo ao Outro: Pierre Verger nos anos 30”. A exposição apresentou cerca de 200 imagens e documentos originais que retratam o período entre as guerras, mostrando Verger num contexto artístico e intelectual, quando começou a fotografar em Paris. A Mostra fez parte do Ano da França no Brasil e recebeu a presença de 7.076 pessoas.



Palacete das Artes – Fachada

SECULT / Palacete das Artes – Rodin Bahia



Palacete das Artes – Exposição Pierre Verger

Centro Cultural Solar Ferrão – Reaberto em setembro de 2008, o Centro Cultural Solar Ferrão abriga uma galeria de arte e três importantes coleções: de arte sacra, do Museu Abelardo Rodrigues, de arte africana, da coleção Cláudio Massella, e de arte popular, da coleção Lina Bo Bardi, além da Biblioteca Manoel Querino e o Arquivo Fotográfico do Ipac. O encontro entre estas expressões artísticas possibilita um diálogo único entre as matrizes identitárias que colaboraram para a formação do povo brasileiro: a portuguesa, a africana e a indígena.



Acervo - Entalhes em Madeira

O acervo registra o trabalho de artesãos (anônimos, em sua maioria) que retrataram a riqueza e a diversidade da arte sacra brasileira. Há, ainda, raridades produzidas em madeira, marfim, barro, alabastro e pedra-sabão, de vários estilos, especialmente o barroco brasileiro e nordestino.

SECULT / Ipac

A coleção, que pertenceu ao advogado pernambucano Abelardo Rodrigues, é uma das maiores de arte sacra do país, com mais de 800 peças eruditas e populares dos séculos XVII à XX, e foi adquirida pelo Governo do Estado da Bahia em 1975. O museu recebeu um público de 4.260 pessoas em 2009 para apreciar a exposição “A Corte Celestial - 25 Anos de Arte e Devoção”.

A exposição de longa duração, Sete Áfricas, é um recorte das mais de mil obras reunidas ao longo de 35 anos, pelo industrial italiano Cláudio Masella. A mostra expressa a pluralidade e o refinamento da produção artística africana, com peças escolhidas entre as mais diversas dessa coleção, doada ao Governo do Estado em 2004, pelo próprio Masella.

Parte do acervo coletado no Nordeste brasileiro entre os anos 1950 e 1960 pela arquiteta italiana Lina Bo Bardi (1914-1992) também está exposto no Solar Ferrão desde março de 2009. Guardadas em depósitos depois do Golpe Militar de 1964, as mais de 860 peças hoje expostas – carrancas, ex-votos, imaginária de culto católico e de matriz africana, cerâmicas, utensílios de madeira, entre outros – apresentam o livre *design* de expressão popular encontrado no Nordeste do Brasil.

Houve a realização de procedimentos técnicos de conservação e intervenção de restauro em aproximadamente 851 peças que compõem a Coleção de Arte Popular – Lina Bo Bardi, da exposição intitulada “Fragmentos: Artefatos Populares, o Olhar de Lina Bo Bardi”.

O espaço também é dedicado à arte contemporânea e, em diálogo com as produções artísticas expostas, a Galeria Solar Ferrão proporciona vigor e dinamismo que a consolida como um dos principais centros de arte e cultura do Pelourinho. No período, foi viabilizado o espaço para a realização das exposições: “Uma década de Cortejo Afro” e “Salões baianos”. Foi realizada ainda a Conferência “Luanda, uma perspectiva sociológica e cultural”, que contou com 52 participantes.

A Biblioteca Manoel Querino se destaca por ser uma das mais bem equipadas do Centro Antigo de Salvador com um acervo de 13 mil livros, catalogado e disponibilizado na internet. Durante o período recebeu 1.517 pessoas para consultas e realizou 75 eventos.



Acervo - Máscara Africana - Bronze

Museu da Cerâmica Udo Knoff – O Museu da Cerâmica Udo Knoff apresenta o acervo reunido pelo ceramista alemão Horst Udo Knoff, com cerca de mil peças, divididas em cinco coleções: azulejaria, equipamentos, cerâmica, livros de encomenda de azulejos e matéria-prima. O museu esteve fechado para reforma no período de abril a julho de 2009, período em que parte da coleção de azulejos passou por higienização e restauro.

Em agosto de 2009, o museu foi reaberto com nova proposta conceitual: o andar térreo passa a receber exposições de curta duração, e a Coleção de Udo mantém-se como sua principal atração, no primeiro andar. Atualmente o museu expõe a mostra Azulejos de Udo, um recorte com os azulejos mais representativos do acervo.



Coleção de Arte Popular - Lina Bo Bardi



SECUT / Ipac

Acervo - Azulejos Portugueses

Museu Tempostal – O acervo do Museu Tempostal é um dos mais completos do país, constituído de 45 mil peças, datadas do final do século XIX e meados do século XX, entre postais, fotografias e estampas de valor histórico, artístico e documental. Estão em cartaz as exposições “Bahia – Litoral e Sertão”, “Arquitetura Religiosa na Bahia” e “Pelos Caminhos de Salvador”.

O projeto de melhoria das condições de guarda do acervo do Museu Tempostal possibilitou a implantação do sistema de climatização da reserva técnica, higienização do acervo, instalação de arquivos deslizantes e mapoteca, bem como o acondicionamento do conjunto das obras pertencente ao museu. O projeto contou com o apoio financeiro do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.



SECUT / Ipac

Acervo - Cartão Postal

Parque Histórico Castro Alves – PHCA – Localizado a 160 km da cidade de Salvador, o Parque Histórico Castro Alves – PHCA é um museu biográfico que funciona num espaço com 52 mil metros quadrados no centro da Cidade de Cabaceiras do Paraguaçu. Dispõe de um auditório aberto com capacidade para 200 pessoas, mini-auditório para vídeo no circuito da exposição, com aparelho de áudio no qual o visitante pode ouvir alguns dos poemas de Castro Alves, além de uma biblioteca. Possui ainda uma escola de 1º e 2º graus, uma fonte, caramanchão e grande área verde e um acervo de mais de 380 objetos que pertenceram ao poeta e seus familiares, formado por fotografias, cartões-postais, manuscritos, livros, indumentárias, adornos pessoais, utensílios domésticos e artes visuais. O Parque recebeu, durante o ano, público de 18.445 pessoas para visitar a exposição “Castro Alves – O Poeta”.

Museu do Recolhimento dos Humildes – O espaço, conjunto arquitetônico de igreja e convento, foi tombado pelo Estado em novembro de 1981. Apresenta um acervo com cristais, pratarias, mobiliário, porcelanas, paramentos, rendas, alfaías (objetos litúrgicos) e imagens que pertenceram às internas do convento. A coleção é composta por cerca de 500 peças, datadas do século XIX e são tombadas pelo Iphan, desde 1995. Em 2009, o museu recebeu R\$ 130 mil para reforma de sua estrutura, com previsão de conclusão das obras no início de 2010.



SECUT / acervo Ipac

Fachada casarão – Parque Histórico Castro Alves



Imagem Sacra – Detalhe

Palácio da Aclamação – Um museu-casa, que possui um acervo composto de mobiliários nos estilos D. José e Luís XV, porcelanas, cristais, bronzes, tapetes persas e franceses e obras do artista baiano Presciliano Silva. O prédio tem arquitetura do final do século XIX e, entre 1917 e 1967, foi residência oficial dos governadores da Bahia. Em suas dependências foram promovidos lançamentos literários, apresentações musicais, feiras e exposições temporárias.

A Casa Cerimonial e o Museu foram reabertos ao público em janeiro de 2009, na realização da exposição “No Território Vasto” de Cildo Meirelles, durante as comemorações da Semana Nacional de Museus e do Encontro Baiano de Museus.

No Palácio foi realizada a 1ª edição do Projeto “Mudança: a Dança no Museu”, para realização de apresentações de dança em museus, uma parceria com a Escola de Dança da Funceb e Ipac. Este projeto



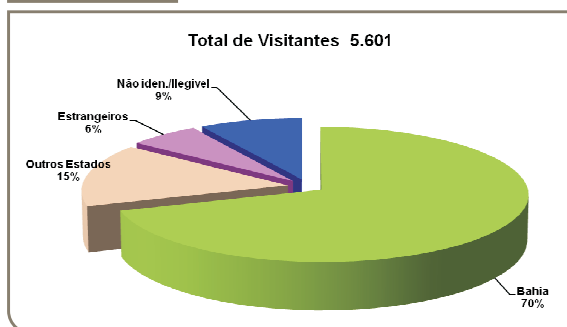
Fachada Casarão – Sede Palácio da Aclamação

busca fomentar o diálogo com a produção artística contemporânea, interessada na hibridação de linguagens, gerando espaço para divulgação destes trabalhos e criando um viés formativo ao agregar escolas parceiras. Participaram da programação três grupos: Coletivo Quitanda, com o trabalho “Um Alemão Chamado Severino”; o Grupo de Dança Contemporânea – GDC, com o trabalho “Möbius”; e o Coletivo Construções Compartilhadas com o trabalho “O Engenheiro que virou maçã.”

Museu Geológico da Bahia – MGB – O Museu passa, no momento, por uma releitura, com propostas de revitalização e modernização de suas atividades. Neste contexto, apresenta propostas direcionadas às múltiplas dimensões do universo cultural e científico, inerentes ao dinamismo do mundo atual, nas várias formas de captação e transmissão do conhecimento. Em 2009, o MGB registrou um público de 16.657 pessoas, sendo 5.601 visitantes diversos e 11.056 estudantes, com a participação de 246 escolas, conforme o apresentado nos Gráficos 5 e 6 a seguir.

GRÁFICO 5

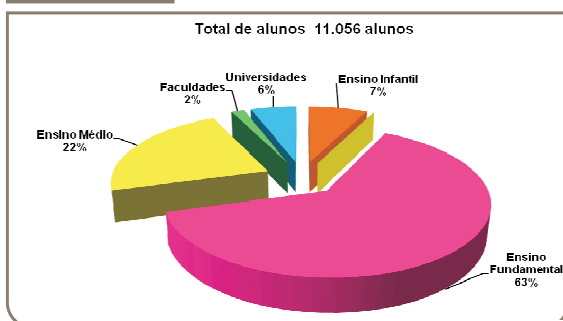
PROCEDÊNCIA GERAL DOS VISITANTES BAHIA, 2009



Fonte: SICM/MGB

GRÁFICO 6

PROGRAMA MUSEU ESCOLA COMUNIDADE BAHIA, 2009



Fonte: SICM/MGB

Neste viés, está sendo implantada para as novas gerações a mudança de métodos básicos de que aprender só na escola não é suficiente, e a coleta de informações em outros estabelecimentos, principalmente nos museus científicos, faz-se necessária. Assim, o MGB começou a imprimir esta filosofia no atendimento da demanda das escolas e instituições de ensino.

Uma característica especial do MGB é a pesquisa histórica e científica em áreas específicas do conhecimento das geociências, principalmente com relação ao seu acervo, que conta com mais de 16 mil peças, das quais 2 mil estão expostas em 16 salas temáticas, sendo referencial na pesquisa em áreas como geologia, paleontologia e museologia.

Neste sentido, o MGB está mantendo contatos com prefeituras, empresas mineradoras e comunidades relacionadas com o setor mineral, visando à implantação do Projeto "O Ciclo do Ouro na Bahia", cujo objetivo é resgatar, contextualizar e difundir a história e influência do ouro no Brasil.

A execução do projeto prevê a montagem de dois museus: o Museu do Ouro de Rio de Contas e o Museu do Ouro de Jacobina. Restabelece o caminho da Estrada Real e a criação de uma Sala para Exposição Permanente no Museu Geológico, resumando o "Ciclo do Ouro" na história da humanidade, com destaque para a descoberta do metal precioso no Brasil, no século XVI, o que suscitou no final do século XVII uma "corrida do ouro", que perdurou por todo o século XVIII - auge do ciclo do ouro no Brasil.



Fonte: SICMMGB

Visita de alunos ao Museu Geológico da Bahia

O Museu conta ainda como parte de sua estrutura, o Centro Gemológico da Bahia, instalado no coração histórico de Salvador, no Pelourinho. É o único do Norte-Nordeste que faz parte da Rede Brasileira de Gemas e Metais Preciosos - Rede IBGM de Laboratórios e, conseqüentemente, da Confederação Internacional de Bijuteria, Joalheria e Ourivesaria de Diamantes, Pérolas e Pedras - CIBJO, entidade internacional que regula o segmento joalheiro. O espaço conta com infraestrutura de laboratório gemológico, *showroom*, auditório e núcleos profissionalizantes em gemologia, lapidação e joalheria.

O laboratório dispõe de equipamentos de última geração, contribuindo enormemente para a sociedade, esclarecendo e conscientizando o setor para a importância, cada vez maior, em acompanhar o desenvolvimento imposto pelo avanço tecnológico. Sua principal função consiste em trabalhos de pesquisa e ensaios laboratoriais, com emissão de pareceres, laudos e certificação de autenticidade às gemas produzidas e comercializadas no Estado. Neste período o Centro recebeu em sua sede 2.154 visitantes, realizando um total de 2.187 serviços em gemas naturais, sintéticas e tratadas.

Estão sendo firmados convênios entre a Rede IBGM e Caixa Econômica Federal - CEF, para curso de capacitação e treinamento de 980 avaliadores de penhor da CEF e Senai/SICM, objetivando a realização do Projeto de Qualificação Profissional e Difusão Tecnológica para o Setor de Gemas e Jóias. Os convênios têm por fim ainda, fortalecer, equipar e modernizar os laboratórios da Rede IBGM para que possam atender e prestar serviços à comunidade com maior eficiência nas áreas de gemologia, ourivesaria e lapidação de pedras preciosas.



Fonte: SICMMGB

Laboratório do Museu Geológico da Bahia

DINAMIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

A Fundação Pedro Calmon – FPC promove, como órgão gestor e difusor da informação, eventos e atividades regulares nas diversas linguagens e manifestações culturais para o público em geral. Desse modo, dinamiza os espaços das bibliotecas públicas e comunitárias, proporcionando informação, entretenimento e interação com a comunidade que participou dos diversos eventos e

projetos realizados pelas bibliotecas do Estado, alcançando um público de 87.069 pessoas.

Outras ações culturais voltadas para dinamização e divulgação do Sistema Estadual de Bibliotecas foram realizadas, a exemplo de exposições, encontros, lançamento de livros, palestras, exibição de filmes, cursos, oficinas, dentre outras. O Quadro 1 detalha as ações dinamizadoras das Bibliotecas Públicas.

QUADRO 1

SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS – AÇÕES DINAMIZADORAS BAHIA, 2009

AÇÃO	CARACTERIZAÇÃO
Domingo na Praça	Atividade realizada aos domingos nas Praças e Parques de Salvador, com a parceria da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer. Tem por objetivo incentivar a leitura num ambiente de descontração e lazer. Bairros atendidos: Pituba – Praça Ana Lúcia Magalhães; Itapoan – Lagoa do Abaeté; Tororó – Dique do Tororó e Campo Grande – Praça 2 de julho. Esta ação disponibiliza para o público acervo variado da Biblioteca de Extensão – BIBEX, através do Carro-Biblioteca.
Encontro com o Escritor	Ação realizada nas bibliotecas públicas que visa oportunizar a divulgação dos escritores baianos, poetas, cronistas, historiadores, novelistas, entre outros. Os escritores que se apresentaram durante o ano são homenageados no início do ano seguinte, recebendo certificados. Em 2009 esta homenagem aconteceu na Biblioteca Pública do Estado, no dia 19 de março. Na ocasião foi divulgada a programação com os nomes dos escritores que farão parte do projeto em 2010.
Hora de Ouvir História	Projeto idealizado pela Biblioteca Infantil Monteiro Lobato, objetivando a integração entre a biblioteca e as escolas, a fim de valorizar e estimular a imaginação, a criatividade e a socialização das crianças, através da mediação da leitura.
Café com Leitura	Acontece na Biblioteca Juracy Magalhães Júnior – BJMJr – Itaparica, durante o verão, concentrando grande público de moradores e turistas, proporcionando várias atividades, como saraus literários, exposições de artes, palestras e feiras de livros e de artesanato.
Controle do Tabagismo	Em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado aconteceram ciclos de palestras nas bibliotecas públicas com o objetivo de discutir os efeitos do tabagismo.
Marco do Teatro	Durante o mês de março, Salvador e mais de 50 cidades baianas receberam atrações artísticas nos espaços culturais, bibliotecas e praças. A idéia é incluir os grupos de redes culturais e associações, envolvendo também bairros populares da capital, sob o lema “Artistas em Conexão”, aconteceu na BPEB, BJMJr – Rio Vermelho, BAT, BIML, BPTA e Biblioteca de Extensão – Bibex.
Comemoração dos 198 anos da BPEB	Contou com a exposição “Capas da A Tarde - 96 anos de história” e o seminário “A Sociedade da Informação e a Biblioteca Digital: em busca de um paradigma para o Brasil”, em parceria com o Goethe Institut.
9ª Bienal do Livro	Promoção de atividades ligadas à poesia, ao cordel e à literatura, em variados espaços: Praça da Poesia, Espaço Cordel, Arena Jovem, Café Literário e o Circo das Letras. No período aconteceu também o I Fórum do Livro Nordeste, reunindo representantes do setor livreiro para discussões sobre a cadeia produtiva do livro.

Continua

Conclusão do Quadro 1

Rota da Independência	Em comemoração à Independência da Bahia, a Biblioteca de Extensão – Bibex / Carro Biblioteca percorreu os municípios de Cachoeira, São Gonçalo dos Campos e Santo Amaro.
Ao Pé do Caboclo	Realizado na Praça do Campo Grande, com atividades lúdico-educativas e contação de histórias, em comemoração à Independência da Bahia.
Rodas de Leitura	Acontecem em parceria com o Proler Salvador e a Livraria LDM. Mensalmente, autores, leitores e o público em geral reúnem-se em torno da discussão de uma produção literária promovendo o hábito da leitura.
Novembro Negro	Realizadas palestras na BPEB, BJMJr. – Rio Vermelho e BPTA, durante as segundas-feiras do mês de novembro, com a denominação “Segundas da Literatura Negra”.

Fonte: SECULT / FPC

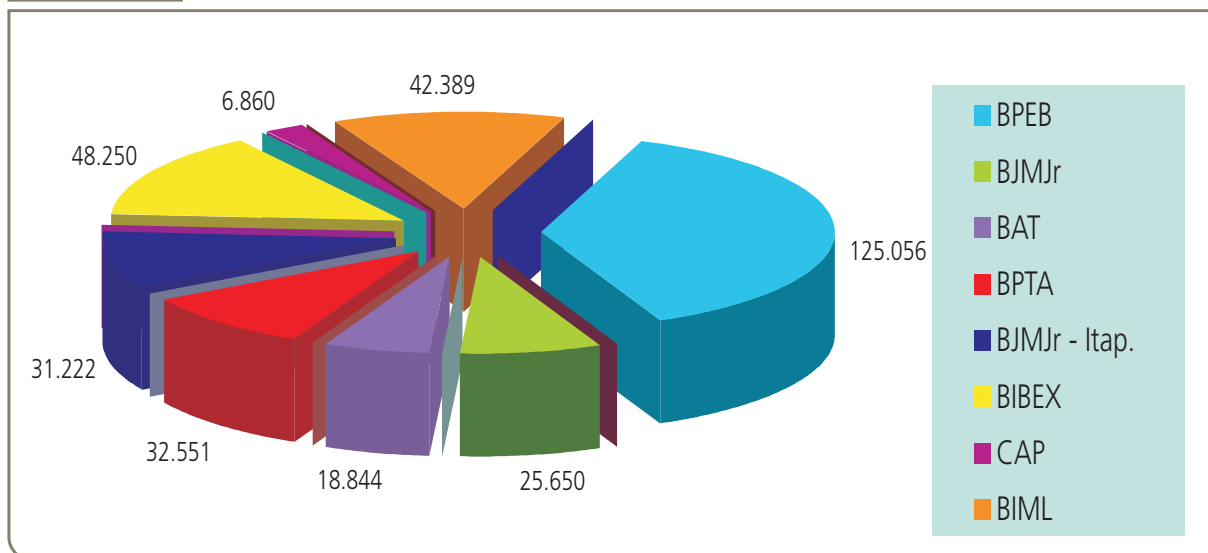
As bibliotecas, como instrumentos dinâmicos, capazes de proporcionar aos usuários informação, conhecimento, entretenimento e interação, através de atividades regulares e eventos culturais, promoveram a socialização de 330.766 usuários no período de ja-

neiro a dezembro 2009, estimulando assim a inclusão social, a cidadania e a formação de novos leitores.

O Gráfico 7 mostra a frequência de público nas Bibliotecas Públicas do Estado.

GRÁFICO 7

FREQUÊNCIA GERAL NAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO ESTADO BAHIA, 2009



Fonte: SECULT / FPC

FORTELECIMENTO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS

Como parte do processo de consolidação do Sistema Estadual de Cultura, merece destaque a realização do I Fórum Baiano de Arquivos e Bibliotecas Públicas e do II Encontro Baiano de Bibliotecários de Bibliotecas Públicas Municipais / V Encontro de Arquivos Municipais, promovi-

dos pela FPC, com o objetivo de reunir arquivistas, bibliotecários, gestores e demais profissionais que atuam em Arquivos e Bibliotecas Públicas nos diversos municípios baianos. Para este evento foram convidados representantes dos respectivos Sistemas Nacionais de Arquivos e Bibliotecas, além de outros expoentes das respectivas áreas, no período de 6 a 8 de outubro de 2009.

No contexto do Fórum, ação específica e focada na promoção do Sistema de Bibliotecas foi a realização do II Encontro de Bibliotecários de Bibliotecas Públicas Municipais. Na oportunidade, foram discutidos os projetos pioneiros em andamento nas diversas instituições, além de ter possibilitado a interação entre os profissionais envolvidos. O encontro registrou a participação de 25 bibliotecários.

O I Fórum Baiano de Arquivos e Bibliotecas Públicas contabilizou a participação de 280 profissionais e interessados, destacando-se 18 bacharéis em Biblioteconomia, diretores de bibliotecas públicas municipais, secretários municipais de cultura e representantes de 47 municípios.

Realizado o VII Encontro do Proler-Salvador / II Encontro Gestão da Fundação Pedro Calmon, sob o tema Políticas Públicas de Leitura no Brasil: Leitura e Leitores – Narrativas de Construção, com o objetivo de promover e fortalecer atividades ligadas à leitura e à escrita e ampliar o universo de leitores. O evento promoveu oficinas de leitura durante três dias, com entrada franca. Durante o Encontro foi realizado o II Arrastão Literário, na Praça de Nazaré, com a presença de poetas, cordelistas, escritores, atores e bibliotecas comunitárias, bem como a abertura da I Feira de Livros e de Leitura do Proler-Salvador, contando com a presença de 1.300 pessoas. Também na Praça, houve atividades lúdicas, com apresentação de peças de teatro, quando compareceram mais de 400 crianças. O Encontro foi encerrado

com o Projeto Rodas de Leitura, trabalhando o livro Colecionador de Pedras, de Sérgio Vaz.

Vale destacar as ações realizadas em parceria com o Proler:

- O curso “Como incentivar a Leitura da Arte Literária”, promovido através do Fundo de Cultura / Asa da Palavra, realizado na Biblioteca Pública do Estado – BPEB, nos meses de janeiro, março e maio. Participaram 100 pessoas (professores da rede pública, bibliotecários e dirigentes de bibliotecas comunitárias);
- O curso “Práticas leitoras” – como trabalhar diferentes textos em sala de aula. Realizado em março, na BPEB. Participaram 50 pessoas;
- O evento “Cirandas e Rodas: cantar, dançar e tocar”, que ocorreu na BPEB – Aula espetáculo constituída de apresentação artística e oficina prática de canto, dança e toque de instrumentos percussivos de ciranda;
- Comemoração do Dia do Escritor, na Biblioteca Comunitária do Calabar, com o apoio da Avante e do Instituto C&A. Participaram 129 pessoas da comunidade.

Foram realizadas, ainda, diversas outras atividades voltadas ao fortalecimento do sistema estadual de bibliotecas, conforme Quadro 2.

QUADRO 2

SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS – AÇÕES DE FORTALECIMENTO BAHIA, 2009

AÇÃO	CARACTERIZAÇÃO
Espaço de Leitura – Caixa Estante	Projeto de extensão que leva um acervo variado contendo livros e periódicos para diversas instituições, como Centros Sociais Urbanos, Centros Comunitários e Associações localizadas em Salvador e municípios adjacentes, prestando serviços de pesquisa e empréstimo. Foram atendidas 37 instituições.
Biblioteca Móvel	Projeto de extensão que leva um acervo variado contendo livros e periódicos para diversos bairros, de Salvador, desprovidos de bibliotecas fixas, através do carro biblioteca, prestando serviços de pesquisa e empréstimo, atividades lúdicas e oficinas. Foram atendidos oito bairros: (Alagados, Dom Avelar, Fazenda Grande IV, Liberdade, Pau da Lima, Periperi, Pirajá e São Cristóvão).
Setor Braille	Setor especializado que tem por finalidade facilitar as demandas dos deficientes visuais, com o auxílio do Grupo de Voluntários, Copistas e Leitores para Cegos, facultando digitação em braille, gravações de fitas, leitura, transcrição e empréstimo de livros.

Continua

Conclusão do Quadro 2

American Corner	Serviço oferecido pela BPTA em parceria com o Consulado Americano no Brasil, que reservou um setor com acervo específico voltado para a cultura americana, todos em língua inglesa, oportunizando aqueles que queiram exercitar este idioma.
Banco do Livro	Serviço desenvolvido pela Biblioteca Anísio Teixeira – BAT, através do qual os usuários podem trocar livros gratuitamente.
Centro Digital de Cidadania – CDC	Serviço voltado para a inclusão digital que acontece na Biblioteca Infantil Monteiro Lobato, na Thales de Azevedo e na Biblioteca Juracy Magalhães Júnior - Salvador.
Atendimento à Criança e ao Adolescente deficiente auditivo	Setor especializado para criança com deficiência auditiva, oferecido pela Biblioteca Anísio Teixeira – BAT. Objetiva proporcionar o contato livro/leitor de forma lúdica, onde ostextos são lidos na língua de sinais – Libras.
Telecentro Biblioteca Pública do Estado da Bahia	Programa de inclusão digital em parceria com o Serviço de Processamento de Dados da União – Serpro disponibiliza 10 a 20 computadores conectados à internet de banda larga, que ficam à disposição da população. No Setor Braille da BPEB, 11 computadores foram conectados, sendo 01 como provedor e 10 para consulta por pessoas com deficiência que tenha alguma necessidade especial – área da visão, com programa compatível as necessidades desse grupo de pessoas.
Espaço Caramuru	Criado na Biblioteca Juracy Magalhães Júnior – Rio Vermelho para abrigar o acervo fotográfico e documental da memória do bairro, incluindo material sobre a história do seu descobridor: Diogo Álvares Corrêa – O Caramuru.
Coleção Thales de Azevedo	Setor criado na Biblioteca Pública Thales de Azevedo para abrigar todo o acervo da biblioteca particular de Thales de Azevedo, doado pela família.

Fonte: SECULT / FPC

A Biblioteca Anísio Teixeira – BAT promoveu o I Seminário sobre a importância da biblioteca na vida sociocultural do deficiente auditivo com o objetivo de discutir sobre a acessibilidade dessas pessoas nos espaços das bibliotecas, bem como a atuação delas enquanto cidadãos. O evento contou com 150 participantes, surdos, oralizados e não surdos, professores, educadores, tradutor de libras, bibliotecários, etc.

AÇÕES DE INCENTIVO À LEITURA

A FPC participou da realização da 9ª Bienal do Livro da Bahia, de 17 a 26 de abril, considerado o maior evento literário do Estado, que contou com a presença de nomes representativos da literatura e culturas baiana e nordestina, incrementando as atividades dos espaços culturais Café Literário, Arena Jovem, Praça de Cordel e Poesias e Circo das Letras, este último inédito, montado especialmente para receber as crianças.

Ainda dentro da programação da Bienal foi promovido o II Fórum da Rede NE do Livro e da Leitura: reflexões sobre o livro na Bahia e no Nordeste. O evento reuniu editores, livreiros e atores envolvidos

com o fomento da cadeia produtiva do livro, para refletir e discutir sobre a cadeia e a situação do livro no Nordeste, em especial na Bahia, tendo em vista o desenvolvimento educacional, científico, artístico e cultural.

O II Fórum da Rede Nordeste do Livro e da Leitura, em parceria com o Ministério da Cultura – Representação Nordeste, discutiu várias questões relacionadas com a Economia do Livro, em 4 mesas-redondas: panorama do livro no Nordeste, com a participação de oito Estados nordestinos, - políticas ministeriais em torno das cotas editoriais para o NE, livrarias e distribuidores nas políticas do MINC e experiências editoriais.

Este Fórum marca a criação de uma representatividade nas políticas do Livro e Leitura frente aos outros Estados do Nordeste, além de colocar a Bahia como o segundo Estado mais comprometido com as políticas do setor. Outro resultado positivo na Bienal da Bahia foi a conquista da participação de autores baianos nas Bienais do Livro do Rio de Janeiro, Paraná e Minas Gerais, além das futuras participações em bienais do Livro em Belo Horizonte e Curitiba, previstas para 2010.

Em junho de 2009, a Biblioteca Nacional definiu que 50% das publicações dirigidas ao Programa de Modernização das Bibliotecas serão objetos de decisões de comissões formadas em cada Estado. Essa medida coroa a ação da SECULT na defesa da descentralização da política de escolha de acervos e aquisições com base nas realidades locais.

Ainda com o propósito de levar ao público em geral discussões afeitas à nossa literatura do passado e do presente e sua repercussão na sociedade, foi iniciado o Seminário Novas Letras, com a Academia de Letras da Bahia – ALB e o apoio de diversas instituições públicas e privadas. O projeto consiste em encontros mensais com escritores e professores baianos, que, através de mesas-redondas, palestras e conferências abordam temas ligados à literatura e outras linguagens, compartilhando as diferentes experiências vivenciadas, com o público leitor.

Das oito edições programadas para 2009, cinco foram realizadas, envolvendo 351 pessoas: Intimidade e Confissão na Literatura Feminina; Ficção Baiana e o Mar; A Atualidade de Jorge Amado; A poesia na Bahia Ontem e Hoje e Novos meios de mídia, cinema e literatura, oportunidade em que foi lançado o livro *À luz das Narrativas*, de Carlos Ribeiro.

A FPC esteve presente na II Feira do Livro de Feira de Santana, com a organização de estande de livros, e oficina de leitura de contos para o público leitor em geral. Participou também, em conjunto com a Câmara Baiana de Livros, da atividade “Ao pé do Caboclo”, no Campo Grande, quando expôs livros para incentivar a leitura e a descoberta dos escritores baianos atuais.

Uma feira de livros a preços promocionais e de ocasião, no Teatro Castro Alves, foi realizada com o objetivo de fomentar a cadeia produtiva do livro, disseminando o gosto pela leitura e a importância dos livros para a formação educacional e pessoal. O sucesso da iniciativa respaldou a decisão por mantê-la em 2010, a partir de fevereiro, como evento regular associado ao Domingo no TCA.

Na cidade de Cabaceiras do Paraguaçu ocorreram dois eventos: a comemoração do aniversário de Castro Alves e a inauguração da Biblioteca Vozes D'África.

Na continuidade ao desenvolvimento de ações integradas às diversas linguagens culturais relacionadas com a leitura e visando aumentar o universo de leitores nas bibliotecas públicas como forma de socialização do conhecimento, foi implementado o projeto *Lê Bairros*. Iniciado em maio de 2009, incorpora o Projeto *Lê Liberdade* e amplia o leque de ação, sendo subdividido em três temas-subprojetos que recebem o nome dos bairros onde são executados. Tem por objetivo difundir conhecimentos da cultura e história afro-brasileira, indígena, meio ambiente e da diversidade cultural. Conta com a parceria das Coordenadorias Regionais de Ensino – CRE dos respectivos bairros, vinculadas à Secretaria Municipal de Educação - SMEC.

Durante as visitas, a Biblioteca de Extensão – Bibex promove contação de histórias, com o objetivo de proporcionar o conhecimento e estimular o hábito da leitura dos estudantes.

Com o tema “Cultura Afro e Indígena”, o projeto é executado nos bairros da Liberdade, IAPI, Pau Miúdo, Pero Vaz, Largo do Tanque, Cidade Nova, Lapiinha, Baixa de Quintas, sendo atendidas 17 escolas de ensino fundamental da Rede Pública Municipal.

Com o tema “Meio Ambiente e Preservação”, o projeto é executado nos bairros de Pirajá, São Marcos, Pau da Lima, Sete de Abril, Via Regional, Castelo Branco, Dom Avelar e Vila Canária, onde são atendidas 34 escolas de ensino fundamental da Rede Pública Municipal.

Com o tema “Conviver com a diversidade: nosso desafio”, a ação acontece na orla marítima de Salvador, nos bairros de Santa Cruz, Nordeste de Amaralina, Ondina, Rio Vermelho, Amaralina e Barra, sendo atendidas um total de 22 escolas.

AQUISIÇÃO E PRESERVAÇÃO DE ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS

O acervo das oito bibliotecas estaduais foi ampliado, através de compra e doação, com o objetivo de manter atualizadas as bibliotecas públicas e comunitárias, sendo anexados 33.845 itens entre livros, periódicos, CD, DVD e outros.

A Tabela 16 detalha o acervo adquirido em 2009 por categoria.

TABELA 16
**ACERVO ADQUIRIDO
BAHIA, 2009(*)**

CATEGORIA	DOAÇÕES E COMPRA
Livro (*)	12.815
Periódico (*)	20.058
CD	473
VHS	129
DVD	146
Mapa	1
Outros	223
TOTAL	33.845

Fonte: FPC

(*) As quantidades descritas em Livros e Periódicos são referentes a exemplares.

APOIO A ATIVIDADES ARTÍSTICO-CULTURAIS

Como estratégia adicional de fomento ao desenvolvimento da cultura, além de R\$ 250 mil investidos para a realização da 9ª Bienal do Livro da Bahia, a FPC apoiou ações do Instituto Cultural Brasil Alemanha por meio de Convênio de Cooperação Técnica para realização do Seminário Memória Social e Meios de Armazenamento de Dados, no valor de R\$ 1,5 mil; do Terreiro Abassá de Ogum para projeto de conscientização sobre meio ambiente e tolerância religiosa, aportando R\$ 5,5 mil; e da Associação Maria Felipa, totalizando R\$ 265 mil.

A Fundação Hansen Bahia, instituída em 1976, é responsável pela salvaguarda do acervo das obras de Karl Heinz Hansen – Bahia, constituído de 13 mil itens como gravuras, fotografias, álbuns de recortes, documentos, mobiliário e objetos de uso pessoal do artista, além de dezenas de livros publicados e ilustrados por Hansen. A Fundação recebe o apoio do Ipac para manutenção e realização de atividades finalísticas nas cidades de Cachoeira e São Félix, através de convênio, com recursos da ordem de R\$ 300 mil.

Foi estabelecida uma parceria com o Centro de Referência Integral de Adolescentes - Cria e, neste sentido, o Ipac disponibilizou o espaço e o acervo da Biblioteca Manuel Querino. Esta parceria foi possível uma vez que o acervo da biblioteca foi acrescido com cinco mil livros de literatura e de edições infanto-juvenis, doados pelo Liceu de Artes e Ofícios.

A Funceb apoiou a articulação junto a mais de 50 artistas baianos, para entrevistas e encontros com o curador francês Jean Blaise e sua assistente Kitty Hartl. Objetivou a identificação e seleção de 26 artistas que pudessem gerar projetos para a Conferência. O curador desenvolveu o projeto intitulado “Centros Culturais em Movimento”, que envolveu um artista da área de artes visuais representando cada um dos Territórios de Identidade.

DINAMIZAÇÃO DE ARQUIVOS MUNICIPAIS E INSTITUCIONAIS DE INTERESSE PÚBLICO

O número de visitantes que estiveram em 2009 nos três centros de referências à pesquisa documental geridos pela FPC demonstra a importância destas instituições tanto para os cidadãos baianos, que buscam os serviços oferecidos com vistas à garantia de seus direitos, quanto para pesquisadores interessados em informações qualificadas sobre o Estado da Bahia. Neste período, 5.674 pessoas foram atendidas no Arquivo Público da Bahia – APB, no Centro de Memória da Bahia e no Memorial dos Governadores.

Em maio foi reiniciado o ciclo de palestras intitulado “Conversando com a sua História”. Na sua 7ª edição, a atividade busca, por meio de palestras e conferências com renomados historiadores, incentivar investigações acerca de eventos relacionados a vida política, social e cultural da Bahia. Até o mês de setembro, foram realizadas 16 palestras, com a participação de 2.642 pessoas.

Na valorização do patrimônio cultural e da memória histórica destaca-se o projeto Arquivo-Escola, que apresenta aos jovens estudantes baianos a importância dos acervos dos arquivos. Em 2009 a ação contou com a participação de mais de 15 instituições e a presença de 709 estudantes.

Vale registrar, ainda, a exposição doada pela Unesco “Para que não esqueçamos: o triunfo sobre a escravidão” na programação do III Simpósio “Identidades Culturais e Religiosidade” (12 a 14 de agosto de 2009), na cidade de Cachoeira. Promovido pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, contou com a visitação de 450 pessoas. No mês de setembro, a mostra ilustrou o II Congresso Baiano de Pesquisadores Negros (24 a 26/09), na Universidade Estadual de Feira de San-

tana - Uefs, com a visitação de 320 pessoas. Esta exposição também integrou as comemorações do Novembro Negro, em Salvador, entre os dias 20 de novembro a 04 de dezembro, com a visitação de aproximadamente 6.000 pessoas, das quais cerca de 2.600 eram estudantes do ensino fundamental e médio das escolas públicas do Estado.

DINAMIZAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DA RÁDIO EDUCADORA FM

Projetos da Educadora FM estão servindo de modelo para outras Instituições. A Associação de Rádios Públicas do Brasil – Arpub lançou o Festival de Música no mesmo padrão do “Festival de Música Educadora FM”. A primeira edição deste Festival da Arpub envolve a participação de emissoras públicas de dez Estados, representando as cinco regiões do país. Com o apoio do Ministério da Cultura, está previsto um evento de premiação final, com transmissão ao vivo para todas as emissoras públicas e a gravação de um CD com tiragem de cinco mil cópias.

O programa “Rádio África”, o único no Brasil em FM voltado para a música africana, foi convidado a participar do “Festival Back2Black”. Este festival aconteceu na Estação Leopoldina no Rio de Janeiro e, em um dos vagões de trem, foi montado um estúdio de gravação possibilitando a produção de programas do Rádio África, responsável, com o seu repertório africano, pelas festas após os *shows*.

A Educadora FM participa do “Projeto Ondas Livres”, uma iniciativa piloto cujo objetivo é a democratização da comunicação e de formação cidadã para os comunicadores comunitários da Bacia do

Sertão de São Francisco. O Projeto conta com a parceria da Assessoria Geral de Comunicação Social – Agecom, Instituto Federal da Bahia – Ifba, Universidade do Estado da Bahia – Uneb, Comunicação Interativa – Cipó, Associação Brasileira de Rádios Comunitárias – Abraço, Faculdade de Comunicação – Facom e Sindicato de Radialistas. A constituição de um grupo consultivo plural com a representação de ONG, sindicatos, universidades, órgãos governamentais da esfera estadual e federal e agências internacionais como a Unicef é necessária para a concretização do Projeto.

O sucesso do “Projeto Educadora no Pelô - ‘Se é Bom a Gente Toca’ - continuou em 2009. Na sua 5ª edição, apresentou os programas “No Balanço do Reggae” e “Os Tambores da Liberdade”, atraindo um público de 600 e 2.000 pessoas, respectivamente, ao Largo Teresa Batista, no Pelourinho. O VII “Festival de Música Educadora FM”, prossegue movimentando o cenário musical baiano. Neste ano, aumentou o valor das premiações e contou com o apoio dos representantes dos 26 Territórios de Identidade Cultural do Estado.

Eventos e datas importantes como o carnaval, aniversários de Glauber Rocha e Castro Alves, o Dia do Samba, a Semana da Mulher, o São João, tiveram programações especiais na emissora. Em 2009, uma produção variada, com programas musicais de 60min, programas jornalísticos e informativos foi veiculada pela Educadora FM para um público de 283.613 ouvintes.

A Tabela 17 indica a produção de Programas Radiofônicos da FM 107,5 (Rádio Educadora) no período 2008-2009.

TABELA 17

EDUCADORA FM 107,5 – PRODUÇÃO DE PROGRAMA RADIOFÔNICO BAHIA, 2008-2009

DESCRIÇÃO	PRODUÇÃO		VEICULAÇÃO	
	2008	2009	2008	2009
Musical Comentado	1.692	1.355	1.895	1.398
Informativo / Jornalístico	5.013	4.025	6.420	6.275
Spots e Informes	730	280	5.681	4.664

Continua

Conclusão da Tabela 17

Exclusivamente Musical	1.662	570	1.662	570
TOTAL	9.097	6.230	15.658	12.907

Fonte: SECULT / Irdeb

DINAMIZAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DA TVE

Em 2009, a programação da TVE atendeu à expectativa dos telespectadores produzindo programas especiais, documentários, noticiários, programas esportivos, entrevistas, debates, matérias especiais e realizando a cobertura jornalística de festas populares e eventos importantes do nosso Estado, como, por exemplo, a cobertura da Lavagem do Bonfim, da Festa de Yemanjá, do Carnaval e São João do Pelourinho.

Foi produzido o documentário “São João – Melhores Momentos”, o Especial do São João baseado em pesquisas realizadas em Lisboa, resultado do intercâmbio com a Rádio e Televisão Portuguesa – RTP, visando estabelecer semelhanças e diferenças entre as festas juninas no Brasil e Portugal; as notícias diretas dos festejos juninos em Cachoeira e Cruz das Almas veiculadas nos jornais das emissoras; a veiculação da Festa de Nossa Senhora da Boa Morte em Cachoeira e do programa “A Vida na Boa Morte” em rede nacional, a Festa de São Bartolomeu em Maragogipe e, em Bom Jesus da Lapa, a festa e a romaria concluíram o ciclo de festas populares e religiosas transmitidas pela emissora.

A comemoração da Independência da Bahia contou com a cobertura e veiculação de todos os atos públicos e a promoção de um evento cultural – Mostra de Vídeos junto ao SAC Móvel em

Cachoeira, São Francisco do Conde, São Gonçalo dos Campos, Muritiba, Maragogipe, Governador Mangabeira e Santo Amaro. O Sete de Setembro, e outras datas importantes da nossa história foram divulgadas e comemoradas através de programas jornalísticos e especiais de televisão.

O apoio e divulgação a outros temas e eventos como “A Noite de Beleza Negra”, que foi transmitida diretamente do Centro de Cultura Senzala no Barro Preto; a “Identidade Indígena na Bahia Contemporânea”; o “Festival de Música e Artes do Olodum – Femadum” e a “36ª Jornada Internacional de Cinema na Bahia”; o campeonato baiano e brasileiro de futebol; os *shows* realizados no Pelourinho, o “Cirque du Soleil em Salvador; o longa metragem “Anabazis”; as novas pesquisas do Senegal – registros da África; a vida e a obra de Mário Cravo Neto e outros de interesse da população foram apresentados em especiais, debates, entrevistas e reportagens de arte e cultura.

Participação no “II Festival Anual da Canção Estudantil – Face” divulgando o evento e produzindo minidocumentários dos finalistas. Com uma programação diferenciada das emissoras comerciais, a TVE atingiu uma audiência média de 359.040 pessoas.

A Tabela 18 detalha os Programas Televisivos da TVE no período 2008-2009.

TABELA 18
**TVE – PRODUÇÃO E VEICULAÇÃO DE PROGRAMA TELEVISIVO
BAHIA, 2008-2009**

DESCRIÇÃO	PRODUÇÃO		VEICULAÇÃO	
	2008	2009	2009	
Grade Programação Local	793	769	1.276	1.092
Documentários	13	0	126	58
Musicais	27	18	342	155
Projetos Especiais	1	9	3	16

Continua

Conclusão da Tabela 18

Co -Produções	351	261	609	342
Diversos	5	0	1	15
Clipes	521	0	800	0
Interprogramas	211	178	9.866	8.753
Transmissões ao Vivo	0	0	105	11
Educativos	14	0	75	72
TOTAL	1.936	1.235	13.203	10.514

Fonte: SECULT / Irdeb

EVENTOS DE RADIODIFUSÃO E AUDIOVISUAL

Dentre a série de eventos promovidos no ano de 2009, pelo Irdeb destacam-se:

- Encontro de planejamento executivo para realização do “I Documentário do Programa de Fomento à Promoção e Teledifusão” - documentário de televisão da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, DocTV CPLP;
- Lançamento do “VII Festival de Música Educadora FM”, que neste ano teve o maior índice de participação, com 1.084 trabalhos inscritos concorrendo às cinco categorias (música vocal, música instrumental, intérprete vocal, intérprete instrumental e arranjo). Os premiados nas categorias música vocal e música instrumental serão automaticamente selecionados para o “Festival Nacional de Música da Arpub”;
- “Nosso Carnaval”, parceria entre a TVE, TV Aratu, Jornal A Tarde e Secretaria de Turismo – SETUR, com 60 horas de transmissão e a disponibilização de um canal de interatividade com internautas;
- “31 Anos da Rádio Educadora FM”;
- “Oficina de Apoio à Produção de Obras Audiovisuais” com a participação de diretores da TV Brasil;
- “III Encontro Educadora FM com Produtores Musicais Baianos”;
- Lançamento do projeto “Tô Sabendo”, revista eletrônica educativa com game cultural entre equipes de escolas públicas brasileiras a ser veiculado na rede de televisão pública do País;
- Participação no “II Los Angeles Brazilian Film Festival – LABRFF” com a Mostra do Cinema da Bahia, com a exibição dos filmes de curta-metragem Anjo Daltônico, Catálogo de Meninas, O Corneteiro Lopes, Dez Centavos, E Aí Irmão, Hansen Bahia, Meio Poeta, Pornográfico, Vermelho Rubro do Céu da Boca, Oriki e os longa-metragens Samba Riachão e Esses Moços;
- “Encontro de TV Públicas do Nordeste”, com a participação de representantes de nove Estados e o Coordenador da Rede Brasil;
- Lançamento da nova “Série do DocTV IV”, composta de 55 documentários e, dentre estes, seis documentários baianos (Negros, Os Magníficos, a Visão de Dentro, o Homem e a Terra, Álbum de Família, Palhaço, e Champs e os Ladrões de Cinema) no Espaço Unibanco e mais uma sessão gratuita no Cinema Glauber Rocha apresentando três dos seis documentários premiados: Álbum de Família, Champs e os Ladrões de Cinema da Série DocTV IV e Profissão Palhaço da Série DocTV Bahia I;
- Transmissão ao vivo pela Rádio Educadora de uma apresentação de Hip Hop, na abertura do Mês da Dança;
- Lançamento do projeto “Produção de Documentários dos 26 Territórios de Identidade Cultural da Bahia”, reunindo dez produtoras e os 26 diretores das regiões.

DINAMIZAÇÃO DOS ESPAÇOS DO CENTRO HISTÓRICO

A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, através do Ipac, promoveu o espetáculo “Terreiro d’Yesu” – Som e Luz. Realizado entre os dias 09 de janeiro a 12 de fevereiro, misturou efeitos visuais, música e dramaturgia para atrair novos públicos para o Centro Histórico. O evento produzido pelo diretor Fernando Guerreiro, com a participação do ator Lázaro Ramos e da cantora Margareth Menezes enfatizou os prédios e monumentos históricos do Pelourinho.

Em 2009, o projeto Pelourinho Cultural promoveu 731 apresentações, envolvendo 357 artistas locais, nacionais e internacionais. As atrações que levaram o público ao Centro Histórico de Salvador, contemplaram diferentes linguagens culturais como música, teatro, dança, artesanato, feiras de antiguidades e atividades educativas. Cabe um destaque, ao projeto pela geração de eventos diversificados e paralelos que diversificaram e ampliaram o público, através de seminários, *workshops*, cursos, oficinas, palestras, a exemplo da “Semana da Criança no Pelô”, do “*Workshop* o 16º Panorama Percussivo Mundial - PercPan”, do “Tudo é Percussão”, e do “Encontro de Sanfoneiros de 8 Baixos”.

Durante a realização dos Ensaio de Verão foram promovidos shows do Olodum, Muzenza, Dida, Filhos de Gandhi e Jau, que se destacaram, entre outras atrações.

O Ipac, em ação conjunta com a Ufba, a Prefeitura de Salvador e o Ministério do Turismo, também apoiou o evento “Santa Semana de Salvador”, realizado no Centro Histórico, com o intuito de revitalizar e resgatar a tradição religiosa no Pelourinho. A celebração foi marcada por espetáculos de dança, teatro, música e mostras de artes plásticas, além dos atos religiosos do período.

Os festejos juninos, realizados pela SETUR em parceria com o Projeto Pelourinho Cultural, contaram com uma média de 250 mil pessoas, que ocuparam ruas e largos do Pelourinho no período de 11 a 24 de junho de 2009, durante as 116 atrações apresentadas. O investimento aplicado neste evento foi de R\$ 686 mil, descentralizados pela SETUR, e R\$ 68 mil, descentralizados pela SECULT.

Lançado em maio de 2008, o Projeto Pelourinho Digital é apoiado pelo Ipac e realizado em parceria com a Oi Kabum! e a Cipó Interativa. O projeto beneficiou 30 jovens que, durante um ano, participaram de oficinas de comunicação, *webdesign*, *design* gráfico e fotografia, além de desenvolvimento pessoal e social. Como resultado desse trabalho, em julho de 2009 foi lançado o *site* e a revista “Olha aí o Pelô”.

Foram iniciadas, em setembro de 2009, as apresentações do Edital “Tô no Pelô”, que seguirão até março de 2010, com cerca de 130 shows e espetáculos no Pelourinho. O Edital selecionou 22 projetos que envolvem atrações musicais, teatrais, de dança, de arte-educação e visuais, com ingressos gratuitos ou a preços populares.

DINAMIZAÇÃO DO CENTRO CULTURAL FORTE DE SANTO ANTONIO ALÉM DO CARMO

Forte Da Capoeira – O Forte de Santo Antonio Além do Carmo, bem imóvel tombado pelo Iphan e administrado pelo Ipac desde novembro de 2007, atua como um espaço de atividades artísticas, expositivas e culturais, destacando sua atividade principal, a Capoeira. Em 2009, foram realizados 35 eventos com a presença de 7.493 pessoas, e investidos R\$ 2,3 milhões.

No Forte foi realizado, em março de 2009, o Quinto Encontro Engenho Anual de Capoeira, para promover o intercâmbio de conhecimento entre os participantes. A iniciativa da Associação de Capoeira Engenho contou com a participação de cerca de 100 pessoas, que assistiram a palestras, cursos e seminários técnicos e pedagógicos direcionados à capoeira.

Em maio, o programa de capacitação “Capoeira de Saia”, organizado por grupos de mulheres capoeiristas profissionais e amadoras que assistiram a palestras, participaram de oficinas e realizaram uma excursão pelo Recôncavo - Cachoeira e Santo Amaro - como forma de retratar importantes centros de pesquisa da capoeira. Foram mais de 200 participantes inscritas, da Bahia, São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás e de diferentes países: Alemanha, Colômbia e Chile.

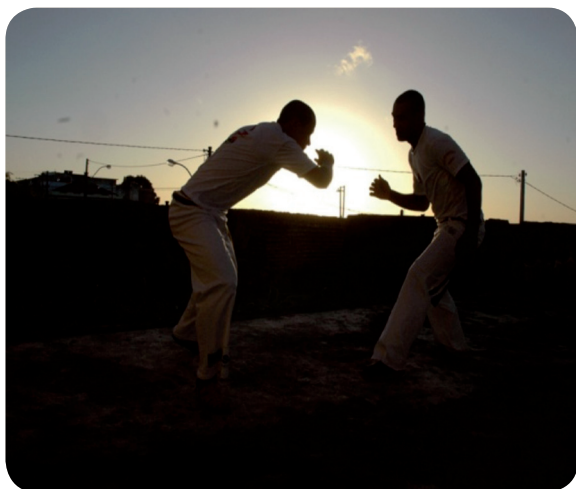
O milésimo Centro de Cidadania Digital – CDC, do Estado da Bahia foi inaugurado com a presença de

300 pessoas, incluindo o governador, os secretários de Cultura e de Ciência e Tecnologia. Os CDC visam garantir à população baiana o acesso às tecnologias da informação e da comunicação através das redes de computadores.

Em agosto, foi realizada, a “Comemoração dos 30 anos da Lei de Anistia”, que restaura os direitos dos brasileiros exilados, banidos, cassados, perseguidos e torturados, e repara danos sofridos por familiares dos mortos em razão da luta política. Estiveram presentes ao evento 220 pessoas que assistiram a documentários, depoimentos e homenagens prestadas a representantes do grupo da Bahia, Tortura Nunca Mais, alguns deles que estiveram presos nas dependências do Forte.



Forte Santo Antonio Além do Carmo



Capoeira – Patrimônio Imaterial

Este Forte serviu de cenário posteriormente para a apresentação dos desfiles da “Semana Iguatemi de Moda 2009” em setembro, que na 15ª edição homenageou o Ano da França no Brasil se inspirando no tema “Liberté – Liberdade”, um dos três lemas da Revolução Francesa. As duas noites foram prestigiadas por 3 mil pessoas assistiram aos desfiles.

Em comemoração aos 92 anos do Mestre João Pequeno de Pastinha, no dia 27 de dezembro 2009, foi realizado o Encontro de Capoeira Angola, com exibição de filmes, rodas de capoeira e de samba, palestras, oficinas de artesanato e de capoeira. Estiveram presentes 700 pessoas.

PROJETOS DE CIRCULAÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL

Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia - A edição 2009 dos Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia, projeto que tem o objetivo de ampliar a regionalização e o desenvolvimento das artes na Bahia, contou com 264 trabalhos inscritos, pouco mais que o dobro em relação a 2008 e o triplo se comparado a 2007. A Comissão de Seleção, formada por Ayrson Heráclito, Willyams Martins e o escultor Nen, de Valença, escolheu 81 propostas que compõem as três exposições de 2009. Neste ano os Salões serão realizados nas cidades de Valença, Juazeiro e Porto Seguro.

O edital disponibiliza R\$ 82,5 mil em premiação, sendo R\$ 45 mil destinados a obras artísticas e R\$ 37,5 mil na forma de apoio à participação. Cada artista selecionado que resida fora do município-sede do Salão recebe R\$ 500,00 de prêmio participação, para custear o envio da obra e estar presente à abertura do evento. Esta forma de incentivo possibilita maior intercâmbio entre artistas da capital e do interior.

A primeira exposição aconteceu entre 17 de julho e 30 de agosto, em Valença, fazendo-se homenagem a três artistas do Território de Identidade Baixo Sul: Nen, Elis Santos e Horácio Martinez. Ainda contou com a presença de 27 expositores selecionados por meio do edital. Dos artistas selecionados, 18 são do Território Metropolitano de Salvador, três do Território Baixo Sul e seis de outros Territórios de Identidade.

A segunda foi em Juazeiro, de 21 de agosto a 04 de outubro, com 27 artistas selecionados e dois ho-

menageados do Território de Identidade Sertão do São Francisco: Coelho (Antonio Carlos Coelho de Assis) e Júnior Rocha. Dentre os selecionados, 19 foram do Território Região Metropolitana de Salvador, 03 do Território Sertão do São Francisco e 05 de outros Territórios de Identidade.

A terceira ocorreu de 18 de setembro a 01 de novembro, em Porto Seguro, com 27 artistas selecionados e um homenageado do Território de Identidade Extremo Sul: A. B. Regis (Anivaldo Braz Regis). Dentre os selecionados, 16 foram do Território Região Metropolitana de Salvador, três do Território Extremo Sul e oito de outros Territórios de Identidade.

Ao todo, foram premiados nove artistas, sendo cinco de Salvador e quatro do interior do Estado, além de oito menções especiais concedidas. O público das três exposições foi de 4.101 pessoas.

Projeto Quartas Baianas - Com cinco anos de realização, o projeto “Quartas Baianas” continua promovendo sessões semanais gratuitas — todas as quartas, às 20h — voltadas ao resgate e valorização da produção audiovisual baiana. Fruto de uma parceria com a Associação Baiana de Cinema e Vídeo – ABCV, o projeto exibiu, de janeiro a outubro, 61 filmes e vídeos, dos mais diversos formatos e épocas de realização.

Projeto Formação de Platéia - O Projeto atravessou um processo de reformulação, que resultará em uma ampliação de sua programação, com a inclusão de atividades ligadas aos universos da literatura e do teatro. Foi realizado nos meses de março e outubro, quando promoveu sessões para dez instituições de ensino, beneficiando um total de 1.072 crianças. A iniciativa é uma parceria com a Biblioteca Pública do Estado e o Teatro Xisto Bahia.

Mês da Dança – Agendançaabril e Apoios - Em 2009, a Funceb, em articulação com a classe artística e órgãos representantes da dança na Bahia, lançou mais uma edição da Agendançaabril. A Agendança é uma iniciativa especial de divulgação com o objetivo de reunir o maior número possível de informações sobre as atividades de e sobre dança que ocorreram no mês de abril. Além de divulgar as atividades da capital, contemplou também nove municípios baianos: Valença, Vitória da Conquista, Porto Seguro, Santo Amaro, Alagoinhas, Guanambi, Feira de Santana, Juazeiro, Jequié e Mutuípe.

A programação incluiu espetáculos, oficinas, cursos, debates e exibição de videodanças, ocupando Espaços Culturais do Estado, teatros, praças, shoppings e escolas nas diferentes cidades cobertas pelo projeto. As pautas dos Centros de Cultura vinculados à Funceb foram concedidas gratuitamente aos grupos de dança interessados, durante todo o mês de abril, para atividades relacionadas à programação de comemoração.

Foram apoiadas 45 ações, entre espetáculos, oficinas e festivais, atingindo um público total de 7.071 pessoas.

Além da Agendançaabril, a Funceb apoiou a realização de mais dois projetos relacionados às comemorações do Dia Internacional da Dança: o “Dia D da Dança: 24 horas de dança na terra”, iniciativa do Fórum de Dança da Bahia, e de parte da programação do projeto Mês da Dança no Vila, através de intercâmbio internacional.

Apoio ao Dia D da Dança - A programação do projeto “24 horas de dança na terra” incluiu a realização de uma abertura com Sessão Solene no auditório da Câmara dos Vereadores da cidade de Salvador, quando profissionais da área participaram, junto às autoridades, de uma homenagem ao Dia da Dança. Este evento contou com a participação de artistas da dança, representantes de grupos, instituições de ensino e pesquisa em dança, do secretário estadual de Cultura, Márcio Meireles, e de Dulce Aquino, do Colegiado Nacional de Dança. No final desta cerimônia de abertura, a coreógrafa Lia Robatto foi homenageada pelo Fórum de Dança da Bahia, em nome de toda a classe de dança do Estado. Na sequência, ocorreu, em parceria com a Escola de Dança da Funceb, o Cortejo Performático pelas ruas do Centro Histórico.

Durante a noite, no complexo do Teatro Castro Alves, foram realizadas a Ciranda Performática e a roda de Contatoeira, culminando com a Mostra Artística de grupos e artistas independentes em diferentes espaços do TCA. Cerca de 700 dançarinos e 2 mil pessoas passaram pelos espaços do TCA neste dia 29 de abril. A programação do projeto teve seu encerramento com a realização das Oficinas de Dança, também em parceria com a Escola de Dança da Funceb, contando com a participação de 300 alunos ao longo de todo o dia 30 de abril, nas dependências da Escola.

Apoio ao Mês da Dança no Vila: intercâmbio artístico internacional - Dentro da programação do Teatro Vila Velha para o Mês da Dança, a Funceb e a SE-CULT apoiaram a vinda dos grupos Cia. Lanônima Imperial - Espanha e Cie. Toufik Ol da França para a realização de espetáculos e oficinas de dança. A Cia. Lanônima Imperial realizou duas apresentações, nos dias 4 e 5 de abril. Já a Cie. Toufik Ol apresentou-se no dia 23 de abril.

O público para as três apresentações foi de 429 pessoas e as duas oficinas de dança contemplaram 23 artistas, sendo realizadas nos dias 3 e 20 de abril, respectivamente.

A Tabela 19 indica os espetáculos, atividades e público presente no Mês da Dança na Bahia.

TABELA 19

MÊS DA DANÇA – AÇÕES APOIADAS ATRAVÉS DE CESSÃO DE PAUTA BAHIA, 2009

ARTISTA/ ESPETÁCULO	ATIVIDADES	DATA/ PERÍODO	LOCAL	PÚBLICO
Grupo de Dança Arte da Rua	Espetáculo de dança	18/abr	Espaço Cultural Alagados	50
1º Festival de Dança - Special Dance	Festival	16/abr	CC* Alagoinhas	202
Alice no País das Bailarinas	Espetáculo de dança	18/abr	CC* Guanambi	300
Balé as 4 Estações	Espetáculo de dança	25/abr	CC* Guanambi	173
Amor e Ódio em Tempos de Tango	Espetáculo de dança	17 e 18/04	CC* Itabuna	347
Psiquê a lenda do amor	Espetáculo de dança	29/abr	CC* Itabuna	437
O amor e a loucura	Espetáculo de dança	18/abr	CC* Jequié	320
Ouro Negro	Espetáculo de dança	29/abr	CC* Jequié	150
Stravaganza	Espetáculo de dança	25 e 26/04	CC* Juazeiro	38
I Encontro e Mostra de Dança Juazeirense	Mostra	29/abr	CC* Juazeiro	100
Yabás	Espetáculo de dança	13/abr	CC* Plataforma	129
Ojubó	Espetáculo de dança	24, 25 e 26/04	CC* Plataforma	270
Dança Afro – Residência Temporária para o grupo cultural Herdeiros de Angola	Espetáculo de dança	01-30/04	CC* Plataforma	30
Dança de Salão	Oficina	01-31/04	CC* Porto Seguro	15
Ballet	Oficina	01-31/04	CC* Porto Seguro	75
Dança Flamenca	Espetáculo de dança	6/abr	CC* Porto Seguro	81
Grupo de Dança C4	Espetáculo de dança	24/abr	Teatro Dona Canô	173
Cia. de Dança Arte Magia	Espetáculo de dança	25/abr	Teatro Dona Canô	173
Danças e Ritmos do Grupo Brilho Negro	Espetáculo de dança	26/abr	Teatro Dona Canô	266
Dança em Cena	Espetáculo de dança	24/abr	Solar Boa Vista	20
Encontro para discussão de políticas de difusão e descentralização das produções em Dança	Debate	24/abr	Solar Boa Vista	2

Continua

Continuação da Tabela 19

Dança Afro - Residência Temporária para o grupo cultural Herdeiros de Angola	Espectáculo de dança	01 -30/04	CC* Plataforma	30
Dança de Salão	Oficina	01 -31/04	CC* Porto Seguro	15
Ballet	Oficina	01 -31/04	CC* Porto Seguro	75
Dança Flamenca	Espectáculo de dança	6/abr	CC* Porto Seguro	81
Grupo de Dança C4	Espectáculo de dança	24/abr	Teatro Dona Canô	173
Cia de Dança Arte Magia	Espectáculo de dança	25/abr	Teatro Dona Canô	173
Danças e Ritmos do Grupo Brilho Negro	Espectáculo de dança	26/abr	Teatro Dona Canô	266
Dança em Cena	Espectáculo de dança	24/abr	Solar Boa Vista	20
Encontro para discussão de políticas de difusão e descentralização das produções em Dança	Debate	24/abr	Solar Boa Vista	2
Oficina de Dança	Oficina	24/abr	Solar Boa Vista	4
Grupo X de Improvisação	Espectáculo de dança	25/abr	Solar Boa Vista	28
Aulão de Dança	Espectáculo de dança	28/abr	Solar Boa Vista	45
Banquete das Deusas	Ensaio Aberto	30/abr	Solar Boa Vista	35
Dança Afro	Oficina	01 a 30/04	CC* Valença	540
Ballet Stilo Corpo	Oficina	01 a 30/04	CC* Valença	480
Comemoração ao Mês da Dança	Workshops	27, 28 e 29/04	CC* Valença	75
Comemoração ao Mês da Dança	Espectáculo de dança	27, 28 e 29/04	CC* Valença	1050
A Magia da Dança	Espectáculo de dança	26/abr	CC* Vitória da Conquista	420
Tabuleiro da Dança	Mostra	1/abr	Espaço Xisto	100
Verboum	Espectáculo de dança	2/10/2004	Espaço Xisto	196
Você vai Chorar sua Liberdade	Espectáculo de dança	03 e 04/04	Espaço Xisto	28
Natureza Humana	Espectáculo de dança	05 e 30/04	Espaço Xisto	2
Vinicius In Bossa	Espectáculo de dança	01, 07 e 08/04	Espaço Xisto	200
Estão voltando as flores	Espectáculo de dança	14 e 15/04	Espaço Xisto	44
Tran Chan	Mostra	15/abr	Espaço Xisto	70
Isadora a BTCA	Espectáculo de dança	18 a 26/04	Espaço Xisto	255
Vozes D'Africa	Espectáculo de dança	21 e 22/04	Espaço Xisto	26
Cirandas e Rodas	Espectáculo de dança	18 a 26/04	Espaço Xisto	89
Dança do Ventre	Curso	01 a 29/04	Espaço Xisto	6

Continua

Conclusão da Tabela 19

Dança Flamenca	Curso	02 a 29/04	Espaço Xisto	5
Corpo 2009	Oficina	04 a 26/04	Espaço Xisto	5
Danças Populares	Oficina	27 a 30/04	Espaço Xisto	15
O Homem com a Flor na Boca	Espectáculo de dança	2 a 23/04	Espaço Xisto	2
TOTAL				7.071

Fonte: SECULT/Funceb
CC* = Centro Cultural

Marco do Teatro e do Circo - O Marco do Teatro e do Circo é promovido anualmente durante o mês de março, em comemoração ao Dia Mundial do Teatro e Nacional do Circo, através de uma articulação entre instituições governamentais, grupos teatrais e circenses, artistas e movimentos culturais. Durante esse mês foram promovidas diversas atividades comemorativas em todo o estado, na forma de apresentações, festivais, seminários, palestras, encontros, formações em oficinas e capacitações, intercâmbios nacionais e internacionais e cortejos.

Como instituição parceira, a Funceb deu apoio de divulgação (cartazes e banners) e pautas gratuitas em 12 espaços culturais, nove no interior e três da

capital: Espaço Xisto, Cine-Teatro Solar Boa Vista, Centro Cultural de Plataforma, Valença, Conquista, Itabuna, Jequié, Guanambi, Porto Seguro, Alagoinhas, Santo Amaro e Lauro de Freitas.

No segmento circense, os circos Dallas, Victória, Transbahia, Starllony, Jamaica, Real Espanhol, Real Aparecida, Washington, Askoly, Show da Alegria, Play Circo e Weverton que itineram pelo interior do Estado tiveram seus espetáculos divulgados na programação do Marco do Teatro e do Circo. Já na capital os artistas circenses realizaram espetáculos e oficinas.

A Tabela 20 apresenta os Projetos Apoiados de Teatro e Circo, em 2009.

TABELA 20 MÊS DO TEATRO E CIRCO – APOIO A PROJETOS BAHIA, 2009

ARTISTA/GRUPO	ATIVIDADES	DATA/ PERÍODO	LOCAL	PÚBLICO
TEATRO				
Maurício Pedrosa	Exposição "O que é o teatro"	17/mar a 16/abr	Espaço Xisto Bahia	237
Companhia Boi da Cara Preta	05 apresentações gratuitas do espetáculo Auto do Boi da Cara Preta	21, 22, 28 e 29/mar e 04/abr	Distritos de Ilhéus: Castelo Novo, Carobeira, Urucutuca, Aritaguá e Sambaituba	800
Grupo Itingart	06 apresentações gratuitas do espetáculo Repente Teatral na Feira	6, 23, 29, 30/mar e 06 e 13/abr	Feiras Livres Antônio Gonçalves	460
Bando de Teatro Resistência	11 apresentações gratuitas do espetáculo Medéia In Process	25, 26, 27, 28 e 29/mar e 02 a 07/abr	Valença e Euclides da Cunha	600
Jeane Mary Rocha Sandes/ Companhia Marrie Marry	02 apresentações gratuitas do espetáculo A Lógica do Eco	27/mar	Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima/ Vitória da Conquista	980

Continua

Conclusão da Tabela 20

Grupo teatral Felinos	07 apresentações artísticas e 01 cortejo cênico com grupos artístico do subúrbio de Salvador	27/mar	Alagados e subúrbio de Salvador	1.232
Cristiane dos Santos Barreto	01 oficina para montagem e 02 apresentações do espetáculo História de Uma Lágrima Furtiva de Cordel	19 a 24/mar	Castro Alves	100
Grupo Caravana Téspis	22 apresentações do espetáculo Do Casamento da Chacrinha e do espetáculo Um por Todos e Todos Por Um	16/mar a 13/abr	Plataforma, Largo da Lapinha, Alto do Peru, Cabula VI, Praça Municipal, IAPI, Alagados, Boca do Rio, Campo Grande e Praça da Piedade.	550
Faustiraci Andrade dos Santos	Cortejo cênico com grupos de teatro do município de	14/mar	Cabaceira do Paraguaçu	6000
Grupo Cultural Anexu's	Contadores da Cena – ano 5	18 a 29/mar	Praça da Sé, Praça Thomé de Souza e Campo Grande	500
Edilson Bispo dos Santos/ Grupo 1º de Maio	Auto da Corrupção e Quem será o Pai do Filho de Maria	16 a 27/mar	Pelourinho, ônibus coletivo, Largo do Tanque, Feira de São Joaquim, Fazenda Grande, Praça da Piedade, Plataforma, Bom Juá e Praça Municipal	550
Cia Teatral Foco	06 apresentações do espetáculo Fantoche	21 a 27/mar	Município de Euclides da Cunha	527
TOTAL DE TEATRO				12.536
ARTES CIRCENSES				
Seletiva Espetacular Circense		08/mar	Escola Picolino - Salvador	100
Prévia Circense		22/mar	Parque do Abaeté Salvador	80
Oficina de Acrobacias		16 a 26/mar	Sesc/Senac Pelourinho - Salvador	18
Espectáculo Circense "Mulher"		27/mar	Praça Tomé de Souza Salvador	400

Continua

Conclusão da Tabela 20

Novo Circo Baiano		27/mar	Sesc/Senac Pelourinho - Salvador	237
TOTAL DE ARTES CIRCENSES				835
TOTAL				13.371

Fonte: SECULT/Funceb

Todos os eventos da capital tiveram apoio financeiro direto, com exceção do espetáculo "Mulheres", que obteve apoio no transporte. Vale ressaltar que o evento da Seletiva Espetacular Circense selecionou os artistas que compuseram o espetáculo Novo Circo Baiano e através de votação popular receberam o Troféu Cadillac nas categorias de números de solo (malabares, contorção, pirofagia, monociclo e equilíbrio), aéreo (tecido, corda, trapézio e força capilar) e palhaço. Além disso, foram distribuídos brindes ao público presente e aos artistas participantes. Os brindes foram doa-

ções de artistas, apoiadores e organizadores do evento.

Durante o mês de março foram apoiadas ao todo 95 atividades, entre espetáculos, festivais, mostras, oficinas e workshops, ensaios e leituras dramáticas, atraindo um público de 25.907 pessoas, enquanto as ações apoiadas através da cessão de pauta atraíram um público de 15.260 pessoas.

A Tabela 21 mostra as ações apoiadas através de cessão de pauta o mês de março de 2009.

TABELA 21

MARCO DO TEATRO E CIRCO – AÇÕES APOIADAS ATRAVÉS DE CESSÃO DE PAUTA BAHIA, 2009

ARTISTA/ESPETÁCULO	ATIVIDADE	DATA/PERÍODO	LOCAL	PÚBLICO
Um Prato de Mingau Para Elga Brown	Espectáculo teatral	13/mar	Alagoinhas	6
Machos por acaso	Espectáculo teatral	13, 14 e 15/mar	Guanambi	900
Circo sem Lona	Espectáculo teatral	28/mar	Guanambi	321
A menina e o Vento	Espectáculo teatral	5, 6, 10, 11, 12 e 13/mar	Juazeiro	2168
Dorotéia vai à Guerra	Espectáculo teatral	07/mar	Juazeiro	135
Dissimuladas	Espectáculo teatral	08/mar	Juazeiro	87
Momento Poético	Espectáculo teatral	13/mar	Juazeiro	350
I Encontro de Teatro do Território do São Francisco	Festival	26, 27, 28 e 29/mar	Juazeiro	200
Paixão de Cristo	Espectáculo teatral	04-30/mar	Lauro de Freitas	40
Emperrada	Espectáculo teatral	04-30/mar	Lauro de Freitas	2
Teatro para Adolescente	Oficina	04-27/mar	Lauro de Freitas	120
Recital de Poesias c/Temática Erótico religiosas	Espectáculo teatral	14/mar	Lauro de Freitas	180

Continua

Continuação da Tabela 21

A Hora do Conto	Espetáculo teatral	18/mar	Lauro de Freitas	182
Edição Família	Espetáculo teatral	19 e 20/mar	Lauro de Freitas	155
Baú	Espetáculo teatral	26 e 27/mar	Lauro de Freitas	96
Pó Compacto	Espetáculo teatral	6 e 7/mar	Lauro de Freitas	105
I Roda de Teatro do Município	Festival	21/mar	Lauro de Freitas	25
Encerramento da Oficina de Teatro	Oficina	30/mar	Lauro de Freitas	80
Mostra de Artes	Mostra	12 e 13/mar	Itabuna	1320
Semana do Teatro	Festival	24-28/mar	Itabuna	163
Escorial	Espetáculo teatral	05 e 06/mar	Plataforma	55
A Cicatriz	Espetáculo teatral	07 e 08/mar	Plataforma	26
Acúmulo de Desejos	Espetáculo teatral	13/mar	Plataforma	132
Meu Nome é Brasil	Espetáculo teatral	14 e 21/mar	Plataforma	96
Os Três Porquinhos	Espetáculo teatral	17/mar	Plataforma	102
Era uma vez o Brasil	Espetáculo teatral	18 e 19/mar	Plataforma	187
O Cavalo que só Canta na Chuva	Espetáculo teatral	20/mar	Plataforma	206
O Rico e o Pobre	Espetáculo teatral	22/mar	Plataforma	44
Mostra Cênica MCPS	Mostra	27/mar	Plataforma	38
Residência Temporária do grupo Herdeiros de Angola	Mostra	04, 07, 11, 14, 18, 21, 25 e 28/mar	Plataforma	35
Grupo e Teatro Kulturart para o espetáculo "Indecadência ou Morte"	Ensaio	06, 08, 13, 15, 20 e 22/mar	Plataforma	15
Projeto Teatro Negro do Subúrbio	Seleção de atores	03 e 04/mar	Plataforma	15
Residência Temporária do grupo Herdeiros de Angola	Leitura	06, 13, 20 e 27/mar	Plataforma	12
Teatro Prosopopéia	Oficina	01-31/mar	Porto Seguro	7
Versos Íntimos	Espetáculo teatral	13 e 14/mar	Porto Seguro	39
7ª Abominação	Espetáculo teatral	22/mar	Porto Seguro	164
O Leão e Ratinho	Espetáculo teatral	30 e 31/mar	Porto Seguro	1130
Mulher Popular Brasileira	Espetáculo teatral	06 e 07/mar	Teatro Dona Canô	54
Bicho de Sete Cabeças	Espetáculo teatral	13 e 21/mar	Teatro Dona Canô	24
Braseiro	Espetáculo teatral	15/mar	Teatro Dona Canô	2

Continua

Continuação da Tabela 21

Teatro do Oprimido com Técnica Vocal	Workshop	17 e 18/mar	Solar Boa Vista	22
Enquanto isso eles fazem a festa no palácio	Leitura Dramática	19/mar	Solar Boa Vista	75
SOS Hospital	Espetáculo teatral	20/mar	Solar Boa Vista	78
O Cego e o Louco	Espetáculo teatral	21/mar	Solar Boa Vista	94
Lendas e Contos Africanos	Leitura	22 e 27/mar	Solar Boa Vista	253
A Chegada de Lampião e Maria Bonita	Espetáculo teatral	22/mar	Solar Boa Vista	119
Aula de teatro e animação para crianças e jovens	Oficina	25/mar	Solar Boa Vista	11
Como é Difícil Fazer Teatro	Leitura Dramática	26/mar	Solar Boa Vista	57
Quadros	Espetáculo teatral	27/mar	Solar Boa Vista	123
Rapidinhas de Amor II	Espetáculo teatral	27/mar	Solar Boa Vista	167
O Rico e o Pobre	Espetáculo teatral	28/mar	Solar Boa Vista	96
Devolvam o meu Solar	Espetáculo teatral	28/mar	Solar Boa Vista	104
Gertudres, Nasce uma Estrela	Espetáculo teatral	28/mar	Solar Boa Vista	152
Alice no País dos Absurdos	Espetáculo teatral	29/mar	Solar Boa Vista	136
Cortejo Artístico	Cortejo	27/mar	Solar Boa Vista	215
Turma do Shrek	Espetáculo teatral	15/mar	Valença	610
Oficina de Clown	Oficina	24/mar	Valença	28
Oficina de Interpretação	Oficina	25/mar	Valença	30
Oficina de Expressão Corporal	Oficina	26/mar	Valença	20
A mulher que comeu caranguejo e ficou grávida	Espetáculo teatral	27/mar	Valença	164
Medéia in Process	Espetáculo teatral	28 e 29/mar	Valença	190
Ocupação Cultural	Festival	13 e 27/mar	Valença	284
A Lógica do Eco	Espetáculo teatral	27/mar	Conquista	580
As Mentiras que os Homens Contam	Espetáculo teatral	03 e 04/mar	Espaço Xisto	70
Atire a Primeira Pedra	Espetáculo teatral	05-27/mar	Espaço Xisto	1243
Dia de Circo	Espetáculo Circense	07-29/mar	Espaço Xisto	482
O Circo de um Homem Só	Espetáculo Circense	07, 08 e 22/mar	Espaço Xisto	220
Cirandas e Rodas	Espetáculo teatral	08 - 15/mar	Espaço Xisto	90
Alice no País dos Absurdos	Espetáculo teatral	10/mar	Espaço Xisto	123
José e outras histórias	Espetáculo teatral	10 e 11/mar	Espaço Xisto	179
Sagrada Partida	Espetáculo teatral	14 e 15/mar	Espaço Xisto	117

Continua

Continuação da Tabela 21

Grupo Residente - Cia. Finos Trapos	Mostra	01-31/mar	Espaço Xisto	8
Vinicius In Bossa	Espectáculo teatral	02-30/mar	Espaço Xisto	5
Abdias Nascimento – CAN	Espectáculo teatral	12 e 13/mar	Espaço Xisto	6
O Homem com a Flor na Boca	Espectáculo teatral	05-31/mar	Espaço Xisto	2
Diálogos Noturnos	Espectáculo teatral	04-20/mar	Espaço Xisto	7
Teatro Físico	Workshop	06 e 07/mar	Espaço Xisto	20
TOTAL				15.260

Fonte: SECULT / Funceb

Música – Sua Nota É Um Show - Criado em 1999, o projeto Sua Nota É um Show faz parte do Programa de Educação Tributária – PET do Governo do Estado da Bahia, e tem como principal objetivo conscientizar o cidadão da função social dos impostos mostrando a importância de participar ativamente na sociedade exercendo a sua cidadania. Desde que foi criado, o Projeto apresentava apenas espetáculos musicais. Em 2007, seu foco foi ampliado, incluindo espetáculos de dança, teatro e cinema em sua programação.

Em 2009, ao completar 10 anos, o Projeto teve novas mudanças incrementadas, levando para Concha Acústica do Teatro Castro Alves, uma grade composta por shows inéditos na cidade, com destaque no atual cenário local, nacional e internacional, focando novas produções.

Pela primeira vez, o Projeto contou com um artista internacional em sua programação. As artes visuais também foram uma novidade em 2009. Arte eletrônica e digital interagiu com DJ durante a realização dos eventos, levando diversidade artística e inovação ao público.

Neste ano, o sistema de trocas de ingressos foi incrementado. Postos de trocas ganharam novo endereço em pontos estratégicos da cidade, shoppings Sumaré, Iguatemi, Piedade e Liberdade, e, além do sistema presencial, trocas puderam também ser realizadas através da *internet* e *call center* nacional. Tal medida ofereceu maior abrangência e comodidade à população, além de inibir a ação de cambistas.

A Campanha 2009 do Projeto Sua Nota é um Show previa a realização de 13 espetáculos, sendo cinco *shows* musicais, cinco mostras de artes visuais e três espetáculos de artes cênicas, no período de fevereiro a julho de 2009. Devido ao contingenciamento de recur-

sos do Governo do Estado foram realizados três *shows* musicais, que mesclaram gêneros artísticos e musicais, nacionalidades e diferentes propostas estéticas e foram vistos por um público de 13.412 pessoas.

A Tabela 22 indica as atrações e o público presente nos espetáculos promovidos pelo projeto Sua Nota é um Show.

Novembro – Música em Todos os Ouvidos – Em sua 3ª edição, o Fórum de Música, Mercado e Tecnologia, evento integrante do Novembro – Música em Todos os Ouvidos, foi uma realização conjunta da Funceb e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae, contando também com o apoio do Instituto Cultural Brasil Alemanha - Icba.

Neste ano, o Fórum que aconteceu em novembro, abordou o tema “Organização e Fortalecimento de Redes de Trabalho na Área Musical” e teve como destaque os “Laboratórios Criativos”, cursos de nove horas de duração com os representantes do Espaço Cubo (MT), Circuito Fora do Eixo (MT) e do Fórum da Música de Minas Gerais (MG). Além do III Fórum Nordeste de Gestores Públicos da Música, o evento abrigou a discussão de temas como Indústria Cultural e Economia da Música, Redes, Música e Ativismo, firmando-se como espaço privilegiado para o debate sobre estratégias de fortalecimento da cadeia produtiva do segmento musical na Bahia e no Nordeste.

Além do Fórum, o Novembro – Música em Todos os Ouvidos incluiu espetáculos musicais no Pelourinho, com o objetivo de fomentar o intercâmbio cultural entre artistas, produtores e o público e facilitar o acesso da população a estilos musicais variados. As apresentações no Largo Pedro Archanjo e Tereza Batista, atraíram público de 2.770 pessoas.

TABELA 22

**PROJETO SUA NOTA É UM SHOW
BAHIA, 2009**

ATRAÇÕES	DATA	PÚBLICO
Manu Chao & Radio Bemba (França – Espanha), Ramiro Musotto e Orkestra Sudaka (Argentina – Bahia), Ministerio público e VJ Daniel Lisboa	13/fev	5.398
Orquestra Imperial (Rio de Janeiro), Gerônimo (Bahia), DJ SomPeba e VJ Marcondes Dourado	06/mar	3.800
Gravação de DVD – Marcelo Camelo, DJ Elcabong e VJ Esquizomachine	03/abr	4.214
TOTAL		13.412

Fonte: SECULT/Funceb



A Tabela 23 discrimina as atrações e o total de *shows* realizados pelo projeto: Novembro - Música em Todos os Ouvidos.

TABELA 23

**NOVEMBRO – MÚSICA EM TODOS OS OUVIDOS
BAHIA, 2009**

DATA	ATRAÇÃO	TOTAL DE SHOWS
06/11/2009	Instituto (SP) e Dão (BA)	262
07/11/2009	Tiê (SP), Marina Machado (MG) e Manuela Rodrigues (BA)	303
11/11/2009	Retrofoguetes (BA), Macaco Bong (MT) e Cooperatronix (Guizado + Maquinado) (SP)	345
13/11/2009	Mariana Aydar (SP), Maria Gadu (RJ) e Márcia Castro (BA)	1387
20/11/2009	Orquestra Brasileira de Música Jamaicana (SP), Ska Maria Pastora (PE) e Orkestra Rupilezz (BA)	473
TOTAL		2.770

Fonte: SECULT/Funceb

Feira Internacional de Música – Womex - A Funceb representou a Bahia na maior feira de *world-music* do mundo, a Feira Internacional de Música – Womex, em Copenhague, na Dinamarca, de 28/10 a 01/11. A ação faz parte do programa de exportação de música e promoção da diversidade musical que é produzida no Estado. Foram promovidas as produções contemporâneas do mercado independente, samba de roda, samba chula, guitarra baiana, sanfoneiros, blocos afros, chorinho, dentre outros. Foram realizadas reuniões com promotores de conteúdo, como a British Broadcasting Corporation – BBC de Londres, carnavais internacionais como Carnival Association (Reino Unido – UK), espaços e festivais de referência internacional como Lincoln Center (Nova York), e selos musicais como o Crammed Discs e Six Degrees, formadores de opiniões, dentre outros.

FOMENTO À DIFUSÃO ARTÍSTICA E INTERCÂMBIO NACIONAL E INTERNACIONAL

Em 2009, a cooperação bilateral privilegiou a continuidade dos relacionamentos internacionais que já vinham sendo estabelecidos desde 2007.

Argentina – A cooperação descentralizada através do Protocolo de Intenções com a Província de Tucumán, levou a efeito o intercâmbio de artistas, troca de experiências, conhecimentos e boas práticas em gestão cultural. Foi realizado em Tucumán, em março de 2009, a Mostra de Cinema da Bahia.

França – O ano de 2009 demarcou um novo momento de aproximação entre a Bahia e a França e, por sua vez, uma nova fase na história de suas relações. A dimensão cultural passou a fazer parte de ambas as agendas. São exemplos que ilustram este processo: a inauguração do Museu Rodin na Bahia; a realização dos Encontros Malraux; a parceria com Culturesfrance – Agência dos Ministérios das Relações Exteriores e Europeias e da Cultura e da Comunicação; o Ano da França no Brasil e a visita do Presidente do Conselho Regional de Rhone-Alpes, Sr. Jean-Jack Queyranne. A participação da Bahia no III Encontro de Cooperação Descentralizada França-Brasil, em Lyon, em dezembro, revela a importância que o Estado faculta à cooperação cultural com a França e suas instâncias subnacionais.

Venezuela – À cooperação técnica entre a Fundación del Estado para el Sistema Nacional de las Orquestas y Coros Juveniles e Infantiles de Venezuela – Fesnojiv e o programa Neojibá, somou-se o Memorandum de Entendimento com o Governo de Aragua, onde está previsto o intercâmbio de conhecimentos e experiências no campo da cultura, para a implantação do sistema de orquestras juvenis e infantis na Bahia, projeto iniciado em 2007.

Benin – No âmbito do Protocolo de Intenções assinado em 2008, foi realizada a Semana Cultural do Benin na Bahia, promovida pelo Ministério da Cultura / Fundação Palmares, com o apoio da SECULT.

As ações de intercâmbio internacional da SECULT, propondo a renovação da produção artística e cultural do Estado e a promoção da cultura baiana no mundo, compreendem a divulgação de produções artísticas da Bahia em países-foco, e desses países na Bahia, e também, o apoio à participação de artistas, técnicos e estudiosos, convidados a participar de eventos culturais no exterior.

Ano da França no Brasil – Edição Bahia – No contexto do Ano da França no Brasil – Edição Bahia, foi inserido especialmente em 2009, um novo mecanismo de apoio, voltado para projetos franco-brasileiros. Foram beneficiados 11 projetos realizados em parceria com artistas e/ou organizações francesas. Oito projetos que não se enquadraram na chamada pública do Fundo de Cultura, receberam apoio direto da SECULT, da Funceb e do Ipac.

Além disso, graças à articulação da Secretaria de Cultura, três projetos realizados na Bahia receberam apoio do edital do Ministério da Cultura voltado para o Ano da França no Brasil: a exposição “Cuide de você”, da artista francesa Sophie Calle, realizada no Museu de Arte Moderna, o “Festival de Música Mestiça” e o “Centro de Música Negra”, ambos realizados no Museu do Ritmo.

A Tabela 24 indica projetos apoiados por Chamada Pública do Ano da França no Brasil.

TABELA 24

PROJETOS ANO DA FRANÇA NO BRASIL – APOIO POR CHAMADA PÚBLICA BAHIA, 2009

NOME	PROPONENTE	DESCRIPTIVO	RECURSO (EM R\$ 1,00)
Paris de Pierre Verger	Luciano Martins da Silva	Exposição de Pierre Verger com fotos dos anos 30, tiradas em Paris, e com documentos sobre a vida particular do fotógrafo.	69.750
Residência Artística Sacatar - Ano da França No Brasil	Fundação Sacatar John Taylor	Contato com a cultura baiana de 05 artistas franceses – 20 dias de pesquisa e ações em Salvador e em Vitória da Conquista, São Félix, Feira de Santana, Juazeiro e Andaraí.	88.550
Praia da Bahia	Luciana Machado de Vasconcelos	Espectáculo multimídia resultado de uma parceria entre o trio de flautistas franceses, Trio D 'Argent e 7 Portas, percussionistas baianos e da videoasta francesas Catherine Parmat.	37.938
Tempestade à 13° Sud	Marcelo Sousa	Espectáculo teatral de Gilles Pastor inspirada no texto "A Tempestade" de Shakespeare, situada na latitude 13°, de Salvador.	64.980
Combate de Negros e de Cães e Tabataba	Oficina de Cultura Produções e Eventos Ltda.	Projeto do diretor Philip Boulay, criação e circulação dos espetáculos Tabataba e Combate de Negro e de Cães, com atores baianos.	179.022
Mostra 50 Anos de Cinema da África Francófona	Tabuleiro das Baianas Cinema e Vídeo Ltda.	Retrospectiva dos 50 anos da cinematografia africana de língua francesa, com obras de alguns dos mais importantes cineastas africanos.	150.000
Edição Especial do Festival de Música Mestiça de Angouleme	Mina Produções e Eventos Ltda.	Edição Especial do Festival de Angouleme, França, em Salvador, no Museu do Ritmo.	294.000
Pierre Fatumbi Verger	Michel Colin	Edição brasileira e a divulgação do livro do antropólogo francês Pierre Fatumbi Verger: Du regard détaché à la connaissance initiatique.	40.000
Panorama Musical	C. Artes Produções Artísticas e Culturais Ltda.	Apresentação de 04 espetáculos musicais franco-brasileiros (Eric Vicent, Companhia do Musette, Hip Hop no Brasil e Lokua Kanza e Vander Lee) e 02 oficinas de DJs e Graffite.	80.000
Soli -Tutti	Leonardo Figueiredo Costa	Duas apresentações do grupo vocal contemporâneo francês Soli - tutti na RMS, no Teatro Molière, da Aliança Francesa e no Teatro Dona Canô, em Santo Amaro.	40.000
Circulação de Espectáculo e Oficinas das Artes Cênicas em Salvador	Mércia Maria Aquino de Queiroz	Produção de espetáculos e oficinas em Salvador. Dança: " Va et Vis " e " Na Tempo " e "Palement debut" ; Teatro: "Noce de Clows" , "Verticale" ; Oficina: "Oficina de Clowns" e "Atelier de dança contemporânea"	69.704
TOTAL			1.113.944

Fonte: SECULT

Com estes apoios e articulações, a Bahia recebeu o quarto maior número de projetos para o Ano da França no Brasil, ficando atrás unicamente de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Entre as chamadas públicas e apoio direto foram investidos R\$ 1,2 milhão.

A Tabela 25 apresenta os Projetos do Ano da França no Brasil que tiveram apoio direto do Governo do Estado através da SECULT.

TABELA 25
PROJETOS ANO DA FRANÇA NO BRASIL – APOIO DIRETO BAHIA, 2009

Em R\$ 1,00

Nº.	PROJETO	PERÍODO	APOIO	VALOR
1	Apresentação da Cia. de dança Toufik OI no Mês da Dança	Abril	SECULT - Funceb	15.000
2	Espectáculo binacional “Tempête 13° Sud”: pré produção e ida de 3 artistas baianos para apresentações em Lyon.	Abril – Maio Outubro – Novembro	SECULT - Funceb	34.835
3	Realização da oficina de Lutheria do projeto Neojibá	Abril	SECULT	3.000
4	Residência Artística de Pierre David	Abril – Maio	SECULT	16.509
5	Mostra Margherite Duras na Sala Walter da Silveira.	Maio	SECULT - Funceb	3.000
6	Participação de Jean - Christophe Ballot no Conversas Plugadas	Julho	SECULT e Embaixada da França no Brasil	555
7	Exposição de Sophie Calle	Setembro	SECULT - Ipac	7.810
8	Realização dos Encontros Malraux	Novembro	SECULT	3.998
TOTAL				84.707

Fonte: SECULT

Apoio ao Intercâmbio Internacional – Tem como objetivo apoiar artistas, técnicos e pesquisadores baianos, atuantes nas áreas ligadas à cultura, para participação em festivais, mostras e eventos culturais no exterior, disponibilizando recursos para custeio de transporte e seguro. O principal instrumento de viabilização dessas ações é a Chamada Pública via o Fundo de Cultura. Apoios diretos

também são realizados quando projetos não se enquadram nesse instrumento. Criado em 2007, esses dispositivos vem sendo aperfeiçoados de maneira a atender às demandas da sociedade.

As Tabelas 26 e 27 discriminam os projetos de intercâmbio internacional através Chamadas Públicas e apoio direto do Estado da Bahia.

TABELA 26
PROJETOS DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL – CHAMADAS PÚBLICAS BAHIA, 2009

Em R\$ 1,00

NOME	PROPONENTE	RECURSO
Exposição Brasil Paraíso Ecológico	Elisabete Lina Miota	6.452

Continua

Conclusão da Tabela 26

"Lampião, Cangaço e Cordel" no I Seminário Cariri e Cangaço	Rubervânio da Cruz Lima	1.500
Aniversário do Programa de Radio Movida Brasileira	Marcos Almeida Costa	14.821
Opanijé - Participação na Feira Música Brasil 2009	Luiz Guilherme de Andrade Cabral	4.184
Brasilnoar	Gil Bruno de Sá Bittencourt Câmara	21.830
IIV Congresso Internacional de la Union Latina de Economia Política de la Informacion, la Comunicacion y la Cultura	Daniele Pereira Canedo	2.375
Oiapoque ao Chuí	Maria de Fátima Gomes da Costa	19.154
Núcleo de Dramaturgia Sesi - British Council	Eliane de Almeida Vasconcelos e Oliveira	6.350
Turnê do Grupo Comtempus pela Colômbia	Sérgio Pereira Andrade	16.888
TOTAL		93.554

Fonte: SECULT/Assessoria Relações Internacionais

TABELA 27

PROJETOS DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL – APOIO DIRETO BAHIA, 2009

Nº	PROJETO	PERÍODO	APOIO	VALOR (EM R\$ 1,00)
1	Contratação de Curadoria para a mostra de Cinema da Bahia em Tucumán.	Março	SECULT	8.492
2	Participação da Cia Espanhola Lanonima Imperial no Abril Mês da Dança.	Abril	SECULT - Funceb	12.000
3	Participação do dançarino Slim Robson Maciel de Melo no Programa de Formação da Alvin Ailey American Dance Theater.	Junho	SECULT - Funceb	3.455
4	Seminário Exportação de Serviços: Estratégias de Internacionalização de Música e Audiovisual.	Agosto	SECULT	2.467
5	Participação da Cia. Vila Dança no II Festival Danza en la Ciudad, na Colômbia.	Novembro	SECULT - Funceb	32.692
6	Participação do Mestre Jogo de Dentro (Edvaldo Borges Cruz) de Capoeira no Evento Internacional de Capoeira e Dança Afro "Colômbia Ginga".	Novembro	SECULT	2.347
7	Participação de Bel Borba na Semana Cultural da Bahia na Itália.	Novembro	TAM	0,00
TOTAL				61.453

Fonte: SECULT/Assessoria Relações Internacionais

Outros Apoios ao Intercâmbio Cultural – Apoios também foram concedidos a eventos e instituições na promoção de ações de intercâmbio e difusão. Além de aporte de recursos financeiros, são realizados empréstimos de obras de acervo, equipamentos, espaços e outros, e prestação de serviços em assistência técnica:

- **VI Colóquio Franco Brasileiro de Estética** – A Funceb apoiou a exposição organizada pela Escola de Belas Artes da Ufba e Aliança Francesa, que teve como tema “O Sensível Contemporâneo, de 01 a 14 de junho, em Salvador. Foram emprestadas três fotografias, pertencentes ao acervo de Pierre Verger: “Carregadores na Rampa do Mercado Modelo”, “Mont Serrat” e “Porto dos Saveiros”.
- **Casulos – Baldomiro** – A exposição “Casulos”, do artista visual Baldomiro, exibida de 30 de julho a 26 de agosto de 2009, no Goethe Institut, possibilitou o lançamento do catálogo de obras do artista em Salvador, publicado em 2008, através do Calendário de Apoio da Funceb e lançado no mesmo ano em Feira de Santana.
- **Otto Desenhos Animados** – A exposição “Otto Desenhos Animados” integrou a programação do III Encontro Baiano de Animação – Animaí, promovido pela Funceb de 27 de julho a 08 de agosto na Praça Principal do Shopping Piedade. Trata-se de obras representando três décadas de realização de filmes de animação deste que é um dos mais importantes estúdios de animação do país.
- **Alvin Ailey School** – A Funceb e a Assessoria de Relações Internacionais da SECULT, por intermédio do Programa de Promoção da Cultura, referente ao Fomento à Difusão Artística e Intercâmbio Nacional e Internacional, apoiaram a viagem de Slim Mello a Nova Iorque (EUA), para participação do dançarino no curso da escola Alvin Ailey American Balé Theater. O artista foi contemplado com uma bolsa de estudos integral para qualificar-se nas técnicas de Lester Horton e José Limon, referências para as escolas modernas de dança. O curso teve seu início em julho com previsão de término em janeiro de 2010.

- **Brasil Move Berlim** – O Festival Move Berlim – dança contemporânea brasileira na Alemanha foi criado em 2003 e desde então vem colaborando para a difusão da pluralidade e complexidade da cena da dança brasileira na Europa. O projeto conta com o apoio da Fundação Federal de Cultura na Alemanha (Kulturstiftung des Bundes) e na última edição contou ainda com o apoio da Funarte para a compra das passagens aéreas dos artistas brasileiros que compuseram a programação. Em outubro de 2009 a Funceb apoiou, através de hospedagem, a vinda de Wagner Carvalho, diretor do Move Berlim, a Salvador, no período de 9 a 16 de outubro de 2009, para realização de uma curadoria na capital baiana, prevendo a construção da programação da 5ª edição do Festival, com previsão de realização em abril de 2011. O curador visitou a Escola de Dança da Funceb e realizou um debate com artistas baianos participantes da última edição do Festival, que ocorreu em abril de 2009.
- **Apoio à Plataforma Internacional de Dança, Encontro da RSD e Seminário Economia da Dança** – Entre os dias 15 e 21 de setembro de 2009, a capital baiana foi sede de três eventos cuja programação contou com o apoio institucional da Funceb. A primeira edição da Plataforma Internacional de Dança - PID; o 8º Encontro da Rede Sulamericana de Dança - RSD e a 2ª edição do Seminário Economia da Dança.
- **Projeto “De 15 em 15 Tem”** – Com o objeto de fomentar a realização de atividades artístico-educativas ligadas à dança, a FUNCEB apoiou a realização do projeto “De 15 em 15 Tem” do Grupo de Dança de Rua “Os Trovões Teatrais”. O projeto aconteceu entre os dias 10 de junho e 10 de setembro de 2009, na comunidade de Periperi – Subúrbio Ferroviário de Salvador, e na comunidade de Lobato. Contou em sua programação, com a realização de oficinas, apresentações e debates acerca da Dança de Rua, em diferentes estilos, tais como: Hip-Hop, Street, Pop, dentre outros.

A principal meta do projeto foi colaborar com a formação de 42 jovens como profissionais da Dança de Rua, no período de quatro meses, especialmente pela escassez de espaços e projetos culturais nas comuni-

dades envolvidas. O projeto contou com a participação de 1.820 pessoas em todas as suas atividades. O valor total do apoio foi de R\$ 10,4 mil.

- **Projeto Música em Trânsito** – O Instituto Cultural Brasil Alemanha - Icba, em parceria com a Fundação Cultural do Estado da Bahia, realizou entre os dias 23 de março e 03 de abril de 2009 o projeto “Música em Trânsito”. O projeto faz parte das atividades do projeto multilinguagem do Icba “A rapadura e o fusca: cana – cultura – sociedade”, iniciado em 2008. Este projeto consistiu no intercâmbio cultural entre o duo de produtores musicais alemães Schneider TM e cinco profissionais baianos da área musical, que foram selecionados através de chamada pública, para um laboratório e apresentação musical na Praça Tereza Batista – Pelourinho. O evento foi transmitido ao vivo pela Rádio Educadora e contou, presencialmente, com um público de 200 pessoas.
- **Projeto Outras Artes** – A Fundação Nacional das Artes – Funart, em parceria com a Funceb, trouxe para Salvador o Projeto Outras Danças, com a realização de atividades artísticas, acadêmicas e pedagógicas na área da dança entre os dias 11 e 14 de novembro de 2009, como parte da celebração do Ano da França no Brasil. A proposta gerou espaços de formação e intercâmbio entre artistas, curadores e pesquisadores de dança ou áreas correlatas.

O “Outras Danças” aconteceu em diversos espaços da cidade de Salvador: Teatro do Icba - Goethe Institute (Corredor da Vitória), Teatro Sesc/Senac Pelourinho (Centro Histórico), Teatro do Movimento da Escola de Dança da Ufba (Ondina) e Teatro Castro Alves (Campo Grande). A

programação contou com a participação de seis grupos, 16 pesquisadores e/ou palestrantes, dois críticos de dança, além de artistas independentes e curadores. Ao longo de quatro dias, o Projeto “Outras Danças” contou com a participação de 500 pessoas em todas as suas atividades.

- **Participação no Festival SXSW – Austin Texas**
- Após a realização da palestra sobre “Exportação de Música para o Mercado Americano”, com Tracy Mann e Brent Grulk, promovida pela Funceb em agosto de 2008, vários músicos e bandas baianos se inscreveram para participar do Festival South by Southwest na edição de 2009, importante festival do cenário musical independente e da área de tecnologia. Cinco artistas e grupos baianos foram selecionados, dentre eles: Vandex, Lucas Santtana e a Seleção Natural, Ramiro Musotto e Orkestra Sudaka, Ronei Jorge e os Ladrões de Bicicleta e Rebeca Matta. Dentre os selecionados, o artista Vandex solicitou apoio da Funceb para a concessão de seis passagens aéreas (trecho Salvador – Texas – USA) e hospedagem do artista e sua banda. O grupo realizou uma apresentação dentro do festival, para um público de 700 pessoas.
- **Desfile Comemorativo do Dois de Julho 2009**
– A Funceb apoiou a vinda de dez Filarmônicas e cinco Manifestações Populares para apresentação, em Salvador, no desfile anual que comemora as lutas da Independência do Brasil na Bahia.

O Quadro 3 detalha as entidades do Estado da Bahia que participaram do desfile comemorativo do 2 de Julho de 2009.

QUADRO 3

APRESENTAÇÕES NO DESFILE DO DOIS DE JULHO BAHIA, 2009

ENTIDADE / MANIFESTAÇÃO	MUNICÍPIO DE ORIGEM
Sociedade Filarmônica Minerva	Morro do Chapéu
Sociedade Phylarmonica Lyra Popular	Lençóis
Sociedade Filarmônica Amantes da Lyra	Santo Antônio de Jesus
Sociedade Filarmônica Erato Nazarena	Nazaré das Farinhas

Continua

Conclusão do Quadro 3

Lira Popular Muritibana	Muritiba
Sociedade Musical e Beneficente Lira dos Artistas	Rio de Contas
Sociedade Lítero-Musical 25 de Dezembro	Irará
Sociedade Filarmônica Capitania dos Ilhéus	Ilhéus
Sociedade Filarmônica 30 de Março	São Francisco do Conde
Sociedade Musical Lira de Maracangalha	São Sebastião do Passé
Os Bacamarteiros de Joana D'arc	Santa Brígida
Os Guerreiros de Joana D'arc	Santa Brígida
Chegança de Arembepe	Camaçari
Barquinha do Bom Jesus	Saubara
Mamulengo da Bahia (Boneções e Bumba-Boi)	Salvador

Fonte: Funceb

- **Show de Peu Meurray e os Pneumáticos** – Foi concedido pela Funceb, apoio para a apresentação do cantor Peu Meurray e os Pneumáticos no cortejo que fez parte da programação do aniversário da cidade de Uibaí, no dia 19 de setembro de 2009. O público do evento foi de aproximadamente 500 pessoas.
- **Projeto Cantador de Chula** – Pesquisa que visa o registro, preservação e divulgação da chula cantada no samba de roda e samba rural no Recôncavo e no Agreste, um tesouro da tradição oral de matriz africana. Para celebrar o lançamento do Projeto, foram convidados e apoiados pela Funceb, os grupos Samba Chula de São Braz, que possui longa carreira artística, e que em 2008, foi contemplado pelo Prêmio Pixinguinha da Funarte; e o Samba de Viola Unidos de Teodoro, um dos grupos selecionados para participar do VI Mercado Cultural, festival de música de referência nacional e internacional realizado no Estado da Bahia. A apresentação dos grupos foi realizada na Casa do Samba, em Santo Amaro da Purificação, para um público de 400 pessoas.
- **V Encontro Redemoinho** – A Funceb apoiou a realização do “V Encontro Redemoinho - Movimento Brasileiro de Espaços de Criação, Compartilhamento e Pesquisa Teatral”, realizado em março, no Teatro Vila Velha. O Encontro objetivou a formulação de documento dirigido ao MinC e a Fundação Nacional de Artes – FUNAR-

TE, fazendo considerações acerca da atuação de ambos órgãos ao longo do ano de 2009, bem como a avaliação à atuação do Movimento no ano anterior, definição de estratégias de ação em nível municipal e estadual. O evento contou com a participação de representantes de grupos de teatro de Salvador, 35 representantes de grupos de todo o Brasil e 16 representantes do interior do Estado, totalizando um público de 90 pessoas.

- **IV Edição da Semana do Teatro no Maranhão** – Em março, com o apoio da Funceb foram fornecidas cinco passagens aéreas, para a participação da equipe baiana do espetáculo teatral “O Sapato do meu Tio”, na IV Semana do Teatro no Maranhão. O convite da Semana do Teatro foi uma iniciativa do Teatro Arthur Azevedo e da Fundação Cultural do Estado do Maranhão. A apresentação do espetáculo no Teatro Alcione Nazaré teve um público de 250 pessoas.
- **Festival do Teatro Brasileiro** – A “VIII Edição do Festival do Teatro Brasileiro – FTB – Cena Pernambucana Etapa Bahia” foi realizada em Salvador em maio de 2009. Foram 33 apresentações, com o trabalho de formação da platéia na qual, 471 alunos tiveram oportunidade de conhecer os espetáculos, realização de quatro oficinas artísticas que contou com a participação de 47 pessoas, assim como 18 profissionais envolvidos na técnica do festival. O evento contou com o público de

cerca de 3.864 pessoas em todas as atividades. A SECULT, através da Funceb, apoiou o evento com a concessão de hospedagens e pagamento de cachês dos grupos participantes.

- **Curso de Cooperativismo** – Com vistas à formação e informação dos cooperados integrantes da Cooperativa Baiana de Teatro e pessoas interessadas em ingressar no sistema cooperativista, realizou-se o Curso de Cooperativismo, com 31 participantes. As aulas foram ministradas pelo professor Igor Loureiro, advogado da Organização das Cooperativas do Estado da Bahia – Oceb e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado da Bahia – SESCOOP.
- **Projeto Conexão Teatro e Comunidade** – O Projeto Conexão Teatro e Comunidade foi uma ação da Funceb realizada em maio de 2009. Através da vinda do Instituto Transformance à Salvador, foi promovida uma oficina e montagem de performance com o Grupo de Artes da Polícia Militar do Estado da Bahia. O público presente foi de 80 pessoas.
- **Festival Internacional de Artes Cênicas – Fiac** – A SECULT e Funceb apoiaram neste 1º semestre, com investimento de R\$ 40 mil, a etapa de curadoria e pré-produção do Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia 2009. A ação compreende a preparação adequada ao cronograma do festival, a curadoria dos espetáculos a serem apresentados e a contratação dos grupos que farão parte da programação.
- **Mobilizadores Regionais de Artes** – Foi viabilizada pela Funceb a participação de 11 mobilizadores de artes dos municípios de Retirolândia, Euclides da Cunha, Itambé, Urandi, Ilhéus, Juazeiro, Jequié, Itaberaba, Vitória da Conquista, Andorinha, Bonito e Caetité, na programação do II Festival Internacional de Artes Cênicas realizado em outubro. A participação destes artistas, com o perfil de multiplicadores, proporcionou a replicação dos conteúdos apreendidos no Festival nas cidades de origem.
- **Grande Companhia Brasileira de Mistérios e Novidades – Espetáculo Ciclopes** – O projeto consistiu na realização de apresentações teatrais nas cidades de Salvador, Arraial D'Ajuda,

Cachoeira, Santo Amaro e em Arembepe, além de oficina gratuita com ênfase nas técnicas desenvolvidas pela Companhia, durante a construção de seus espetáculos e na valorização da estética do teatro de rua. O projeto contou com 18 profissionais, entre atores, produção, músico, cenotécnico e um público de 400 pessoas nas apresentações e oficinas.

- **Apoio à Mostra de Circo na Bahia** – A FUNCEB apoiou o evento “Mostra de Circo na Bahia”, realizado por um grupo de artistas circenses que venceu o edital Bolsa Funarte de Incentivo à Criação ou ao Aperfeiçoamento de Números Circenses em 2008. As apresentações aconteceram em duas praças da cidade de Salvador: Largo do Papagaio – Cidade Baixa (24/01/09) e Praça da Revolução – Periperi (31/01/09). O público foi de 250 pessoas que assistiu a números apresentados por Palhaços, Trio de Paradas Olímpicas, Contorção e Paradas em Aparelho.

APOIO A RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

O apoio a residências artísticas prevê a concessão de bolsas para artistas baianos participarem de residências no exterior; artistas estrangeiros participarem de residências na Bahia e também para curadores, diretores de instituições culturais, jornalistas, críticos e/ou agentes de mercado visitar a Bahia e conhecerem a sua produção artística *in situ*. Seu objetivo é dinamizar a cena cultural baiana, renovar a criação artística e contribuir para a inserção da Bahia no circuito mundial das artes.

As ações concernentes à concessão de bolsas para artistas participarem de programas de residência artística no exterior foram executadas via Chamada Pública de Residência, beneficiando nove artistas baianos, sendo três efetuados. Os seis projetos restantes, selecionados em 2009, serão realizados em 2010.

Selecionados no XV Salão da Bahia - MAM, aberto em dezembro de 2008, dois artistas estarão concluindo suas residências no exterior, até o primeiro semestre de 2010: Vinícius S.A. e Daniel Lisboa (Holanda - WBK Vrije Academie). No âmbito nacional, as artistas baianas Ana Paula Pessoa e Rachel Mascarenhas foram contempladas pela Fundação Armando Álvares Penteado – FAAP, em São Paulo.

O apoio a artistas estrangeiros para participarem de programas de residências artísticas na Bahia foi realizado por intermédio do Museu de Arte Moderna. No contexto do Ano da França no Brasil, o MAM recebeu o artista plástico francês, Pierre David, que ao final de seus estudos, organizou uma exposição do trabalho realizado durante a sua permanência no museu. Através de uma parceria com o Goethe-Institut/Icba, a Bahia recebeu outro artista residente, Meschac Gaba, do Benin, para a realização do projeto Saccharum-BA.

No âmbito das residências para curadores, jornalistas, diretores de instituições culturais, críticos e agentes de mercado internacionais, foram acolhidos cinco jornalistas especializados em música para cobrir os eventos do mês de novembro da música, o Festival de Música Mestiça e o lançamento do projeto e exposição do Centro de Música Negra. Esta residência foi viabilizada através de parceria com a Bahiaturisa.

A Tabela 28 indica os artistas baianos apoiados pelo Estado com bolsas em 2009.

APOIO À PRODUÇÃO INDEPENDENTE À DIFUSÃO DE OBRAS AUDIOVISUAIS

Circuito Popular de Cinema e Vídeo

Criado em outubro de 2008, o Circuito Popular de Cinema e Vídeo/CPCV circula, semanalmente, mostras de cinema e vídeo gratuitas, em espaços culturais da Funceb, em bairros da periferia de Salvador e em cidades do interior do Estado.

Inicialmente realizado em quatro espaços culturais (Casa da Música, Solar Boa Vista, Centro

Cultural Plataforma e Espaço Cultural Alagados), o Circuito foi ampliado em abril de 2009 para mais sete espaços culturais do interior (Centro de Cultura de Jequié, Itabuna, Alagoinhas, Santo Amaro, Guanambi, Mutuípe e Juazeiro), totalizando hoje 11 pontos de exibição. Foi criado também um site para divulgar notícias do projeto (<http://circuitopopular.wordpress.com/>).

O conteúdo, que até então esteve restrito a filmes da Programadora Brasil, foi ampliado com a inclusão do Festival Nacional 5 Minutos, Quartas Baianas, Circuito Tela Verde, Cine BR Movimento e Animaí. No 1º semestre de 2009 foram realizadas 166 sessões, para um público de 6.787 pessoas.

O Circuito Popular de Cinema e Vídeo comemorou um ano de criação em outubro com a mostra "Rir para Comemorar – Um ano de Circuito Popular" que exibiram longas e curta-metragens de comédia e animações infanto-juvenis nacionais e internacionais durante todo aquele mês.

Foram exibidos na mostra, clássicos como "Os Três Patetas" e "O Gordo e o Magro", e filmes do consagrado diretor francês de comédias Jacques Tati. Além dos filmes de comédia, a Funceb fechou duas parcerias para incrementar ainda mais o mês de aniversário do projeto. A primeira foi com a Associação Brasileira de Cinema de Animação – ABCA, para a comemoração do Dia Internacional da Animação, 28 de outubro, numa mostra simultânea de animações nacionais, internacionais e infanto-juvenis. E a segunda, foi com o Cine BR em Movimento, para exibição de sucessos nacionais como 'Romance', 'Meu Nome Não é Johnny' e 'Três Irmãos de Sangue'.no Ponto de Cultura do Solar Boa Vista.

TABELA 28

**RESIDÊNCIA ARTÍSTICA – ARTISTAS APOIADOS
BAHIA, 2009**

Nº	PROJETO	PROPONENTE	VALOR (EM R\$ 1,00)
01	Desloco em Corpo e Imagens	Ana Carolina Moura de Oliveira	24.995
02	LuzooouBrazuca	Mauricio Santil Santos	8.249
03	Espaço.Espaço	Adriana dos Santos Araujo	8.249
TOTAL			41.493

Fonte: SECULT

A Tabela 29 apresenta o circuito popular de cinema e vídeo realizado em 2009.

TABELA 29 CIRCUITO POPULAR DE CINEMA E VÍDEO BAHIA, 2009		
ESPAÇO CULTURAL	SESSÃO	PÚBLICO
Alagados	37	518
Alagoinhas	10	58
Guanambi	3	143
Itabuna	12	906
Jequié	11	730
Juazeiro	1	45
Mutuípe	19	204
Plataforma	7	132
Santo Amaro	30	2156
Solar Boa Vista	21	570
Valença	15	1325
TOTAL	166	6.787

Fonte: SECULT/Funceb

III Animaí - Encontro Baía

Em parceria com a Associação Brasileira de Cinema e Audiovisual - ABCA-BA, foi realizado entre os dias 02 e 09 de agosto o III Animaí - Encontro Baiano de Animação, evento que reuniu estudantes e profissionais da área em torno de uma programação diversificada, que contou com workshop, seminários, oficinas e mostras, além de atividades de criação, aprendizagem e desenvolvimento técnico e de exibição de obras do gênero.

A abertura do III Animaí foi realizada dentro do Projeto Domingo no TCA, com a exibição do curta-metragem baiano "Prisioneiro na Torre", de José Vieira, e do longa-metragem "As Aventuras de Gui e Estopa", da Diretora Mariana Caltabiano. O evento contou com as presenças dos diretores dos filmes.

A programação incluiu diversas mostras gratuitas, contemplando animações baianas, nacionais, francesas, japonesas e norte-americanas, possibilitando ao espectador conhecer desde os pioneiros da animação mundial, até trabalhos mais recentes. Também foi promovido seminário em agosto, na

Sala Alexandre Robatto, sobre temas ligados ao universo da animação, como Políticas Públicas para o setor, a interrelação entre Animação e Jogos Eletrônicos e o panorama nacional da formação técnica para animadores.

O III Animaí ofereceu três oficinas: Produção Executiva para Seriado de Animação, com Marta Machado; Método de Animação Disney, com Evanildo Santos; e ilustração Mangá, com Dejota. Ao todo, foram beneficiadas 100 pessoas.

As exposições contemplaram Ilustrações de quadri-nhos orientais (Mangá), trabalhos de Lotte Reiniger – primeira mulher a se dedicar à arte da animação; uma retrospectiva histórica da Otto Desenhos Animados, que completou 30 anos em 2009, além de uma reedição da mostra Imagens em Cinco Quadri-nhos.

A programação contemplou, ainda, desfile e performances de cosplays (pessoas que se vestem de personagens animes – desenhos japoneses); pula-pula do Cachorro Simão, da TV Cultura; lançamento do livro e apresentação do espetáculo o "Cavalinho que só Canta na Chuva", do diretor Gil Santana.

Ações de Fomento e Apoio à Produção Audiovisual

Mediante do empréstimo, sem ônus, de equipamentos para filmagem, captação de som e finalização, da prestação gratuita de serviços de edição e cópiagem, a Funceb continuou a apoiar a realização de projetos experimentais e de produção independente. Essa ação tem por finalidade democratizar o acesso dos mais diversos segmentos sociais à produção audiovisual, criando condições para que possam expressar suas idéias utilizando a linguagem audiovisual.

Na Tabela 30 estão indicados os serviços de fomento de apoio à produções audio visuais.

TABELA 30 AÇÕES DE FOMENTO E APOIO À PRODUÇÃO AUDIOVISUAL BAHIA, 2009	
SERVIÇOS PRESTADOS	PRODUÇÕES BENEFICIADAS
Empréstimo de equipamentos	52
Cópiagem	128
Edição	29
TOTAL	209

Fonte: SECULT/Funceb

REVITALIZAÇÃO DAS SALAS WALTER DA SILVEIRA E ALEXANDRE ROBATTO

Cumprindo o seu papel de principal espaço dedicado à democratização do acesso à produção audiovisual, a Sala Walter da Silveira deu sequência à exibição de documentários, filmes de arte, clássicos e produções independentes. Sua programação inclui três sessões diárias (15h, 17h30 e 20h) com ingressos a preços populares, sempre com meia-entrada para estudantes, professores e maiores de 60 anos, além de sessões com entrada franca.

De janeiro a outubro de 2009 foram exibidas 404 obras audiovisuais para um público de 10.212 espectadores dentro programação regular, mostras especiais ou como parte dos projetos Quartas Baianas e Formação de Platéia. Dentre os filmes exibidos, destaque para as mostras “Alain Resnais”; “50 anos da Nouvelle Vague”; “Mostra de Cinema da Galícia”; “Marguerite Duras”; “50 Anos de Cinema da África Francófona”. Outros filmes integraram a programação da 36ª Jornada Internacional de Cinema da Bahia e a homenagem aos 75 anos do cineasta Roberto Pires, além de lançamento de produções locais, a exemplo do documentário “Práticas Pedagógicas”, de Bruno D’Almeida. Em novembro, aconteceu a 4ª Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul.

No mesmo período a Sala Alexandre Robatto – SAR recebeu público de 7.363 pessoas, atraídas pelos 294 filmes e vídeos ali exibidos. Vale ressaltar que a SAR conta também com três sessões diárias (15h, 17h30 e 20h), sempre com entrada franca. O espaço é dedicado à exibição de vídeos, mostras de filmes raros e de trabalhos experimentais, entre outros. Abriga, ainda, palestras, seminários e outros eventos.

REQUALIFICAÇÃO FÍSICA E TECNOLÓGICA DOS ESPAÇOS CULTURAIS

A Funceb reassumiu o Centro de Cultura de Guanambi em janeiro de 2009, após dois anos sob a administração da Prefeitura Municipal daquela cidade, desde que foi inaugurado. Durante o mês de fevereiro o espaço passou por reformas e requalificação técnica e administrativa. Em março, o espaço começou a ser utilizado pela classe artística, com pautas gratuitas em comemoração ao Marco do Teatro e do Circo, seguidas de solicitações de pautas artísticas e institucionais.

Nos meses de fevereiro e março, foram concluídas as instalações dos equipamentos de iluminação do Centro de Cultura Amélio Amorim (Feira de Santana) e do Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima (Vitória da Conquista). Nos meses de setembro e outubro, foram finalizadas as adequações elétricas e a instalação dos sistemas de iluminação do Centro de Cultura João Gilberto (Juazeiro) e do Centro de Cultura de Alagoinhas.

A ação compreendeu, além da instalação dos equipamentos de iluminação, a recuperação e instalação de varas cênicas, adequação de estruturas elétricas e definição dos pontos elétricos para instalação dos equipamentos de sonorização. Foram investidos R\$ 42,4 mil nesta ação.

Em abril, a Casa da Música foi tecnicamente adequada, e investidos R\$ 1,7 mil, para receber montagens teatrais alternativas. A primeira experiência aconteceu com o espetáculo Negreiros, de Leandro Rocha, em cartaz de 07 de maio a 13 de junho. Na oportunidade, a coordenação da casa direcionou a programação musical para temática negra. Outros projetos foram apresentados no espaço, como os Saraus de Itapuã e Bate-papos Musicados.

Em junho, as intervenções físicas do Cine-Teatro Solar Boa Vista foram iniciadas, e contemplaram recuperação de estruturas da alvenaria e concreto, forro, pintura, gradil, estruturas do palco e revisão hidráulica. A reforma, com custo total de R\$ 287 mil, está sendo realizada com recursos do Fundo de Cultura.

Ainda em junho, com o apoio do Centro Técnico do TCA, foi iniciada a requalificação cenotécnica do Espaço Cultural Alagados, que contemplou a confecção e instalação de vestimentas, realizada entre julho e agosto, a confecção de palco móvel e reforma das arquibancadas.

A FPC empreendeu esforços no sentido de assegurar a melhoria das instalações físicas e tecnológicas, através da ampliação de espaços, modernização de serviços e aquisição de novas tecnologias, nas suas diversas unidades. Houve o aporte de mais de R\$ 50 mil para os equipamentos culturais integrantes do sistema de bibliotecas, quais sejam:

- O Arquivo Público da Bahia deu continuidade ao Projeto de Complementação de Aquisição

de Estantes Deslizantes e Sistema de Detecção de Incêndio para o Acervo Colonial/Provincial, bem como ao de Institucionalização do Atendimento a Pesquisa Presencial/ Módulo da Sala de Pesquisa;

- A Biblioteca Infantil Monteiro Lobato, única na capital especializada no atendimento ao público infantil, foi reequipada e sofreu intervenções físicas e de *layout*, a fim de otimizar o acesso dos usuários da biblioteca localizada na Praça de Nazaré.
- A Biblioteca Thales de Azevedo passou por reparos em estantes, confecção e nova instalação de mobiliário;
- A Biblioteca Juracy Magalhães Junior, em Itaparica, adquiriu equipamentos de som, e projetor multimídia (*datashow*);
- A Biblioteca Pública do Estado da Bahia adquiriu novos computadores para modernizar o parque tecnológico;
- A sede da FPC realizou serviços de impermeabilização da laje e de manutenção do imóvel;
- A Biblioteca Juracy Magalhães Junior, no bairro do Rio Vermelho, realizou serviços de manutenção e impermeabilização e pintura do imóvel.

Vale salientar a assinatura de Convênio entre o Ministério da Cultura – MinC e a SECULT, com a interveniência da FPC, como órgão executor, no valor total de R\$ 3,1 milhões, com o objetivo de modernizar a Biblioteca Pública do Estado da Bahia. O projeto se dará em duas etapas: aquisição de acervo, equipamentos de informática e mobiliário (I etapa) e obras e reforma do prédio (II etapa).

FOMENTO À ECONOMIA DA CULTURA

A Secretaria de Cultura vem desenvolvendo trabalho de criação do Sistema de Informações e Indicadores em Cultura - SIIC, na Bahia. Em 2009, para o desenvolvimento do sistema, foi firmado convênio com o Ministério da Cultura, no valor de R\$ 780 mil, com o objetivo de criar um aplicativo modelo de informações em cultura, que reúna estatísticas e indicadores culturais de forma integrada e conti-

nuada com o intuito de retratar a dinâmica cultural da Bahia, que possa servir de referência para as demais unidades da Federação. O convênio também inclui pesquisa sobre o uso de tempo livre e estudo setorial da música.

O sistema irá integrar informações e indicadores culturais em torno dos três eixos de conteúdo: Cadastro Cultural, Gestão Cultural, Estudos e Pesquisas. Como diferencial, o sistema terá plataforma na internet e irá permitir retratos dinâmicos da realidade cultural e suas conexões, além de oferecer um ambiente colaborativo, integrado, que permita alimentação e utilização pública de dados culturais.

A SECULT já começou o desenvolvimento do Módulo de Cadastro Cultural. A primeira etapa, já concluída, abriga o cadastro de agentes e seus projetos, com informações de identificação, localização, atividade econômica e área de atuação, uma das principais demandas das Conferências Estaduais de Cultura.

Ainda na ação de desenvolvimento do Sistema de Informações Culturais, no módulo Gestão, a SECULT está realizando a Pesquisa de Mercado para promover levantamento de preços-padrão de itens que compõem as despesas típicas dos projetos culturais, que tem como objetivo construir um cadastro de fornecedores de bens e serviços culturais com cotação de preços desses itens.

A Secretaria da Cultura é o organismo responsável pelo gerenciamento do programa de fomento à Cultura mantido pelo Governo do Estado da Bahia, Fazcultura e Fundo de Cultura. A existência de parâmetros que indiquem os valores praticados no mercado para exercício das diversas atividades, que geram produtos e serviços culturais, facilitará o trabalho dos analistas na etapa de avaliação da viabilidade financeira e orçamentária das propostas apresentadas pela sociedade civil. Nessa perspectiva, a pesquisa tem como objetivo construir um banco de dados que disponibilize o máximo de informações sobre os preços praticados na economia criativa, organizadas segundo o tipo de linguagem artística e importância.

APOIO À CONCESSÃO DE MICROCRÉDITO PARA PRODUTOS CULTURAIS

CrediBahia Cultural – Lançado em 22 de novembro de 2007, numa parceria entre a SECULT, a Agência de

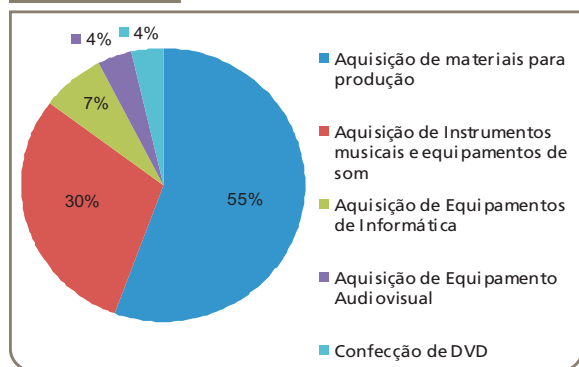
Fomento do Estado da Bahia – Desenhahia e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae, o CrediBahia Cultural visa à concessão de apoio creditício aos pequenos negócios na área de cultura, que contribuam para a geração de emprego e renda e o desenvolvimento local.

Desde sua instalação, o CrediBahia Cultural atendeu a profissionais autônomos da cadeia produtiva da cultura, a exemplo de artesãos, artistas plásticos e circenses, dançarinos, cartunistas, compositores, cenógrafos, costureiras, desenhistas, escritores, fotógrafos, programadores visuais, músicos, estilistas entre outros, tendo concedido, basicamente, apoio para aquisição de materiais, equipamentos e instrumentos, majoritariamente nas áreas de artesanato, folclore e tradições populares e música.

Os Gráficos 8 e 9 detalham por finalidade e área, os apoios dados através do CrediBahia Cultural.

GRÁFICO 8

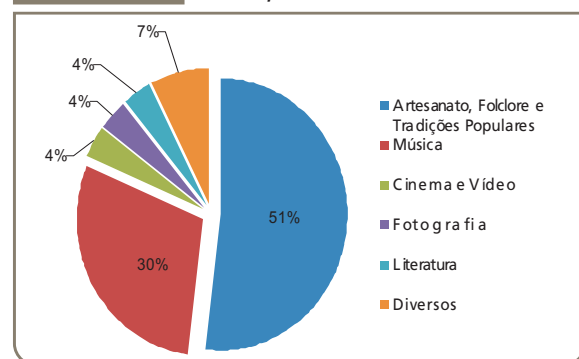
**CREDIBAHIA CULTURAL:
FINALIDADE DOS APOIOS
BAHIA, 2008-2009**



Fonte: SECULT/Credibahia Cultural

GRÁFICO 9

**CREDIBAHIA CULTURAL:
APOIO POR ÁREA
BAHIA, 2008-2009**



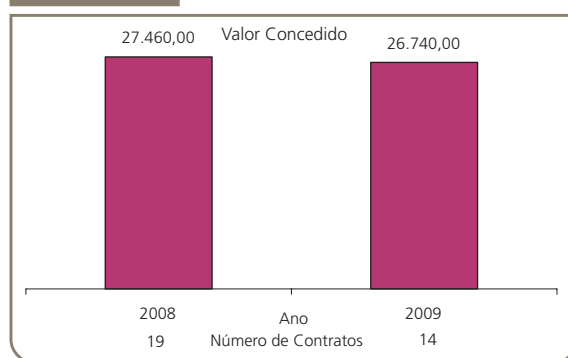
Fonte: SECULT/Credibahia Cultural

Em 2009 o programa manteve a mesma média de número de contratos e de valores concedidos em 2008. Entretanto, a partir do 2º semestre, o CrediBahia Cultural ampliou suas ações para toda a Região Metropolitana de Salvador e Recôncavo Baiano, além de aumentar o limite de crédito de R\$ 5 mil para R\$ 10 mil. Com essas ações, somado a uma campanha de divulgação do programa, espera-se que haja uma expansão de sua utilização em 2010.

O Gráfico 10 expressa o desempenho do CrediBahia Cultural no Estado, no Período 2008-2009.

GRÁFICO 10

**CREDIBAHIA CULTURAL: DESEMPENHO
BAHIA, 2008-2009**



Fonte: SECULT/Credibahia Cultural

Procultura – Criado na esfera do Fundo de Desenvolvimento Social e Econômico – Fundese, fundo financeiro do Estado administrado pela Secretaria da Fazenda através da Desenhahia, o Procultura tem como finalidade incentivar a implantação, o desenvolvimento e a modernização de atividades econômicas relativas à criação, produção, circulação, distribuição, exibição, divulgação, comercialização e exportação de bens culturais de interesse para a matriz cultural e econômica da Bahia. São beneficiários do Programa empresas e/ou instituições (associações ou cooperativas de produção, Oscips) localizadas na Bahia, que componham a cadeia produtiva de atividades culturais, selecionadas mediante critérios da Desenhahia e da SECULT.

Em 2009, devido ao avanço nos trabalhos de estruturação das redes produtivas culturais nos segmentos do audiovisual, da música e do livro, a SECULT aprovou junto à Desenhahia a reformulação das condições gerais de financiamento do Programa.

No Regulamento do Fundese foram detalhadas as seguintes condições:

- Aumento do prazo máximo de carência de 12 para 24 meses;
- revisão da taxa de juros para 6% a 8% ao ano; e
- manutenção do limite de R\$ 1 milhão, com redução do piso das operações de R\$ 100 mil para R\$ 10 mil.

Com as alterações, as linhas criadas tornaram-se mais competitivas, atraindo demanda efetiva e cobrindo uma faixa intermediária entre o micro-crédito e as linhas de crédito do Governo Federal (acima de R\$ 1 milhão)

IMPLANTAÇÃO DO POLO AUDIOVISUAL DA BAHIA - DOCTV CPLP

Em 2009, contando com o conhecimento e a experiência adquiridos pela Secretaria de Cultura e parceiros institucionais, o processo de estruturação do audiovisual avançou com a contratação de consultorias especializadas para realização de diagnóstico do setor audiovisual e desenvolvimento de plano com ações a curto, médio e longo prazo, que instrumentalizem a política de fomento.

O estudo setorial da consultoria será publicado, no primeiro semestre de 2010, no Infocultura Nº 4 – “Diagnóstico e proposições para o setor audiovisual Baiano – 2009”, para entender o audiovisual na Bahia e apresentar proposições de políticas públicas para o desenvolvimento do setor.

FOMENTO À PRODUÇÃO, EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE OBRAS LITERÁRIAS

O Decreto nº 11.500, de 17 de abril de 2009 criou um grupo de trabalho para incentivar e articular iniciativas e medidas relacionadas à cadeia produtiva do livro, envolvendo criação, edição, distribuição e formação de leitores, e propor diretrizes para a formalização da política estadual do livro e da leitura. Compõem o grupo a Câmara Baiana do Livro e representantes dos órgãos estaduais nas áreas de Cultura, Indústria e Comércio, Fazenda e Educação.

Além de atuar como articulador de ações importantes, já relatadas, como a 9ª Bienal do Livro e o Fórum da Leitura e do Livro no Nordeste, o grupo de trabalho viabilizou a participação de editores e autores baianos na Bienal do Livro do Rio de Janeiro com 4 mil livros editados no Estado. Também a partir de proposição do grupo, em 12 de dezembro de 2009 é publicado o Decreto de nº 11.890, concebido pela Secretaria da Fazenda – SEFAZ, que simplifica o procedimento de consignação mercantil para os editores independentes baianos, pessoa física. Essa medida era uma demanda antiga dos autores independentes e dos livreiros baianos.

Representantes destacados dos elos da cadeia produtiva do livro, entre editores, livreiros, distribuidores/representantes e gráficos serão entrevistados, em janeiro/2010, por técnicos da Desenharia, SEFAZ e Secretaria da Indústria Comércio e Mineração – SICM, para que o Estado possa conhecer a economia local do livro e contribuir para incrementá-la na Bahia. Medidas como linhas de crédito especiais, desoneração tributária, incrementos na produção industrial e comercial são algumas das possibilidades previstas.

Como forma de fomentar a produção, edição e distribuição das obras literárias que porventura se encontrem esgotadas e/ou na condição de obras raras, a FPC publicou: a edição fac-similar de “Povoamento da Cidade do Salvador”, de Thales de Azevedo, e, por ocasião do 14 de Março, aniversário de Castro Alves e Dia Nacional da Poesia, o livreto “Vozes d’África”, uma edição em separata de um dos poemas mais célebres do poeta, para distribuição livre durante as comemorações que aconteceram em todo o Estado.

Na Tabela 31 estão discriminados os livros editados em 2009, com o apoio do Estado.

Em dezembro, foram para o prelo quatro livros, com previsão de publicação para março de 2010:

- 1) a edição fac-similar da primeira edição (1899) da novela “Jana e Joel”, de Xavier Marques, que comemorou, em 2009, 110 anos de publicação;
- 2) “A Bahia e seus Governadores na República”, de Antônio Ferrão Moniz de Aragão;

3) a coletânea “Rio das Letras”, que reúne vários escritores de Valença (BA), organizada pelo escritor e membro do Conselho de Cultura Araken Vaz Galvão; e

4) “Pano da Costa”, obra organizada pelo Ipac sobre a importância cultural e artística do tecido

denominado “pano da costa”. Os dois primeiros integram os volumes iniciais das Obras Raras da Cultura Baiana, coleção que pretende, em coedição da FPC e da Editora da Universidade Estadual de Feira de Santana – Uefs, trazer ao público as obras valiosas e esquecidas da arte, do pensamento e da cultura na Bahia.

TABELA 31
**LIVROS EDITADOS
BAHIA, 2009**

TÍTULO	AUTOR(A)	LOCAL DE LANÇAMENTO	PÚBLICO PRESENTE	TIRAGEM
“Povoamento da Cidade do Salvador”	Thales de Azevedo	Biblioteca Pública Thales de Azevedo	88	500
“Poética”	Muniz Bandeira	Academia de Letras da Bahia		1000
“Vozes d’África”	Castro Alves	Cabaceiras do Paraguaçu	200	1000
TOTAL			288	2.500

Fonte: Núcleo do Livro Leitura e Literatura / FPC

Vale registrar, ainda, a celebração do Convênio de Cooperação Técnica entre a FPC e o Instituto Cultural Brasil-Alemanha – Icba, que estabelece cooperação cultural para a execução de atividades correlatas com as culturas alemã e brasileira. Merece destaque o intercâmbio de pesquisadores da Alemanha e do Brasil, que deverão escrever textos sobre a experiência proporcionada pelo projeto que serão publicados.

GESTÃO DA CULTURA

REALIZAÇÃO DA III CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA

As conferências são espaços privilegiados de encontro entre cidadãos e representantes de governos para debater e propor políticas públicas. No campo da cultura, neste ano, foi realizada a terceira edição do evento, desta feita com o necessário alinhamento às definições do Ministério da Cultura – MinC, em relação à II Conferência Nacional de Cultura.

As conferências municipais abordaram a realidade cultural de cada municipalidade, e foram realizadas entre agosto e outubro, em 367 cidades, com a par-

ticipação de 43.957 pessoas que elegeram 1.947 delegados para as etapas territorial e estadual.

As conferências territoriais têm por finalidade fomentar discussões de temas comuns a todos os municípios dos 26 Territórios de Identidade da Bahia. Os resultados obtidos foram sistematizados e formaram o documento-base para os trabalhos da Conferência Estadual. Realizadas em cidades estratégicas de cada um dos Territórios, de 4 de outubro a 8 de novembro de 2009, mobilizaram 4.794 pessoas de 340 municípios e elegeram 235 delegados para a Conferência Nacional.

Com o tema geral Cultura, Diversidade, Cidadania e Desenvolvimento, estabelecido pelo Conselho Nacional de Cultura – CNC, a III Conferência Estadual seguiu o processo adotado na edição de 2007, com etapas municipal, territorial e estadual, esta última realizada no período de 26 a 29 de novembro, em Ilhéus. Adicionalmente, o processo também envolveu as Pré-Conferências Setoriais com discussões específicas para as expressões artísticas, os museus, as bibliotecas, os arquivos, o livro e a leitura, a cultura afro-brasileira, a cultura popular e a cultura indígena. Nelas foram eleitas representações para os eventos setoriais regionais a serem realizados pelo MinC.

A III Conferência Estadual de Cultura da Bahia - CEC-BA envolveu 50.448 pessoas em todo o processo. No evento estadual estiveram presentes 238 municípios e 1.566 participantes (57,07% dos municípios baianos e 64,67% dos municípios que realizaram conferências), 110 titulares e 31 suplentes da sociedade civil, 122 titulares e 38 suplentes do poder público, nove conselheiros estaduais de cultura, 19 painelistas e 1.265 ouvintes. Artistas, produtores, agentes, conselheiros, gestores, estudiosos, pesquisadores, investidores e demais protagonistas da cultura dialogaram e deliberaram sobre as prioridades estadual e nacional de cada um dos 16 sub-eixos propostos pelo MinC, além da discussão sobre a proposta da Lei Orgânica da Cultura.

Todo o processo da III Conferência Estadual de Cultura foi registrado para acompanhamento pelo público em geral através do blog <http://blogdaconferencia.com>.

Políticas Participativas em Cultura - Diálogo e Participação Social

Encontros Setoriais - Câmaras Setoriais e Lei Orgânica da Cultura – Entre os meses de março e junho de

2009, a Secretaria de Cultura e a Fundação Cultural do Estado da Bahia, promoveram uma série de Encontros Setoriais, com membros das linguagens de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, com o objetivo incentivar a formação de Câmaras Setoriais e participação no processo de formulação de uma legislação básica de cultura na Bahia, a Lei Orgânica da Cultura.

Após o primeiro encontro foram articuladas comissões de cada linguagem para elaboração de propostas nos âmbitos da cadeia produtiva da cultura: "Criação e Produção", "Formação e Pesquisa" e "Difusão e Memória". As proposições das linguagens artísticas foram compiladas e subsidiaram o documento para elaboração de projeto de Lei Orgânica da Cultura.

Paralela a esta articulação, dando continuidade às ações de diálogo com a classe artística, foram realizados dois encontros setoriais na área teatral no interior do Estado, nas cidades de Senhor do Bonfim e Juazeiro, como uma das atividades do Mês do Teatro e do Circo.

A Tabela 32 apresenta os Encontros Setoriais promovidos pela Funceb em 2009.

TABELA 32

**ENCONTROS SETORIAIS FUNCEB
BAHIA, 2009**

ÁREA	DATA	LOCAL	PARTICIPANTES
DEBATE SOBRE A LEI ORGÂNICA DA CULTURA E GRUPOS DE - TRABALHO SETORIAIS			
Teatro	24/mar	Palacete das Artes	53
Dança	07/abr	Palacete das Artes	40
Artes Visuais	29/abr	Palacete das Artes	
	06/mai	Palacete das Artes	45
	12/mai	Palacete das Artes	34
Música	19/mai	Conselho de Cultura	21
	09/jun	Palacete das Artes	3
ENCONTROS SETORIAIS / DIA DO TEATRO E DO CIRCO			
Teatro	27/mar	Senhor do Bonfim	30
	29/mar	Juazeiro	150
TOTAL			376

Fonte: SECULT/FuncebLiteratura / FPC

Planejamento Participativo

Centro Antigo de Salvador – Em 2009 foram realizados dois encontros de planejamento participativo, que mobilizaram mais de 450 pessoas. O objetivo das câmaras temáticas é promover a participação social na construção do Plano de Reabilitação do Centro Antigo, reunindo representantes das três esferas de governo (União, Estado e Município), universidades, organizações sociais, iniciativas privada e lideranças comunitárias para discutir e apresentar propostas para a sustentabilidade social, econômica, urbanística e ambiental deste espaço.

O III Encontro das Câmaras Temáticas, que aconteceu em maio, teve como foco a apresentação dos diagnósticos e análises sobre o Centro Antigo apresentado pelos consultores do projeto. Já no IV Encontro das Câmaras Temáticas, em dezembro, a meta foi apresentar as proposições do Plano de Reabilitação, que foram resultantes dos encontros realizados, dos diagnósticos dos consultores e do *Workshop* Internacional.

Ao longo do ano, foram realizadas mais de 300 reuniões com atendimento a aproximadamente

1.200 pessoas, entre prepostos institucionais e sociedade civil.

Em julho de 2009, o Escritório de Referência promoveu o *Workshop* Internacional para enriquecer a construção do Plano de Reabilitação do Centro Antigo e contou com a participação de 12 especialistas em revitalização de centros antigos: nacionais (Porto Alegre, Recife/Olinda, Rio de Janeiro e São Luís) e internacionais (Espanha, França, Colômbia, México e Chile). O principal objetivo foi reunir peritos em reabilitação de áreas centrais a fim de promover intercâmbio de experiências, nas dimensões urbanística/ambiental, cultural, econômica e social, na elaboração das proposições e estratégias do Plano de Salvador. O resultado desse encontro permitiu que os consultores aprofundassem discussões relacionadas ao turismo cultural, habitação social, restauração de monumentos, participação social, qualificação do mercado informal, dentre outros.

Além do *Workshop* Internacional, prepostos do Escritório de Referência apresentaram as ações do Plano de Reabilitação nos espaços da cidade, conforme Quadro 4.

QUADRO 4

PLANO DE REABILITAÇÃO DO CENTRO ANTIGO BAHIA, 2009

DATA EVENTO	INSTITUIÇÃO	TEMA DO EVENTO
28/4/2009	Comissão Especial da Promoção da Igualdade da Alba	Revitalização do Centro Histórico do Pelourinho
18/9/2009	Coelba	Centro Antigo - Perspectivas para a Sustentabilidade
18/9/2009	Ministério Público do Meio Ambiente - 5ª Promotoria	Esclarecimentos quanto à implantação do projeto de desenvolvimento local sustentável.
6/10/2009	Ministério Público do Meio Ambiente - 5ª Promotoria de Justiça da Infância e Juventude	Projeto de Proteção Especial à Criança e ao Adolescente em situação de Rua no Centro Histórico
16/10/2009	Comissão de Desenvolvimento Econômico e Turismo Vereador Laudelino Conceição (Lau)	Requalificação e Intervenção Urbana do Centro Antigo - Av. Sete de Setembro, Barroquinha, Feira de São Joaquim e Largo Dois de Julho
19/11/2009	Crea / BA	Plano de Reabilitação do Centro Antigo de Salvador: acessibilidade e mobilidade urbana
3/12/2009	Instituto de Responsabilidade e Investimento Social - IRIS	Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade
24/11/2009	Faculdades Integradas Olga Mettig	Revitalização do Centro Histórico de Salvador

Fonte: SECULT / Ercas

Colegiado Setorial de Moda – Reunião setorial de trabalho coordenada pela *designer* baiana Goya Lopes, ocorrida em julho, no Palacete das Artes Rodin Bahia, em Salvador, reuniu 41 membros da cadeia produtiva da moda, dentre estilistas, gestores e professores. O evento foi preparatório para a segunda reunião do Colegiado Setorial de Moda. O primeiro foi realizado em 25 de maio, em Brasília/DF, a convite do Conselho Nacional de Política Cultural – CNPC, com a finalidade de constituir um Grupo de Trabalho Nacional. Esta reunião em Salvador contou com o apoio da Funceb na sua organização. O encontro em Salvador teve como objetivo a discussão de pontos da cadeia produtiva de moda para uma posterior reunião do Colegiado Setorial de Moda, em Brasília.

IMPLEMENTAÇÃO DE REPRESENTAÇÕES TERRITORIAIS DA SECULT

Os 27 Representantes Territoriais contratados em 2008, após uma capacitação que envolveu conhecimentos da administração pública e de gestão cultural, passaram a atuar nos Territórios de identidade como agentes de ponta na promoção da política cultural do Estado, com atribuições de apoiar as municipalidades e os agentes da cultura local, de disseminar informações sobre ações e fomento, bem como contribuir para a articulação com outros órgãos estaduais e entidades civis.

Como primeira tarefa, o conhecimento da realidade cultural de cada região foi essencial, e para isso, visitas foram realizadas em cada município baiano para sistematização de dados e abertura de canais de diálogo. Ao longo do ano, os Representantes Territoriais da SECULT contribuíram decisivamente para a divulgação de editais, assistência técnica, acompanhamento de projetos locais – em especial dos Pontos de Cultura e atuaram como mobilizadores do processo da III Conferência Estadual de Cultura em todas as suas etapas.

O papel dos representantes territoriais da SECULT tem sido fundamental para ampliar e consolidar as redes de relacionamento em todo o Estado, para fortalecimento do Sistema Estadual de Cultura da Bahia.

CONSOLIDAÇÃO DO FÓRUM DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE CULTURA

O Fórum de Dirigentes Municipais de Cultura foi estimulado pela SECULT ainda em 2007 e se constituiu num passo importante para a formação da rede de interlocução municipal na implementação do Sistema Estadual de Cultura. Em abril de 2009 foi realizado o III Encontro Estadual de Dirigentes, que elegeu os novos integrantes do corpo diretivo do Fórum, composto de uma coordenação executiva e de representações territoriais. No evento foram debatidos temas como a implantação de sistemas e planos municipais de cultura e contou com as presenças do ministro da Cultura, Juca Ferreira, do governador do Estado, Jaques Wagner e do secretário de Cultura do Estado da Bahia, Márcio Meirelles.

Em agosto de 2009, novo encontro com a presença dos Representantes Territoriais da SECULT discutiu o processo da III Conferência Estadual de Cultura e os editais para fomento a culturas populares.

FORTALECIMENTO DA GESTÃO MUNICIPAL DA CULTURA

Com a celebração de convênio com a Escola de Administração da Ufba, a SECULT deu início em 2009 ao programa de assistência técnica a 100 prefeituras para a implantação de Sistemas Municipais de Cultura. Ação integrante do processo de consolidação do Sistema Estadual de Cultura, as suas bases foram traçadas em articulação com o Fórum de Dirigentes Municipais de Cultura, técnicos da Secretaria e consultores da Universidade. Foi concedida primazia àqueles municípios que já assinaram Protocolo de Intenções com a SECULT e que se encontram nos cinco Territórios de Identidade prioritários – Sisal, Litoral Sul, Baía do Jacuípe, Velho Chico e Baixo Sul, além do Território do Vale do Jiquiriçá.

Este trabalho voltou-se para apoiar e assessorar as municipalidades na constituição e implantação ou dinamização de Conselhos Municipais de Cultura; colaborar na estruturação, fortalecimento e/ou implementação de um órgão gestor de cultura em cada município do Estado; orientar a formulação e elaboração de Planos Municipais

pais de Cultura; prover assistência técnica para constituição de Fundos Municipais de Cultura; e sensibilizar o Poder Legislativo Municipal para o seu papel no Sistema Municipal de Cultura, enfatizando a importância de sua participação nesse processo.

Nessa linha de trabalho, em 2009, a consultoria elaborou cartilhas para implantação do Sistema Estadual de Cultura e Sistema Municipal de Cultura, realizou visitas presenciais a 90 municípios, ministrou oficinas para elaboração dos Planos Municipais de Cultura, atingindo um público de 563 pessoas (233 em oficinas, 16 prefeitos, cinco vice-prefeitos, 86 secretários, 51 vereadores, 132 dirigentes de cultura sem status de secretário e 42 representantes da sociedade civil).

Além disso, prestou atendimento virtual a 12 municípios e atendimento especial a vários municípios não integrantes dos Territórios de Identidades indicados (Ilhéus, Cachoeira, Irará, Senhor do Bonfim, Feira de Santana e Conceição do Coité), bem como treinamento ao pessoal da Universidade Estadual de Santa Cruz – Uesc, que serão multiplicadores desse processo no território onde atuam.

Na Tabela 33 estão indicados por Território de Identidade o total de municípios assistidos para a gestão da cultura.

Tabela 33

**MUNICÍPIOS ASSISTIDOS POR
TERRITÓRIO
BAHIA, 2009**

TERRITÓRIO	Nº MUNICÍPIOS	MUNICÍPIOS ASSISTIDOS
Baixo Sul	14	14
Sisal	20	19
Bacia do Jacuípe	14	14
Velho Chico	16	11
Vale do Jiquiriçá	21	11
Recôncavo	19	19
Atendimento Extra Territórios	-	12
TOTAL	104	100

Fonte: SECULT

APOIO AO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA - CEC

O Conselho Estadual de Cultura da Bahia - CEC é um órgão colegiado da Secretaria de Cultura, de caráter normativo e consultivo, cuja finalidade é contribuir para a formulação e aperfeiçoamento da política estadual de cultura. Constituído por 20 conselheiros titulares e dez suplentes, e funciona a partir de reuniões plenárias, de câmaras e de comissões, onde são discutidos temas relevantes para cenário cultural baiano.

É composto por quatro Câmaras Temáticas: Câmara de Produção Cultural Contemporânea, Câmara de Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Natural, Câmara de Articulação e Integração e Câmara de Política Sociocultural. As comissões são formadas esporadicamente para atuar em matérias ou assuntos específicos.

No período de janeiro a outubro de 2009, foram convocadas 36 Sessões Plenárias Ordinárias e 25 Sessões Conjuntas das Câmaras, além das reuniões individuais de câmaras e comissões constituídas, a exemplo da Comissão de Cultura e Educação e de Cultura e Violência.

Os conselheiros, em número cinco, se reúnem semanalmente para discutir e apoiar as realizações da Secretaria da Cultura, além de acompanhar as demandas da sociedade baiana para a área da cultura.

Em 2009 o CEC realizou vários debates públicos com o objetivo de ampliar as articulações do Estado com a sociedade civil através da SECULT, de forma a permitir a construção conjunta de políticas públicas de cultura mais condizentes com as realidades de cada Território de Identidade e seus respectivos municípios.

São exemplos decorrentes de algumas discussões promovidas pelo Conselho neste exercício o Plano de Cultura, Sistema e Conferência Nacional de Cultura, Direitos Culturais e o V Ciclo de debate sobre Políticas Culturais.



SECULT / acervo CEC

Outras ações e eventos ainda foram realizados em 2009, destacando-se:

- “Bienal da Une” – União Nacional dos Estudantes - Une;
- “Reunião com Representantes Territoriais de Cultura”, SECULT;
- Reunião relativa ao III Festival Mundial de Artes Negras – Fesman, Fundação Cultural Palmares
- “Curso de Cooperativismo na área Teatral” – Funceb – Diretoria de Teatro;
- “3º Encontro das Câmaras Temáticas” – Escritório de Referência do Centro Antigo de Salvador;
- “As Artes, a Cultura, a Prefeitura de Salvador, o Governo Estadual” – Assembléia Legislativa da Bahia ;
- “Encontro Baiano de Museus” - Ipac;
- “Lançamento do livro “Rafael Jambeiro” - Fundação de Desenvolvimento Cultural Educacional São Rafael;
- “Curso oferecido pelo MinC para Gestores Culturais da Bahia” – Sudecult;
- “Encontro de Pesquisadores em Políticas Culturais” – Ufba/Cult.

CAPACITAÇÃO EM GESTÃO E PRODUÇÃO CULTURAL

Em 2009 a Bahia foi escolhida para sediar a primeira experiência nacional de formação e qualificação de gestores culturais em Política e Gestão Culturais, promovido pelo MinC, em parceria com o Sesc/São Paulo. Contou com 65 participantes, entre os Representantes Territoriais, Gestores Municipais, Universidades Estaduais e Federal e técnicos da SECULT. A escolha foi pautada na experiência da Secretaria na viabilização de programas de capacitação em parceria com as universidades públicas

sediadas no Estado e pelo fato de que formação cultural foi uma das principais demandas registradas na II Conferência Estadual de Cultura.

Além disso, cerca de 1.500 gestores e agentes culturais, de 33 municípios foram qualificados em dez videoconferências.

No campo do Plano de Desenvolvimento Territorial da Cultura – PDTC, foi realizada uma Oficina de Construção no Território do Sisal, em outubro de 2009, no município de Conceição do Coité. Durante a Oficina foram desenvolvidas ações de nivelamento, de informações e de intercâmbio de experiências orientadas à elaboração do PDTC. As dinâmicas desenvolvidas tiveram como objetivo a análise da cultura no Território do Sisal e a definição dos objetivos estratégicos que deverão ser trabalhados durante os próximos cinco anos, visando o seu fortalecimento.

As Oficinas de Construção do Plano Estadual nos outros territórios, estão definidas para o ano de 2010.

CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO TÉCNICA E ARTÍSTICA

Programa Teatro Entre Cidades: Circuito Solidário de Grupos de Teatro - O Programa é uma ação de incentivo a circulação de grupos teatrais através de intercâmbio solidários. As cidades se unem para apoiar a apresentação de espetáculos e realização de oficinas teatrais fornecendo passagens, hospedagens e infra-estrutura. A ação tem o objetivo de promover a ampliação da circulação dos grupos teatrais entre as cidades baianas e do fomento ao elo de difusão/circulação da cadeia produtiva do teatro, além de fortalecer as redes de grupos teatrais dos Territórios de Identidade da Bahia. Até o mês de julho nove grupos se cadastraram, representando os Territórios de Identidade do Semiárido II (Euclides da Cunha), Médio Rio Contas (Ubatã), Litoral Sul (Itabuna), Portal do Sertão (Conceição do Jacuípe), e Metropolitano de Salvador (Camaçari e Salvador).

Seis apresentações de teatro de bonecos incluídas no Programa Teatro Entre Cidades: Circuito Solidário de Grupos de Teatro, foram realizadas em novembro, no município de Lauro de Freitas.

Arte e Cultura em Andorinha - Consistiu em aulas nas linguagens de teatro, dança e música promovida pela Funceb, realizadas em outubro, com carga horária de 20h. A capacitação atendeu a 30 jovens de Andorinha, território de identidade Piemonte Norte do Itapicuru e foi executada por servidores da Funceb que desempenham a função de professores de artes.

Mobilizadores Regionais de Artes - Participação de 11 mobilizadores de artes dos municípios de Retirolândia, Euclides da Cunha, Itambé, Urandi, Ilhéus, Juazeiro, Jequié, Itaberaba, Vitória da Conquista, Andorinha, Bonito e Caetité, na programação do II Festival Internacional de Artes Cênicas, que consiste em bate-papos, oficinas e espetáculo, no período de 24 a 28 de outubro de 2009. A referida ação ocorre em duas etapas: 1ª a participação destes artistas com o perfil de multiplicação e a 2ª etapa: a reaplicação dos conteúdos apreendidos no Festival Internacional de Artes Cênicas nas cidades de origem. Pretende-se nesta segunda etapa, atender um público de 220 pessoas no interior da Bahia.

Cursos de Teatro na Capital e em Lauro de Freitas, Arembepe e Muritiba - Realização de oficinas teatrais na capital baiana com servidores da Funceb.

As oficinas ocorrem nos Espaço Xisto Bahia, Centro Cultural Plataforma, no Colégio Estadual Odorico Tavares, no Centro Cultural Lauro de Freitas e em centros educacionais de Arembepe e Muritiba. O público-alvo do projeto é de cerca de 100 jovens.

CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO TÉCNICA PARA ARQUIVOS E BIBLIOTECAS

A Fundação Pedro Calmon - FPC planejou e executou o curso Gestão da Informação Aplicada aos Arquivos Municipais, com objetivo de oferecer espaço de formação continuada a estudantes e profissionais que atuam nos arquivos públicos municipais e/ou em instituições/universidades conveniadas. Esta formação, composta por 72h distribuídas em três módulos de 24h cada, propõe-se a divulgar normas e procedimentos técnicos arquivísticos sobre gestão documental. Considerando que parte significativa do seu público alvo encontra-se no interior do Estado, o curso foi realizado em Vitória da Conquista, Cachoeira, Feira de Santana, Jacobina e Lençóis, cidades-polos fora do âmbito da capital, contemplando 10 Territórios de Identidade.

O Quadro 5 indica os municípios que participaram do curso Gestão da Informação aplicada aos arquivos municipais.

QUADRO 5

RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS PARTICIPANTES DO CURSO GESTÃO DA INFORMAÇÃO APLICADA AOS ARQUIVOS MUNICIPAIS BAHIA, 2009

MÓDULO	PERÍODO	TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	MUNICÍPIOS PARTICIPANTES
Módulo I	12 a 14/08	Vitória da Conquista, Médio Rio de Contas e Sertão Produtivo	Vitória da Conquista, Barra do Choça, Cândido Sales, Condeúba, Guajeru, Maetinga, Livramento de Nossa Senhora e Planalto
Módulo III	24 a 26/08	Recôncavo e Vale do Jiquiriçá	Cachoeira, Cruz das Almas, Maragogipe, Muritiba, Nazaré, Saubara, Santo Antônio de Jesus e São Félix
Módulo III	09 a 11/09	Portal do Sertão e Bacia do Jacuípe	Água Fria, Alagoinhas, Amélia Rodrigues, Catu, Conceição da Feira, Conceição do Coité, Feira de Santana, Irará, Santa Bárbara, Santo Estêvão
Módulo II	22 a 24/09	Piemonte da Diamantina e Irecê	América Dourada, Central, Irecê, Jacobina, Lapão e Uibaí

Continua

Conclusão do Quadro 5

Módulo II	29 e 30/09 e 01/10	Chapada Diamantina	Lençóis, Marcionílio Souza, Palmeiras e Utinga
Módulo III	24 a 26/11	Litoral Sul, Baixo Sul e Extremo Sul	Arataca, Barro Preto, Camamu, Canavieiras, Coaraci, Gandu, Ibicaraí, Ilhéus, Maraú, Mascote e Porto Seguro
Módulo III	01 a 03/12	Metropolitano de Salvador e Agreste de Alagoinhas/Litoral Norte	Camaçari, Ilhéus, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Salvador e Simões Filho

Fonte: SECULT / FPC

A área de Bibliotecas capacitou 331 profissionais que atuam em bibliotecas públicas municipais e bibliotecas estaduais realizando os seguintes cursos:

- Seminário Tratamento de Acervo – com o objetivo de assistir as bibliotecas comunitárias, em atendimento as suas limitações quanto ao processamento técnico do acervo e atividades de promoção do hábito da leitura;
- Capacitação de funcionários das bibliotecas públicas municipais – informatização e processamento técnico da adoção do *software* livre / Biblivre com carga horária de 32h.

Promoveu também a capacitação técnica e atualização dos profissionais que atuam nas suas Unidades, realizando os seguintes cursos:

- Curso Interno de Adiantamento, ocorrido na sede da FPC; Contação de História por Betty Coelho, realizado na Biblioteca Pública Talles de Azevedo - BPTA; Treinamento básico do Biblivre, realizado na Biblioteca Pública do Estado da Bahia – BPEB; Práticas leitoras – como trabalhar diferentes textos em sala de aula, realizado na BPEB; Curso “Como incentivar a Leitura da Arte Literária”, realizado na BPEB;
- Participação no IV Simpósio Latino-Americano de Bibliotecas Públicas e XVI Encontro Nacional do Sistema de Bibliotecas Públicas, realizado no período de 01 a 03 de dezembro, no Rio de Janeiro.

FUNCIONAMENTO DE BIBLIOTECAS

A FPC investiu mais de R\$ 50 mil, em reformas e aquisição de equipamentos, destacando-se revestimento acústico da casa de máquinas da BPEB; aquisição de TV 42 polegadas para a Biblioteca Móvel; equipamentos eletroeletrônicos para a Biblioteca Juracy Magalhães Júnior; manta isolante, cumeeira de fibra, confecção e montagem de cortina para a Biblioteca Infantil Monteiro Lobato, com o propósito de prestar melhor atendimento dos serviços oferecidos pelas bibliotecas públicas estaduais.

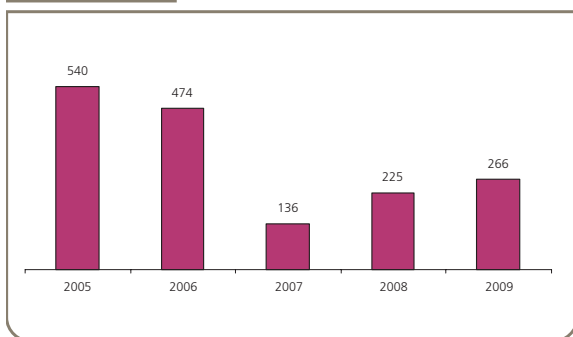
ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS APOIADOS PELO FAZCULTURA

Com o fortalecimento do investimento direto do Estado na cultura, em especial através do Fundo de Cultura e dos projetos do Mais Cultura, desde 2007, diminuiu a demanda dos agentes culturais pelo Programa de Incentivo ao Patrocínio Cultural – Fazcultura, que prevê renúncia fiscal a empresas que patrocinem projetos culturais aprovados no programa. Contudo, os números apresentados demonstram que está havendo uma retomada na procura pelo mecanismo. Em 2009, registrou-se um pequeno aumento nessa demanda concentrado nas áreas de música e artes cênicas, que somam 70% do total de projetos inscritos.

Em 2009, foram aprovados 117 projetos, que totalizaram R\$ 25,1 milhões em incentivo cultural. Mesmo com a crise financeira do primeiro semestre, foram patrocinados 51 projetos ainda em 2009, num total de R\$ 6,89 milhões concedidos em renúncia fiscal a empresas patrocinadoras, o

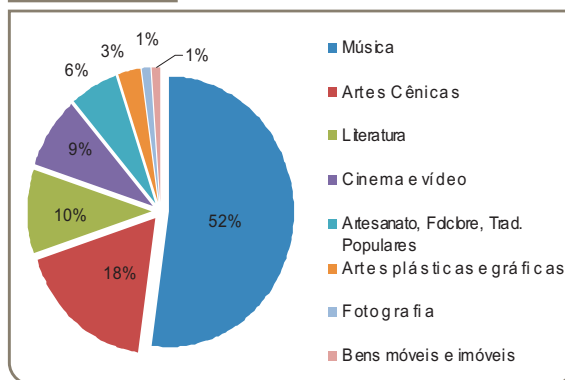
que compensa o baixo número de projetos patrocinados em 2008 e supera, em montante de patrocínio, o desempenho dos dois anos anteriores.

GRÁFICO 11 FAZCULTURA: PROJETOS INSCRITOS BAHIA, 2005 – 2009



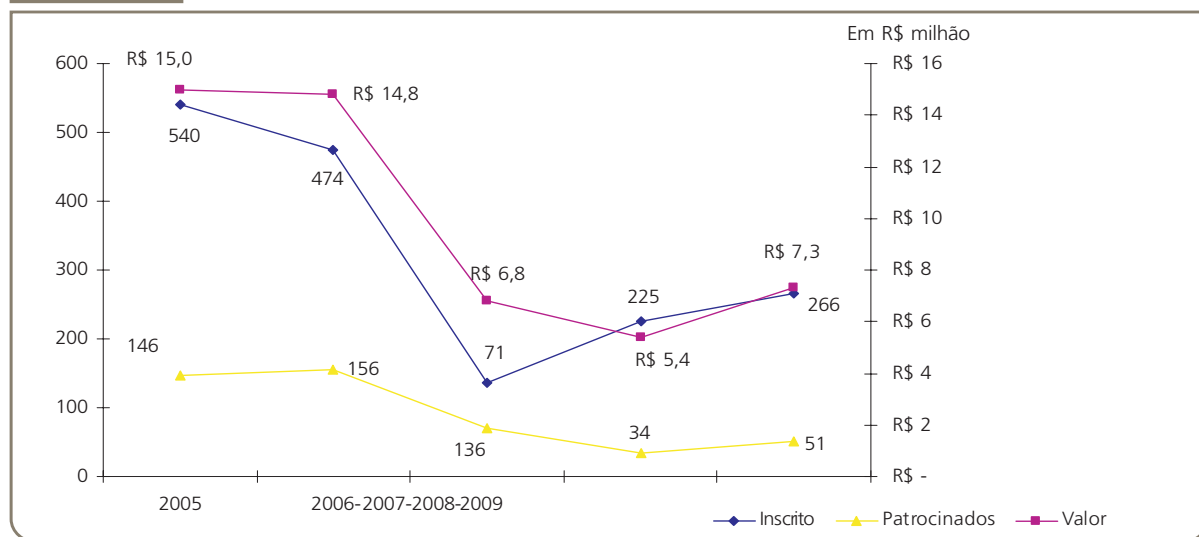
Fonte: SECULT / Fazcultura

GRÁFICO 12 FAZCULTURA: INSCRITOS POR ÁREA BAHIA, 2009



Fonte: SECULT / Fazcultura

GRÁFICO 13 FAZCULTURA: PROJETOS PATROCINADOS BAHIA, 2005 – 2009



Fonte: SECULT / Fazcultura

Em novembro foi enviado à Assembléia Legislativa o Projeto de Lei 18.427/09 que reforma o Fazcultura, mantendo, porém, o incentivo de 5% para grandes empresas, mas amplia os benefícios para pequenas e médias empresas. Se aprovado, permitirá que essas empresas, ao patrocinarem projetos culturais através do Programa, usufruam da renúncia fiscal de 7,5% a 10% do ICMS devido.

APOIO À MANUTENÇÃO DE INSTITUIÇÕES CULTURAIS SEM FINS LUCRATIVOS

Em 2009 a SECULT lançou portaria regulamentando o apoio a Projetos de Ações Continuidas de Instituições Culturais privadas, como teatros, museus e centros culturais, com critérios específicos para apresentação, avaliação, e execução dos seus planos de atividades.

O novo modelo, que substituiu o apoio a despesas de manutenção, sem associação a atividades finalísticas das instituições, foi construído a partir de estudo realizado em 2008 e de reuniões com todas as unidades da SECULT, com a PGE e submetido a críticas e sugestões por meio de encontros com o público em potencial e as entidades já atendidas. Tem como principais características:

- Reforço do protagonismo das instituições privadas no sistema de cultura, como espaços importantes para as atividades de criação, produção, difusão, formação e intercâmbio;
- previsão de um período maior de duração do apoio;
- melhor controle de metas; e
- repasse vinculado ao desempenho.

A primeira etapa da seleção do novo programa foi finalizada em novembro, sendo elegidas, nesta fase, as 14 instituições culturais que já recebiam apoio continuado da SECULT: Academia de Letras da Bahia, Fundação Anísio Teixeira, Fundação Casa de Jorge Amado, Fundação Pierre Verger, Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, Museu Carlos Costa Pinto, Museu da Misericórdia, Museu Hansen Bahia, Núcleo de Incentivo Cultural de Santo Amaro, Teatro Gamboa Nova, Teatro Miguel Santana (Balé Folclórico da Bahia), Teatro Popular de Ilhéus, Teatro Vila Velha e Theatro XVIII.

Dessas, oito tiveram seus Termos de Acordo e Compromisso – TAC, assinados ainda em 2009, garantindo a continuidade do apoio. Quatro encontram-se em fase de análise técnica e ajustes para atender às especificidades do programa e duas em análise jurídica, todas com previsão de assinatura já em janeiro de 2010. Em 2010 serão abertas inscrições para a segunda etapa do programa, que prevê a seleção de novas instituições culturais.

GESTÃO MULTI-INSTITUCIONAL DE SÍTIOS HISTÓRICOS E ESPAÇOS PRESERVADOS

O Escritório de Referência do Centro Antigo de Salvador – Ercas, concluiu neste ano o processo técnico de elaboração do Plano de Reabilitação do Centro Antigo.

No primeiro semestre de 2009 foram entregues os diagnósticos do Centro Antigo relacionados ao panorama geral da economia e da economia do turismo; a acessibilidade e mobilidade; a avaliação dos equipamentos e negócios culturais; a ocupação urbana e ambiente construído; a sustentabilidade ambiental; o cadastro das organizações sociais e vulnerabilidade social. Estes estudos serviram de base para a elaboração das propostas do Plano de Reabilitação.

Já no segundo semestre, foram apresentadas as proposições, inicialmente contabilizadas em 58, e por apresentarem transversalidade foram sintetizadas em 14 proposições. Envolvem o fomento das atividades econômicas e a ampliação da competitividade, a preservação de encosta, o incentivo ao uso habitacional e institucional do Centro Antigo, a dinamização do bairro do Comércio e a valorização da Orla. Ainda reforçam a qualificação dos espaços culturais, a criação de roteiros turísticos com valorização do patrimônio, os serviços voltados à vulnerabilidade social, à melhoria das condições ambientais e à requalificação da infraestrutura. Além disso, as propostas também indicam ações para a redução da insegurança, a valorização do Centro Antigo por meio de educação patrimonial, a criação de um Centro de Referência da cultura baiana e a implantação e gerenciamento do Plano de Reabilitação.

As proposições foram apresentadas e avaliadas pelas Câmaras Temáticas em dezembro no IV Encontro, e a aprovação acontecerá em janeiro/2010, na última reunião do Grupo Executivo, formado por 24 representantes, sendo seis da União, seis do Estado, seis do Município e seis da sociedade civil. Após a validação do Grupo Executivo, o Plano de Reabilitação será validado pelo Governador e terá quatro anos para ser executado.

Em paralelo ao desenvolvimento dos estudos dos consultores, o Escritório de Referência deu seguimento às ações prioritárias do Plano, com destaque para a urbanização da Vila Nova Esperança (Rocinha), uma das ações prioritárias do Plano, que irá manter a comunidade residente na área, contemplando 66 famílias com a construção de unidades habitacionais e equipamentos comunitários. A atuação do Escritório abrange, ainda, a reforma urbana da Baixa dos Sapateiros, incluindo o projeto do

novo Mercado de São Miguel, e a requalificação da iluminação pública e de monumentos do Centro Histórico, ações desenvolvidas em conjunto com o Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural - Ipac.

Os III e IV Encontros das Câmaras Temáticas, realizados em maio e dezembro, respectivamente, reforçaram a atuação do Escritório junto à comunidade, envolvendo os atores locais que participaram, direta e indiretamente, da construção do Plano.

Em sua etapa final, o Plano de Reabilitação conquistou reconhecimento nacional por estar entre as 20 melhores práticas em gestão local do Brasil. A premiação foi concedida pela Caixa, que escolheu, dentre os 200 inscritos do país, o projeto do Centro Antigo de Salvador. O troféu foi entregue pelo Presidente da República ao Secretário de Cultura da Bahia.

GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

O parque imobiliário administrado pelo Ipac é composto por 236 imóveis, sendo 194 próprios, 30 em sistema de comodato e 12 em locação. Em sua maioria, estão situados nas imediações do Largo do Pelourinho, Terreiro de Jesus, Passo e Carmo.

Diante do crescente e elevado índice de inadimplência, atualmente superior a 80% dos contratos, o Ipac buscou uma alternativa que facilitasse a regularização de débito pelos concessionários, visto que o ajuizamento de ações de cobrança e rescisão de contrato não logrou o êxito desejado. Assim, formulou proposta de parcelamento da dívida, com anistia de multas e juros, resultando em Projeto de Lei a ser encaminhado pelo Governador do Estado à Assembleia Legislativa.

Por outro lado, o Ipac vem desenvolvendo projetos pilotos propondo estabelecer normas de convivência e de compromisso com a proteção do patrimônio edificado entre os concessionários, usuários e a instituição. Nesse sentido, foi elaborada uma versão preliminar do plano de gestão compartilhada, para o Largo Pedro Archanjo, enquanto se estabeleceu um conjunto de procedimentos para a utilização do Largo de Jubiabá. Esta ação conta com a participação do 18º Batalhão da Polícia Militar, da Ordem 3ª da Irmandade do Carmo e de representantes comuni-

tários do Carmo e do Passo. O projeto prevê a recuperação do mobiliário e a preparação dos jovens e adultos participantes das atividades esportivas a cargo da Sudesb, com quem o Ipac firmou convênio de cooperação.

Em parceria com o Ministério Público Estadual, o Ipac disponibilizou a casa nº 12 da Rua Francisco Moniz Barreto (esquina das ruas das Laranjeiras e Gregório de Mattos), no Centro Histórico de Salvador - CHS, para sediar o Núcleo de Defesa do Patrimônio Histórico e Cultural - Nudephac, do Ministério Público da Bahia. O Núcleo atua na prevenção, proteção e reparação de danos ao patrimônio cultural, sempre em interação com órgãos públicos e da sociedade civil. Uma das primeiras ações do Nudephac foi a assinatura de um Termo de Acordo e Compromisso junto ao Ipac e à Ordem Terceira do Rosário dos Homens Pretos para realização das obras de restauro da igreja de Nossa Senhora do Rosário, no Largo José de Alencar (Pelourinho).

No Comitê Gestor da 7ª etapa das obras de recuperação do Centro Histórico de Salvador, através da Conder e nas reuniões diárias no Escritório Técnico de Licença e Fiscalização – Etelf, na sede do Iphan, o Ipac acompanhou e participou das discussões sobre dez projetos de intervenções urbanas, apresentadas pelo Ercas, com investimento de R\$ 28 milhões, provenientes do Ministério do Turismo – Mtur.

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DA CULTURA

Integrando o Programa Mais Cultura do Governo Federal, foram assinados dois convênios entre a SECULT e o MinC, para execução das seguintes ações:

- Modernização de 100 Bibliotecas Municipais;
- Implantação de 23 Bibliotecas Comunitárias
- Implantação de 572 Agentes de Leitura;
- Implantação de 260 Pontos de Cultura;
- Implantação de 17 Pontos de Cultura Pronasci;
- Implantação de 70 Pontinhos de Cultura; e
- Implantação de 60 Cine + Cultura.

Todas as ações conveniadas serão desenvolvidas no ano de 2010, estando incluídas como ações prioritárias dentro do programa de trabalho para descentralização e desenvolvimento territorial da cultura.

IMPLANTAÇÃO DE PLANO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DA CULTURA

Instrumento de planejamento essencial para as políticas públicas de desenvolvimento territorial da cultura, os planos de cinco Territórios de Identidade: Sisal, Baixo Sul, Bacia do Jacuípe e Litoral Sul, foram conveniados com a Escola de Administração da Ufba.

Além da elaboração do Plano Operacional de Atividades e do Guia de Planejamento e Orientações Metodológicas, foi realizada a capacitação do núcleo gestor da SECULT e iniciadas as atividades nos territórios do Sisal e na Bacia do Jacuípe.

IMPLANTAÇÃO DE PONTOS DE CULTURA

Dos 150 projetos selecionados de entidades participantes do processo seletivo para Ponto de Cultura, 149 estão em andamento e receberam, no exercício, a primeira parcela dos convênios, no valor de R\$ 60 mil.

Para dar suporte ao pleno desenvolvimento das atividades, todos os Pontos foram capacitados em prestação de contas e, no sentido de incentivar a atuação colaborativa em rede, dois encontros foram realizados durante o ano.

Ainda como incentivo à gestão, a SECULT firmou convênio com a Casa Civil para seleção de jovens monitores para cada projeto, que receberão uma bolsa-auxílio através do Fundo de Combate à Pobreza – Funcep, e, em parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI, capacitou monitores multiplicadores para apoiarem o uso de *softwares* livres pelas entidades conveniadas.

Outro convênio, com o Instituto de Gestão das Águas e Clima – Ingá, premiará os Pontos de Cultura com projetos efetivos e inovadores na área de meio ambiente e proteção às águas, numa clara demonstração de que os Pontos de Cultura, se estimulados, podem atuar como viabilizadores de várias ações de políticas públicas transversais à cultura.

APOIO À IMPLANTAÇÃO DE BIBLIOTECAS MUNICIPAIS E COMUNITÁRIAS

A FPC, responsável pelo gerenciamento operacional dos Sistemas de Bibliotecas e Arquivos Públicos no Estado da Bahia, realizou visitas técnicas em diversos municípios do Estado, propondo a implantação e modernização de bibliotecas e arquivos públicos municipais.

Em 2009 foram implantadas 46 Bibliotecas Públicas Municipais – BPM, em parceria com o Ministério da Cultura/Fundação Biblioteca Nacional (Programa Livro Aberto), cabendo ao Governo Federal a doação de mobiliário, equipamento e acervo. Ao Governo do Estado da Bahia coube a disponibilização de técnicos para organização das bibliotecas, e às Prefeituras a complementação do mobiliário, materiais de consumo e contratação de pessoal.

Em março, foi implantada uma biblioteca especializada em poesia, nomeada Vozes da África, que está situada no Parque Castro Alves, no município de Cabaceiras do Paraguaçu.

A Tabela 34 discrimina, por município, as bibliotecas públicas municipais implantadas pelo Estado.

TABELA 34

IMPLANTAÇÃO DE BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL BAHIA, 2009

MUNICÍPIO	ACERVO / Nº DE EXEMPLARES	POPULAÇÃO BENEFICIADA	TÉCNICOS ALOCADOS
Cabaceiras do Paraguaçu (*)		16.294	1
Cairu	1.800	8.634	3
Abaré	1.800	15.252	
Cardeal da Silva	1.800	9.226	2
Barra da Estiva	1.800	29.687	

Continua

Conclusão da Tabela 34

Planaltino	1.800	6.235	2
Banzaê	1.800	10.913	
Pedro Alexandre	1.800	18.522	2
Ibicuí	1.800	14.759	
Manoel Vitorino	1.800	16.470	2
Rio do Pires	1.800	11.944	
Riachão das Neves	1.800	23.109	2
Santa Bárbara	1.800	18.783	
Nordestina	1.800	13.612	2
Santa Maria da Vitória	1.800	41.066	
Boninal	1.800	11.599	2
Itatim	1.800	14.641	
Iaçu	1.800	30.278	2
Jacaraci	1.800	13.214	
Cordeiros	1.800	6.391	2
Teixeira de Freitas	1.800	121.156	
Vereda	1.800	6.533	2
Presidente Tancredo Neves	1.800	19.948	
Brejões	1.800	16.787	2
Maraú	1.800	18.911	
Ubaitaba	1.800	25.603	2
Macaúbas	1.800	45.819	
Maetinga	1.800	15.745	2
Bom Jesus da Lapa	1.800	57.874	
Matina	1.800	11.091	2
Irajuba	1.800	6.367	
São José da Vitória	1.800	4.607	2
Tanque Novo	1.800	16.797	2
Mirangaba	1.800	14.017	2
Andaraí	1.800	13.633	2
Jandaíra	1.800	11.156	2
Livramento de Nossa Senhora	1.800	40.331	2
Araci	1.800	48.989	2
Ibitiara	1.800	12.836	
Ibipitanga	1.800	13.528	2
Malhada de Pedras	1.800	9.145	
Gongogi	1.800	11.506	2
Ourolândia	1.800	17.311	2
América Dourada	1.800	15.955	
Euclides da Cunha	1.800	15.184	
Antonio Gonçalves	1.800	6.981	2
Catolândia	1.800	2.978	2
TOTAL	82.800	931.417	56

Fonte: SECULT / FPC

(*) Biblioteca Especializada

APOIO À IMPLANTAÇÃO DE ARQUIVOS MUNICIPAIS E INSTITUCIONAIS DE INTERESSE PÚBLICO

Os municípios da Bahia guardam importante acervo sobre a memória política, social e institucional do Estado. Por isso, os acervos custodiados pelos Arquivos Públicos Municipais – APM, são de grande importância não apenas pelo seu caráter histórico e cultural, mas também pelo valor comprobatório da vida coletiva. Desta forma, estes espaços se configuram como locais onde os cidadãos requerem documentos essenciais para viabilizarem a garantia de direitos.

A implantação de arquivos municipais se dá por meio de visita técnica para diagnóstico, oferecida por profissionais da FPC, como também pela cessão de equipamentos e materiais básicos. Esta ação busca contribuir para a preservação, organização e divulgação de acervos documentais do município, através de parcerias firmadas entre a FPC e as Prefeituras.

No ano em curso, foi implantado o arquivo público do município de Livramento de Nossa Senhora. Em 2010 serão concluídos os projetos de apoio à implantação de três arquivos nos municípios de Conceição do Coité, Cruz das Almas e Ipirá.

IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇOS DE LEITURA

A FPC realiza a implantação de espaços de leitura nas unidades prisionais, em parceria com a Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos – SJCDH. Esses espaços possibilitam ao interno o acesso ao livro e à leitura, à informação e ao lazer, cujo objetivo principal é servir como medida socioeducativa à população dos presídios de Salvador e do interior baiano.

Cabe a FPC à seleção e o processamento técnico de 400 exemplares de livros doados para cada unidade, e a capacitação do interno que atuará no Espaço de Leitura, oportunizando a ele o conhecimento através do funcionamento efetivo dos serviços de empréstimo e orientação à consulta bibliográfica.

Em 2009, oito espaços de leitura foram implantados: quatro em parceria com a SJCDH (Conjunto Penal de Juazeiro), um com o Instituto de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sul da Bahia – Ides (Ituberá), um com a Escola Aloísio Fonseca – Distrito de Guaibim (Valença), dois em Salvador: Centro Sultão das Matas no Cabula VI, e Instituto Pestalozzi.

Na Tabela 35 estão indicados os espaços de leitura implantados em 2009.

TABELA 35 IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇOS DE LEITURA BAHIA, 2009

MUNICÍPIO	ESPAÇO	ACERVO / Nº. DE EXEMPLARES	POPULAÇÃO BENEFICIADA	TÉCNICOS ALOCADOS
Ituberá	Instituto de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sul da Bahia - Ides	200	200	2
Valença	Escola Aloísio Fonseca, no Distrito de Guaibim	400	650	2
Juazeiro	Conjunto Penal	400	566	2
Salvador	Sultão das Matas - Cabula VI	400	50	2
Esplanada	Presídio de Esplanada	400	93	2
Teixeira de Freitas	Conjunto Penal	400	540	2
Serrinha	Conjunto Penal	400	473	2
Salvador	Instituto Pestalozzi	400	90	2
TOTAL		3.000	2.662	16

Fonte: SECULT / FPC

ASSISTÊNCIA A BIBLIOTECAS MUNICIPAIS E COMUNITÁRIAS

A Fundação Pedro Calmon - FPC prestou serviços de visita, orientação, assistência técnica e doação de acervo a diversas instituições, com o objetivo de auxiliá-las na manutenção e melhoria das atividades e serviços prestados nas comunidades onde estão inseridas, conforme indicado no Quadro 6.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA A ARQUIVOS MUNICIPAIS E INSTITUCIONAIS DE INTERESSE PÚBLICO

O programa de assistência técnica a arquivos municipais tem como propósito contribuir para a fomentação de uma política de preservação e divulgação dos documentos produzidos, recebidos e acumulados pelo poder municipal, respeitando as especificidades locais. Ao mesmo tempo, esta ação busca disseminar em meio aos funcionários que atuam nestas instituições normas e procedimentos arquivísticos recomendados pelo Conselho Nacional de Arquivos – Conarq. Para efetivar estas ações, a FPC dispõe de informações sobre aproximadamente 107 Arquivos Públicos Municipais - APM, o que corresponde a pouco mais de 25% dos municípios baianos. Esta proporção, ao contrário do que se poderia imaginar, não reflete um

alcance limitado da FPC, mas sim, as inúmeras divisões territoriais que o Estado sofreu desde meados da década 1950 até os dias atuais, quando o número de municípios mais que triplicou. Hoje a Bahia conta com 417 municípios, muitos com pouco mais de três décadas de criação. Nestes casos, o acervo histórico encontra-se nos municípios “mães”, a partir dos quais foram desmembrados, enquanto boa parte da sua documentação administrativa está ainda nos arquivos correntes das secretarias.


Considerando isto, a FPC desenvolve um trabalho de assistência técnica aos municípios que dispõem de APM e busca – através de cursos, encontros e fóruns – divulgar em meio aos municípios que não a possuem, os benefícios proporcionados pela implantação de um arquivo e de uma política de gestão documental. Nesse sentido, foi prestada assessoria técnica a sete APM: Santo Amaro, Cachoeira, Nazaré, Vitória da Conquista, São Félix, Muritiba e Irará. As visitas buscaram oferecer orientação aos profissionais no que tange à gestão documental, organização do acervo, bem como realizar oficinas sobre procedimentos arquivísticos. O deslocamento até os municípios pretendeu também, construir um diálogo com gestores públicos visando assinatura de Convênio de Cooperação Técnica entre a FPC e o poder municipal.

QUADRO 6

ASSISTÊNCIA TÉCNICA BAHIA, 2009

Nº DE ORDEM	INSTITUIÇÕES/MUNICÍPIOS
1	Biblioteca Arnold Ferreira da Silva e Biblioteca Professora Raquel de Freitas Araújo - Feira de Santana
2	Biblioteca Góes Calmon - Santo Amaro
3	Biblioteca Pública Municipal de Lauro de Freitas
4	Biblioteca Ernesto Simões Filho - Cachoeira
5	Biblioteca Clóvis Amorim - Amélia Rodrigues
6	Biblioteca Pública Municipal de Valença
7	Biblioteca Pública Municipal de Brumado

Fonte: SECULT / FPC



*FORTALECER AS IDENTIDADES CULTURAIS NOS TERRITÓRIOS ACOLHENDO AS
DIVERSIDADES E ASSEGURANDO O ACESSO À PRODUÇÃO E AO CONSUMO DE BENS
CULTURAIS*